UMA SECÇÃO

O JORNAL

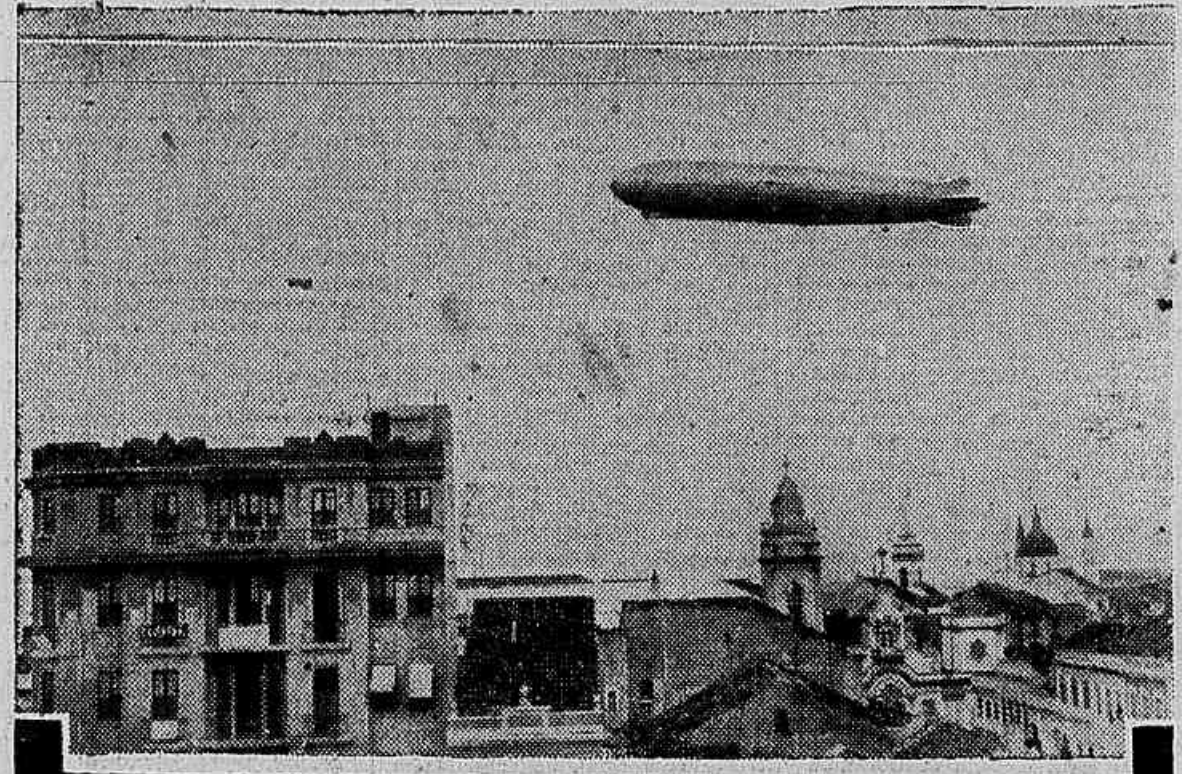
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1932

Apesar dos dizeres pouco favoraveis da nota britannica o governo do Reich resolveu manter em toda sua amplitude o ponto de vista allemão sobre a igualdade de armamentos

O "GRAF ZEPPELIN" ATRAVESSA O ATLANTICO RUMO Á ALLEMANHA

Em Recife a população recebeu o dirigivel com grandes manifestações de enthusiasmo. — Uma visita ao bojo gigantesco. — Os jornalistas cariocas foram recebidos pelos seus collegas do "Diario de Pernambuco". — A partida da aeronave da capital pernambucana

Lincoln NERY
(Enviado especial dos Diarios Associados á Allemanha, a bordo do "Graf Zeppelin")

O "Zeppelin", vôando sobre Recife, quando passava por cima do arranha-céo da Praça da Independencia e, em baixo, o interior da cabine em que viajam os jornalistas cariocas

RECIFE, 18 (Pelo telegrapho) — Do Rio até aqui, por toda a viagem magnifica do "Graf Zeppelin", um pensamento empolgou, mais que qualquer outro, todos os passageiros do dirigivel: o futuro extraordinario que os bons fados apontam á navegação aerea entre o Brasil e a Allemanha. O papel que se reserva ás grandes aeronaves nessa tarefa de approximação affectiva e economica entre o nosso e o valoroso povo germanico, resalta evidente a quem quer que haja sobre o assumpto meditado dois minutos. Os allemães são amantes apaixonados de nossa natureza, e aos brasileiros são particularmente attraentes as paisagens e os costumes dos herdeiros das glorias de Bismarck. Tudo indica, pois, que os dirigiveis do typo do "Graf Zeppelin" (e, pelo que soubemos, os estaleiros de Friedrichaven planejam a construcção de outro balão duas vezes maior) serão cada vez mais o vehiculo ideal de turismo entre as duas nações, e quiçá, como aliás já vae acontecendo, entre a Europa e a America do Sul.

Ha ainda a considerar as possibilidades sempre crescentes da correspondencia aerea. Os interesses mutuos entre a Allemanhha e Brasil crescem, tomam vulto diariamente. Assim, a necessidade de communicações rapidas e seguras se fará proporcionalmente mais intensa, mais urgente e imprescindivel.

O commandante Lehman, que no poupa gentilezas a todos os passageiros e especialmente aos representantes da imprensa carioca é um enthusiasta do futuro da aeronavegação teuto-brasileira. Infundem confiança as suas palavras nesse sentido. Parece que pelos seus labios se manifesta a pujança dos sessenta e cinco milhões de allemães.

Quando nos approximavamos de Reciffe o commandante Lehman, que almoçou em nossa companhia, fez mais ou menos esta affirmação: "Vocês, brasileiros, devem orgulhar-se de possuir esse paiz. E' uma das maiores forças em potencia no globo".

A CHEGADA A RECIFE

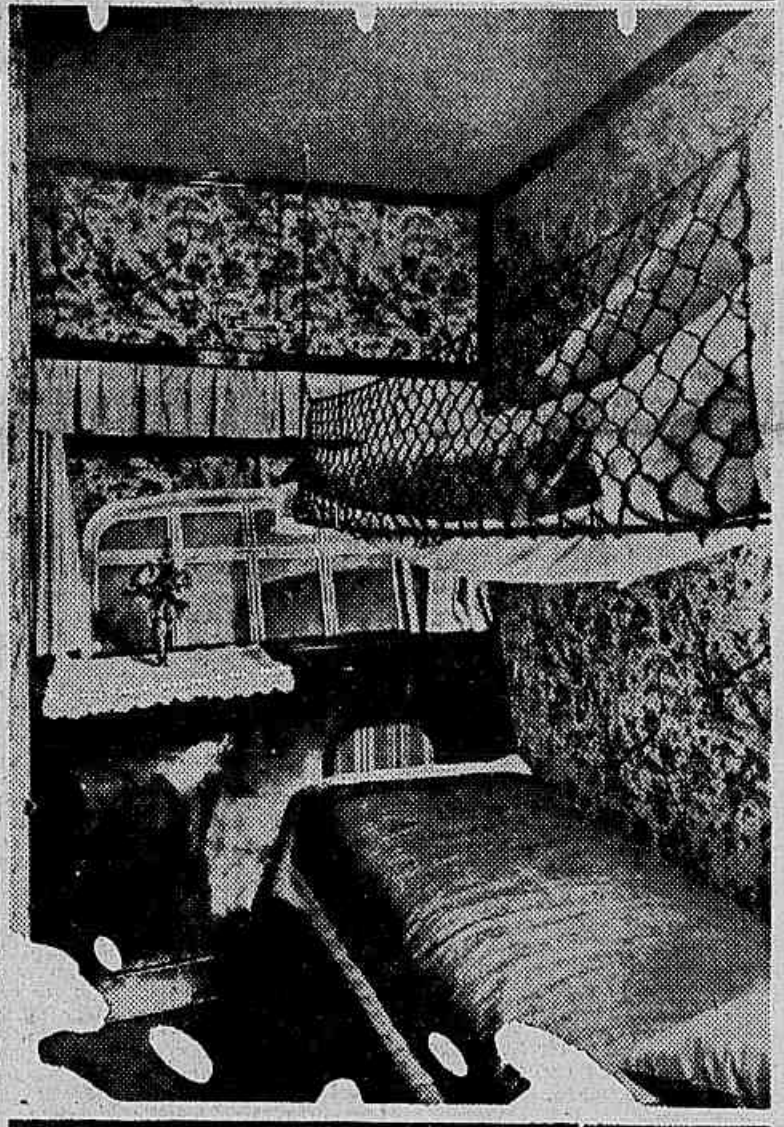
Fazia bella manhã quando Zeppelin approximou-se de Recife.

Achavam-se presentes no campo de Gequiá, por entre a multidão que ali aguardava a amarragem do dirigivel, os directores e os redactores do "Diario de Pernambuco", que foram os primeiros a abraçar os seus collegas da imprensa do Rio.

Ao almoço, servido no Restaurant Leite, o dr. José dos Anjos, que dirige no lado do dr. Salvador Nigro aquelle orgão associado, pronunciou suggestivas palavras, enaltecendo a significação da embaixada do jornalismo brasileiro junto ao povo e ao governo allemães, e referindo-se em seguida aos merecimentos profissionaes de cada membro da referida embaixada.

Respondeu, agradecendo, o representante dos "Diarios Associados", que descreveu, em synthese, o que havia sido a travessia Rio-Recfe.

UM JORNALISTA BELGA

Viaja comnosco o jornalista belga Robert Lerguin, que nos tem dado informações curiosas acerca da situação economico-politica de sua patria. O sr. Lerguin considera o Brasil como um oasis da phase de transição que está atravessando a civilização occidental. Vê no Zeppelin um symbolo authentico de vigoroso intercambio entre a Allemanha e o Brasil. Acredita que a Europa, agora mais que nunca, presta larga e merecida attenção á America do Sul. A Belgica tem ao Brasil grande amizade, sentimento esse naturalmente justificavel, dadas as boas relações que sempre existiram entre os dois povos e consideradas outras identidades de raça e de lingua.

A MENSAGEM DA A. B. I.

Os jornalistas cariocas fizeram entrega aos seus collegas pernambucanos da mensagem que o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I, havia enviado á associação congenere de Pernambuco. O acto da entrega transcorreu solemnemente, constituiu sem duvida mais um élo fraternal entre os profissionaes do Rio e de Recife.

VISITA AO BOJO GIGANTESCO

Foi proporcionada aos jornalistas cariocas uma visita ao enorme bojo do "Graf Zeppelin". Não obstante o pouco peso dos materiaes, tivemos todos uma impressão de segurança absoluta, — impressão comparavel a essa que sente o visitante de um museu perante o esqueleto reconstituido de um monstro prehistorico. Essa armação ossea fragil em apparencia, sustentava, não obstante, todo o corpanzil do dinosáurio.

A physica moderna não estalece a segurança pela quantidade, pelo massiço das massas, mas antes pela qualidade do material empregado. Não é essa mesma lei physica porventura applicavel á natureza das relações humanas? Por certo, e ahi está a proval-o significativamente esta viagem transatlantica do proprio "Graf Zeppelin".

A PARTIDA DE RECIFE

Dos nossos confrades do "Diario de Pernambuco" recebemos o seguinte telegramma:

"Recife, 18 — O "Graf Zeppelin" deixou esta capital ás 22 horas de hoje. A população recifense, que accorreu compacta ao Campo de Jeguiá, delirou ao largar do grande dirigivel. O representante dos "Diarios Associados" esteve até o ultimo momento em companhia dos seus collegas do "Diario de Pernambuco".

UM COMMUNICADO DA A. B. I.

A A. B. I. nos fez chegar ás mãos o seguinte communicado, que lhe foi enviado da capital pernambucana pelo sr. Octavio Lima:

RECIFE, 18 — Apresso-me em transmittir assi mas impressões desta primeira etapa. Sirvo-me do telegrapho porque somente quinta-feira haverá avião para o Rio. A viagem até foi esplendida. Quando partimos dos Affonsos assoltou-me emoção intraduzivel. Os adeuses, os amigos que ficavam, a estréa de vôo, a novidade ambiente, tudo isso estimulava um nervosismo silencioso, uma preoccupação indefinivel. A decollage é especialmente sensivel. Impetuosa, semelha um arrebatamento. E' um segundo de vivissima emoção. Depois, os nervos se equilibram, num começo de disciplina, que a confiança nascente integraliza. Dissipam-se os receios. E uma tranquillidade curiosa, bisbilhoteira, relegada, apossa-se de todos nós.

A CIDADE MARAVILHOSA

E' indescriptivel o conjunto panoramico do Rio. A paisagem deslumbra. O casario offerece aspectos interessantissimos, pela disparidade de feitios, de proporções. O edificio d' "A Noite", muito esguio, magnetiza-me o olhar, como ponto dominante sobre os telhados mais altaneiros. Quando o "Graf Zeppelin" balança, tem-se a impressão que a cidade inteira fica a balançar tambem. Os arranha-céos tombam, para lá e para cá, num desafio ás leis da gravidade. Os morros parece que vêm ao nosso encontro. Está saindo o sol. Nos campanarios ha reverberos que offuscam a vista. No labyrintho de ruas, nas avenidas littoraneas, vemos a multidão que acena, que aponta, que agita lenços no ar. Visão esplendida e commovedora de um Rio inedito, cuja physionomia é empolgante sendo ora pittoresca, ora bizarra.

NO SALÃO DE REFEIÇÕES DA AERONAVE

Até pouco antes do almoço o commandante não fôra visto. Era meio dia quando nos veiu chamar. Tomou logar á mesa. Em seu idioma troquei com elle phrases de cortezia. Após os cumprimento de apresentação dos comensaes, Lehmann muito gentil,

(Continua na 7ª pag.)

A SITUAÇÃO

O sr. Getulio Vargas visitou o sector léste indo até Cruzeiro

Já se encontra no Rio, devendo assumir a pasta da Educação amanhã, o senhor Washington Pires. — Ao evacuarem Piquete, os revolucionarios fizeram lavrar uma acta. — Uma visita do general Espirito Santo Cardoso ao Arsenal de Guerra

O sr. Getulio Vargas visitou domingo ultimo o Sector Léste de operações. Dirigindo-se em automoveis, acompanhado de sua casa militar, para Rezende, o chefe do Governo Provisorio foi ali recebido pelo general Góes Monteiro e respectivo Estado Maior.

Conferenciou demoradamente o sr. Getulio Vargas com o commandante do Sector Léste, tendo a seguir almoçado com s. s. no Hotel Alliança.

Mais tarde, em companhia do coronel Avila Lins e dos membros de sua comitiva, o chefe do governo seguiu para Lavrinhas, onde visitou as fortificações abandonadas pelos paulistas. Tendo encontrado já reconstruida a ponte que fôra dynamitada, s. ex. seguiu até Cruzeiro, sendo recebido pelos prefeitos civil e militar.

Saudado pelo capitão Affonso de Carvalho, o sr. Getulio Vargas agradeceu em breves palavras.

Era desejo do chefe do governo alongar a sua visita até Cachoeira. O máo tempo reinante impediu-o, no emtanto, determinando o seu regresso a Rezende, onde de novo conferenciou com o general Góes Monteiro.

Ainda devido ás chuvas torrenciaes que tornaram pessimas as estradas, o sr. Getulio Vargas regressou a esta capital em trem especial que aqui chegou ás 23 ½ horas.

A CHEGADA DO SR. WASHINGTON PIRES AO RIO

Em vagão especial ligado ao nocturno mineiro, chegou, hontem, ao Rio o sr. Washington Pires, que vem de ser nomeado pelo chefe do Governo Provisorio para substituir o sr. Francisco Campos na pasta da Educação e Saude Publica.

O novo membro do Governo Provisorio veiu acompanhado de grande comitiva: os srs. Octaviano de Almeida, representante do Conselho Penitenciario, do qual o novo ministro é presidente; Ladeira de Senna, representante da Escola de Odontologia, que é dirigida pelo dr. Washington Pires; Newton Ferreira Pires, prefeito de Formiga; Caio Libano Soares, director do Instituto Psychiatrico Raul Soares; Hezik Muzzi, representante da "Gazeta Universitaria"; Americo Guimarães, delegado fiscal e outros. Representando o sr. Olegario Maciel veiu de Bello Horizonte o assistente militar do presidente mineiro.

O sr. Washington Pires foi recebido na "gare" da estação D. Pedro II por numerosos amigos, entre os quaes o representante do chefe do governo; o sr. Plinio Lemos, representando o ministro da Viação; os representantes dos ministros da Fazenda, das Relações Exteriores e do Trabalho; o commandante da Força Publica do Estado do Rio, os srs. Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Odilon Braga, Elpidio Cannabrava, Eustachio Alves e outros politicos mineiros.

Depois dos cumprimentos, o sr. Washington Pires seguiu para o Hotel Itajubá, onde se hospedou.

Ahi fomos encontral-o pouco depois do desembarque. Embora acolhendo-nos com fidalga gentileza, o novo ministro da Educação fugiu de fazer-nos declarações sobre o que pretende executar na pasta que lhe coube, affirmando, entretanto, que o seu programma ficará consignado no discurso que pronunciará por occasião da posse.

Interrogado sobre o seu gabinete, o novo titular assegurou não havel-o ainda organizado. Convidára para chefial-o o sr. Leopoldo Maciel, actual chefe do gabinete do sr. Olegario Maciel, e para assistente militar o coronel Elpidio do Amaral, da Policia Mineira. Entretanto, não foram ainda respondidos os convites.

A POSSE DO SR. WASHINGTON PIRES SERA' AMANHA

O sr. Washington Pires assignou o compromisso no Ministerio da Justiça, ás 17 horas, não havendo, porém, assumido o cargo, que continúa a ser desempenhado interinamente pelo sr. Salgado Filho.

A posse terá logar amanhã, ás 14 horas.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O ARSENAL DE GUERRA

Hontem, pela manhã, o general Espirito Santo Cardoso fez uma visita ao Arsenal de Guerra.

Ao chegar ao Arsenal foi o ministro recebido pelo general Parga Rodrigues, director desse estabelecimento e todos os seus auxiliares.

O general Parga Rodrigues levou o ministro a percorrer todas as officinas e secções do grande estabelecimento, onde o trabalho vem sendo dobrado para satisfazer as grandes necessidades do momento. A producção vem augmentando de dia para dia, sendo intensa a actividade que se observa por toda a parte.

Depois de longa permanencia no Arsenal, o general Espirito Santo Cardoso deixou-o, tendo, á despedida, exteriorizado a boa impressão que recebeu durante a visita.

CHEGOU AO RIO O GENERAL ALMERIO DE MOURA

Encontra-se nesta Capital o general Almerio de Moura, commandante da 3ª Divisão de Cavallaria, cujo quartel-general é em Bagé, no Rio Grande do Sul.

O general Almerio, que retornará breve ao seu posto de commando apresentou-se, hontem, ao ministro da Guerra, e demais altas autoridades do Exercito.

O general Almerio de Moura tambem esteve no Gabinete de Identificação da Guerra afim de se habilitar com a carteira de identidade.

O PROXIMO ORÇAMENTO DA GUERRA

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, dentro do prazo estabelecido pelo ministro da Guerra, remetteu á Commissão Central encarregada de elaborar o orçamento da Guerra para 1933, os trabalhos feitos pelas commissões parciaes de todas as secções do Departamento que superintende.

A INSPECÇÃO NA FABRICA DE PIQUETE

Com o coronel Bias Gomes Pimentel, que foi a Piquete, afim de inspeccionar a Fabrica de Polvora que o Ministerio da Guerra tem naquella localidade pau-

(Continua na 7ª pag.)

O QUE SE PASSA NO RIO GRANDE DO SUL

Em entrevista publicada em Porto Alegre, o sr. Flores da Cunha diz onde se encontram os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo e, affirmando ser optima a situação economica do Estado, declara-se disposto a manter a ordem a todo o custo

PORTO ALEGRE, 18 (União) — O "Jornal da Manhã" publica hoje a entrevista que o general Flôres da Cunha, interventor federal neste Estado, concedeu ao representante de uma agencia telegraphica estrangeira.

O interventor gaúcho começou falando sobre a situação do Estado e a repercussão que os acontecimentos paulistas tiveram dentro do Rio Grande. Disse que, com excepção de dois pequenos grupos de revoltosos, um no municipio de Soledade, que já foi batido e, outro no de São Sepé, no qual se encontram os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo, em toda parte reina completa ordem.

— "O governo — continuou — tem agido com a maior prudencia e cordura, não tendo até agora autorizado nenhuma violencia contra os direitos dos cidadãos, o que, aliás, não seria de estranhar em momentos como este. As pessoas que têm sido presas o foram menos como castigo á sua actividade subversiva do que mesmo como medida de segurança para ellas proprias e afim de não se tornarem nocivas á ordem publica. Os que são remettidos, presos, para o Rio de Janeiro são ali soltos, tendo a cidade por menagem.

"Até fiz mais — disse o entrevistado. Com um delles, que desejava seguir para São Paulo, afim de combater ao lado dos rebeldes, tomei o compromisso de intervir, junto ás autoridades federaes, para que estas permittissem a sua entrada naquelle Estado.

"Tenho mandado varios emissarios ao sr. Borges de Medeiros, convidando-o a deixar o pequeno grupo — inferior a cem homens — que o acompanha e voltar para o seu lar, onde o cercaria de todas as garantias e da maior consideração.

Ainda hontem fiz seguir de avião o coronel Hyppolito Ribeiro, com esse intento. Esperava que esse grupo se rendesse para pôr em liberdade todos os presos politicos, os quaes, com pequenas excepções, têm esta capital por menagem.

"Felizmente — prosegue o interventor — o movimento sedicioso de São Paulo não trouxe maiores perturbações para a vida economica do Rio Grande do Sul. Durante o mez passado, a nossa exportação foi mesmo das mais promissoras, tendo attingido a mais de cincoenta mil contos de réis."

Passando a falar sobre a situação em geral, o general Flôres da Cunha disse achar que ella tende a normalizar-se. Sobre o termo da luta, pensa que qualquer previsão é defectivel, mas crê, no instante, que os rebeldes não poderão resistir por muito tempo, no maximo trinta dias.

— "Suffocada a rebellião — accrescentou — tudo farei para que os vencedores não possam opprimir os vencidos. Estou mantendo e manterei a ordem a todo custo, e continúo fiel ás minhas idéas. Hoje, como hontem, sou pela constitucionalização do paiz, dentro do mais curto prazo possivel. Creio mesmo que deveria ser posta em vigor a Constituição de 24 de Fevereiro, naquillo que fôr compativel com o actual periodo, até que se possa reunir a nova Constituinte."

Teve enorme repercussão a nota britannica sobre a paridade de armamento

Como está redigido o documento em que o governo de Londres expõe seu ponto de vista com referencia ao memorandum allemão de 29 de agosto e á resposta franceza de 11 do corrente. — A surpresa causada em Paris e Berlim. — Attitude do governo do Reich

BERLIM, 19 (H.) — O texto da nota britannica sobre a questão da igualdade de direitos no tocante aos armamentos foi entregue, hontem, pelo embaixador da Inglaterra, sir Horace Rumbold, ao ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Von Neurath.

O documento produziu forte impressão nos meios officiaes do Reich.

O TEXTO DA NOTA

LONDRES, 18 (H.) — O Foreign Office publicou o texto da nota na qual o governo britannico expõe o seu ponto de vista a respeito do memorandum allemão de 29 de agosto e da resposta franceza de 11 de setembro sobre a paridade de direitos no tocante aos armamentos.

A nota britannica é a seguinte:

"A recente troca de notas entre os governos allemão e francez a respeito da igualdade do estatuto em materia de desarmamento e a declaração do delegado germanico em Genebra annunciando que o seu governo considerava a questão como devendo ser discutida immediatamente para que pudesse dar a sua collaboração á continuação dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, suscitam questões para o proprio futuro da Conferencia e da causa do desarmamento. O governo e todo o povo britannico tem o maximo empenho em assegurar o exito da Conferencia e entendem que em accordo internacional para a limitação e reducção dos armamentos do qual, é bem de ver, a Allemanha deve participar, não só alliviaria o mundo do fardo de despesas que retardam o restabelecimento economico como constituiria uma contribuição immediata e effectiva para a manutenção da paz e desenvolvimento de boas relações entre Estados vizinhos.

AS CONSIDERAÇÕES NECESSARIAS

E' com a profunda comprehensão do seu dever de contribuir para o apaziguamento geral e procurar conciliar os differentes pontos de vista que o governo britannico acha que deve apresentar as considerações que se seguem.

O governo britannico sente-se obrigado a declarar preliminarmente que considera lamentar que se levante uma controversia politica dessa amplitude neste momento em que é tão necessario que todas as attenções e energias não sejam desviadas dos esforços e emprehendimentos para restituir ao mundo a prosperidade das actividades comfocalizada antes do encerramento da Conferencia do Desarmamento, é certo que grandes são os inconvenientes em collocal-a actualmente no primeiro plano.

A Allemanha soffreu e soffre presentemente uma depressão economica e uma crise de trabalho

(Continua na 4ª pagina)

A inabalavel resolução de Gandhi

O "mahatma" não aceitou a liberdade condicional e resolveu iniciar hoje a gréve da fome

BOMBAIM, 19 (H.) — O mahatma Gandhi não aceitou a libertação condicional e resolveu definitivamente iniciar amanhã a gréve da fome.

Nos meios bem informados tem-se, entretanto, como certo

Gandhi

que o governo da India mandará soltar amanhã mesmo o leader nacionalista.

ADIADA A GRANDE REUNIÃO DOS CHEFES DE PARTIDOS

BOMBAIM, 19 (H.) — A delegação indigena que visitou hontem a prisão de Yeravda, não pôde ser recebida pelo mahatma Gandhi, que consagrara o domingo ao recolhimento. Os representantes nacionalistas voltarão, hoje, á prisão.

Foi adiada a grande reunião dos chefes de partidos que devia reunir-se hoje para tratar da questão dos párias.

A SITUAÇÃO E' BASTANTE TENSA

BOMBAIM, 19 (A. B.) — A situação creada pela obstinação do "mahatma" de entregar-se á gréve da fome, continua bastante tensa, porquanto os nacionalistas hindu's, culpam o governo britannico de tudo que está acontecendo.

Em diversas cidades da India as autoridades estão tomando precauções especiaes, no sentido de evitar que elementos extremados commentam attentados contra os subditos britannicos.

Continuam a chegar pedidos de todas as classes, no sentido de ser salva a vida de Gandhi.

A construcção de usinas de alcool absoluto no Brasil

UMA COMMUNICAÇÃO FEITA PELO CONSULADO DO BRASIL EM VARSOVIA

VARSOVIA, 19 (H.) — O consulado do Brasil nesta capital annuncia que o chefe do Governo Provisorio do Brasil autorizou o Ministerio da Agricultura a concluir contratos com particulares, empresas, Sociedades de Accionistas e Syndicatos para construcção de usinas de alcool absoluto, estipulando algumas condições, entre as quaes a conclusão de contratos por 15 annos a partir do momento em que começarem as usinas a funccionar, a sujeição ás leis brasileiras referentes á industria e o contrato para cada fabrica de dois chimicos industriaes indicados pelo Ministerio da Agricultura do Brasil. O governo brasileiro, por sua vez, fará diversas concessões e privilegios.

A imprensa poloneza commenta a communicação do consulado brasileiro e as possibilidades de interessar na industria brasileira os meios productores da Polonia.

O Paraguay e a Bolivia aceitam a proposta de suspensão das hostilidades

O governo de Assumpção, entretanto, exige, como condição essencial, que os bolivianos não aproveitem a tregua para accumular elementos bellicos e continuar os actos de aggressão

O QUE DIZ A NOTA DE LA PAZ. — ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO NO CHACO

LA PAZ, 19 (A. B.) — O Ministerio do Exterior respondeu, hontem, á ultima nota da Commissão dos Neutros, expressando que o governo da Bolivia, fiel em sua declarações e, particularmente, aos termos de sua nota de 16 do corrente, aceita a immediata cessação das hostilidades de prévio accordo com o Paraguay.

Quanto á segurança de que não se darão novas aggressões, o governo é de parecer que uma vez firmada a tregua a mesma será cumprida lealmente.

A resposta boliviana diz ainda, que a commissão para verificar o rigoroso cumprimento do armisticio deve compor-se de civis, que zelarão rigorosamente pela tranquillidade na zona litigiosa, afim de que possam apurar immediatamente qual o causador de qualquer eventual aggressão.

Com referencia á desmobilização das forças no Chaco, o governo considera necessaria a conclusão de um accordo baseado na igualdade de condições para ambas as partes.

REUNE-SE A COMMISSAO DOS NEUTROS

WASHINGTON, 19 (H.) — A Commissão dos Neutros acaba de reunir-se para estudar a resposta do governo de La Paz á nota de 17 do corrente sobre a pendencia paraguayo-boliviana. Nessa resposta o governo da Bolivia declara aceitar a proposta de suspensão das hostilidades.

Ainda não foi recebida a resposta do Paraguay.

A CONDIÇÃO QUE O PARAGUAY EXIGE

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — O governo do Paraguay, respondendo á ultima nota dos representantes dos paizes neutros ratifica a sua attitude anterior e aceita a cessação das hostilidades com a condição, porém, de que os elementos bellicos que a Bolivia está accumulando não sejam empregados em nova aggressão.

Diz mais o governo que a Bolivia retém em seu poder cinco fortins paraguayos e o Paraguay não occupa presentemente nenhuma fortificação boliviana.

O Paraguay deseja sinceramente restabelecer a paz, mas acha que a cessação das hostilidades não deve ser uma tregua da qual a Bolivia se aproveite para continuar a acção bellica.

O Paraguay — conclue o governo — soffreu enormes prejuizos e fez enormes e custosos esforços para preparar a sua defesa contra perigos que ainda subsistem.

COMMUNICADO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado, datado de hontem, á ultima hora:

"As nossas tropas continuam a combater com exito em Boqueron. Conquistámos forte posição inimiga, rechassando varias tentativas feitas em Dellado, Castillo e Yucra, pelos bolivianos. Caíram em nosso poder numerosos prisioneiros, entre os quaes um official chileno."

A SITUAÇÃO E' AGORA MENOS GRAVE

BUENOS AIRES, 19 (A. B.) — Nos circulos approximados do Ministerio do Exterior, reina a impressão de que o conflicto do Chaco apresenta, presentemente, um aspecto menos grave, em vista dos governos de La Paz e Assumpção haverem concordado, em principio, com a suspensão das hostilidades.

A chancellaria argentina continua a trabalhar em conjunto com o Brasil, Chile e Peru', collaborando com a acção da Commissão dos Neutros, na espinhosa missão de evitar o proseguimento da luta no Chaco.

A IMPRESSÃO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 19 (A. B.) — Causou optima impressão em todos os circulos, a resposta do governo á Commissão dos Neutros.

Os jornaes commentam-na, dizendo que o Paraguay, em todas as notas que dirigiu a Washington, soube mostrar que não teme a arbitragem, porém não confia em simples promessas de suspensão das hostilidades, visto como recela que venha a succeder o mesmo que poz fim á conferencia em torno da assignatura de um pacto de não aggressão.

"El Ordem" diz que o governo manteve, uma vez mais o seu ponto de vista, e revelou o pacifismo com que encara a questão, restando, agora, que a Bolivia se décida a proceder de maneira identica.

ACÇÃO DOS AEROPLANOS PARAGUAYOS

LA PAZ, 19 (A. B.) — Noticia-se que uma esquadrilha de aviões paraguayos bombardeou esta manhã, o fortim boliviano Arce, porém as bombas arremessadas cairam distantes do alvo.

Os soldados bolivianos usaram de um interessante expediente, reflectindo os raios solares, com grandes espelhos sobre os aviadores inimigos.

PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — Segundo o communicado de hoje do ministerio da guerra, os paraguayos fizeram numerosos prisioneiros, entre os quaes varios officiaes, no sector do fortim de Boqueron.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

E' PROVAVEL QUE A INGLATERRA TENTE FAZER COM QUE A ALLEMANHA COMPAREÇA A' REUNIÃO DE AMANHÃ

ROMA, 18 (H.) — O correspondente do "Messaggero", em Londres, informa ser provavel que a Inglaterra envide esforços no sentido de fazer com que a Allemanha compareça á reunião da Conferencia do Desarmamento, convocada para o dia 21 do corrente.

Por outro lado, a Inglaterra interviria como mediadora entre a França e a Allemanha.

"Nota-se com satisfação nos meios diplomaticos britannicos, accrescenta o correspondente italiano, que o sr. Grandi, embaixador da Italia, voltou á Londres mais depressa do que se esperava, afim de tomar contacto com o governo inglez a proposito dessa importante questão.

E' certo que a Italia que desde o começo firmou sua attitude a respeito da paridade de direitos, declarando-se favoravel a esse principio e que convidou a Allemanha a apresentar á Conferencia do Desarmamento suas reclamações, póde no momento ser favoravel a todas as demarches que tenham o objectivo de evitar o rompimento entre a Allemanha e a Conferencia do Desarmamento, o que de facto daria á Allemanha a liberdade de se armar, o que é essencialmente contrario ao ponto de vista italiano".

O SR. HYMANS SEGUE PARA GENEBRA

BRUXELLAS, 19 (U. T. B.) — Seguiu para Genebra o sr. Hymans, ministro das Relações Exteriores, o qual vae tomar parte nos trabalhos da Commissão directora da Conferencia do Desarmamento.

O SR. DE VALERA RECUSA-SE A FAZER DECLARAÇÕES

PARIS, 19 (H.) — Acompanhado dos outros representantes irlandezes á Conferencia de Genebra, chegou a esta capital o sr. De Valera.

Apesar de insistentemente interrogado pelos jornalistas o chefe do Executivo Irlandez recusou-se terminantemente a fazer qualquer declaração sobre a sua attitude em Genebra.

Nova guerra civil na China

RECOMEÇARAM OS COMBATES NA PROVINCIA DE CHANTUNG

TOKIO, 19 (H.) — Telegramma de Tsing-Tao annuncia que recomeçaram, na provincia de Chantung, os combates entre as tropas do general Han-Fu-Chu, governador da provincia, e as do general Liu-Chen-Nien. O governador tomára a offensiva com um exercito de 25.000 homens, que dispunha de metralhadoras e previsões sufficientes. O movimento das tropas em operações estava prejudicando grandemente os serviços da linha ferrea Thau Han-Kiáo Tcheu. Era intenso o exodo dos habitantes da região. A' ultima hora o prefeito de Tsing-Tao annunciára o desembarque de fuzileiros navaes para proteger a cidade. O conflicto fôra provocado, ao que corria, por desintelligencias entre os dois generaes no tocante á partilha das sommas destinadas ás despezas militares. O general Liu-Chen-Nien contava, segundo certas versões, com o apoio dos marechaes Chang-Kai-Chek e Chang-Sueh-Liang.

UM MANIFESTO DO KUOMINTANG

SHANGHAI, 19 (H.) — Por occasião do anniversario da tomada de Mukden pelos japonezes, o Comité Central Executivo do Kuomintang lançou um manifesto em que concita o povo chinez a unir-se "afim de poder responder pela força ás investidas da força, caso não forem ouvidos os appellos da Sociedade das Nações".

A data, que fôra declarada de luto nacional, decorreu nesta cidade sem nenhum incidente.

ATTITUDE DOS ELEMENTOS NIPPONICOS DE MANILLA

NOVA YORK, 19 (H.) — Telegramma de Manilha (Filippinas) annuncia que os elementos chinezes da cidade se reuniram e resolveram boycottar todas as mercadorias japonezas. A' reunião haviam comparecido cerca de 600 pessoas, entre as quaes se viam muitos commerciantes.

PESADOS DIREITOS SOBRE MERCADORIAS CHINEZAS NA MANDCHURIA

SHANGHAI, 19 (U. T. B.. — Annuncia-se que o novo governo do Estado Livre da Mandchuria imporá pesados direitos aduaneiros sobre todas as mercadorias procedentes da China, tratando este ultimo paiz como completamente estranho.

A senhora Pawley será fuzilada

NO CASO DE NÃO RECEBEREM OS SEUS RAPTORES, DENTRO DE UMA SEMANA, O RESGATE EXIGIDO

LONDRES, 19 (H.) — Telegrapham de New Chang (Mandchuria): "O dr. Philipps, pae da sra. Pawley, aprisionada ha 12 dias, juntamente com o sr. Corkran, pelos bandoleiros, recebeu, hoje, uma carta assignada por tres chefes da quadrilha raptora. Estes declaram que a sra. Pawley será fuzilada se, dentro do prazo de uma semana, não lhes for entregue, a titulo de resgate, o seguinte: 700 mil dollares chinezes em dinheiro, 200 revolveres, 200 mil balas para revolver, 30 mil cartuchos para fuzil, 30 relogios de ouro e 30 pulseiras tambem de ouro. A prisioneira seria igualmente fuzilada se fossem enviadas tropas japonezas contra os raptores.

"Os chefes da quadrilha declaram mais que, se os directores da companhia petrolifera de que é empregado o sr. Corkran não entrarem, dentro do mesmo prazo de uma semana, em negociações para libertar o prisioneiro, uma orelha deste será enviada como advertencia á companhia.

"A' ultima hora o dr. Philipps dirigiu-se aos raptores, pedindo-lhes que enviem a New Chang os seus parlamentarios."

As manobras combinadas do Exercito Francez

TERÃO ESTE ANNO MAIS AMPLAS PROPORÇÕES

PARIS, 19 (H.) — As manobras combinadas do exercito que hoje se iniciam não terão as amplas proporções das realizadas em 1930 na Lorena. Nem por isso será, porém, menor a sua importancia, que reside no estudo mais aprofundado dos problemas da motorização do exercito e do material de campanha, que constituem hoje as maiores preoccupações do alto commando francez.

Cerca de 40.000 homens tomarão parte nas manobras, que se prolongarão até 29 do corrente, sob a direcção do chefe do Estado Maior Geral do Exercito, general Gamelin, e na presença do general Weygand e do ministro da Guerra, sr. Paul-Boncour.

Regressou da Africa o ministro das Colonias de Portugal

LISBOA, 19 (H.) — O ministro das Colonias chegou a esta capital de regresso da longa viagem ás possessões africanas. Ao desembarcar o ministro recebeu os cumprimentos de boas vindas dos membros do governo e personalidades sociaes e da alta administração publica.

Os graves acontecimentos verificados na fronteira peruano-colombiana

Reina certa agitação em Bogotá, em vista da occupação de Leticia pelas forças peruanas. — O Senado da Colombia votou um credito de 10 milhões de pesos para a defesa nacional

BOGOTA', 18 (H.) — Depois das explicações fornecidas pelo ministro de negocios estrangeiros que annunciou ao senado que colonos peruanos haviam occupado no dia 1º do corrente o porto e a cidade de Leticia, aquella casa do parlamento votou enthusiasticamente a primeira discussão da lei que abre o credito de 10 milhões de pesos destinados a prover as necessidades da defesa nacional.

Os acontecimentos verificados em Leticia e que culminaram na prisão dos funccionarios colombianos, fizeram acreditar que estouraria um conflicto nesta parte da America do Sul o que, aliás, causou grande inquietação em Lima.

O governo do Peru' apressou-se, entretanto, em dirigir uma nota á Colombia reclamando o direito de passagem na zona de Leticia.

AGITAÇÃO EM BOGOTA'

BOGOTA', 19 (A. B.) — Reina certa agitação, nesta capital e em alguns outros centros do paiz, por motivo do incidente de Leticia.

Realizaram-se diversas manifestações populares, durante as quaes fizeram-se ouvir varios oradores, que invocaram os direitos incontestaveis da Colombia sobre a cidade que os habitantes de Loreto no Peru', reclamam de seu governo.

Alguns populares inflammados manifestaram-se a favor da guerra, como meio de derimir a questão.

A OPINIÃO DOS OBSERVADORES IMPARCIAES

BOGOTA', 19 (A. B.) — O Congresso, a imprensa e a opinião publica continuam preoccupados com o desenrolar dos acontecimentos de Leticia, que foi occupada por forças civis peruanas, na madrugada do dia 10 do corrente. Os observadores imparciaes, reconhecem unanimemente que a situação juridica da Colombia, no caso, é invulneravel, pois possue o territorio em questão em virtude do tratado Salomon-Lozano, approvado pelo Congresso colombiano em 1922 e pelo peruano em 1925. Assim sendo, os referidos observadores destacam a situação previlegiada da Colombia, que é o paiz da America que mantem-se em paz pelo periodo mais longo, pois sua ultima guerra civil data de 1902. Durante todo este tempo, os governos da Colombia têm-se dedicado a aperfeiçoar os systemas democraticos de administração, até que conseguiram com que seus presidentes sejam eleitos tranquillamente, por partidos tradicionaes. A situação financeira do paiz permittiu que até agora continuassem a ser pagas as suas dividas externas, serviço que não foi interrompido nem durante a conflagração européa. O marcado espirito civilista do povo colombiano, ficou patente, quando, ha pouco, foi suspenso o direito de voto conferido ás forças armadas, com applauso das mesmas.

Não existe, pois controversia de chancellarias, presentemente, sobre um territorio que é, indiscutivelmente colombiano, e foi occupado por elementos peruanos que parecem dispostos a iniciar um movimento tendente a desconhecer o pacto referido. O territorio onde se encontra Leticia, á margem esquerda do rio Amazonas, bem como o proximo á margem direita, faziam parte, em 1826, da Gran Colombia, constituida pelo Equador, Venezuela e Colombia actual. Justamente pelo facto do Peru' haver convocado os habitantes de Loreto, — departamento peruano que ainda conserva hoje esse nome — e que, naquella época ficava nas duas margens do grande rio, Bolivar, o Libertador, declarou guerra ao governo peruano, em 1828. Essa guerra durou tres mezes e della resultou o triumpho das armas colombianas. Devido, porém, ás instrucções benignas dadas por Bolivar, para as negociações de paz, o problema territorial, que havia sido motivo da guerra, permaneceu pendente. Foi precisamente, a esta questão que o tratado Salomon-Lozano veiu pôr termo, em 1928.

Approvado o tratado em apreço, pelo Congresso da Colombia, em 1922, varias circumstancias retardaram identica attitude do Parlamento peruano. Como o territorio a que se refere esse tratado, collidisse com territorios cedidos pelo Equador e pelo Perú, ao Brasil, e disputados pela Colombia, que os considerava seus, o governo brasileiro fez, perante o governo peruano, observações amistosas, tendentes a salvaguardar os seus direitos. Por esse motivo, o Brasil, o Perú e a Colombia solicitaram os bons officios dos Estados Unidos, para a resolução pacifica da questão. O secretario de Estado norte-americano, suggeriu, por fim, resalvando os interesses das tres republicas, o seguinte:

1.º) Retirada, pelo governo brasileiro, de suas observações em relação ao Tratado Salomon-Lozano;
2.º) Ratificação, pela Colombia e pelo Perú, do mencionado tratado;
3.º) Assignatura de um accordo entre o Brasil e a Colombia, pelo qual seria reconhecido como limite entre os dois paizes, a linha Tabatinga-Apoporis, concordando o governo brasileiro em conceder, perpetuamente, á Colombia, livre navegação no rio Amazonas e demais rios communs.

Deste modo, ficou solucionada a questão, e o Congresso peruano ratificou o Tratado, em 1925 e, em 1928, foi assignado e retocado o accordo Brasil-Colombia.

A POVOAÇÃO DE LETICIA

LIMA, 18 (A. B.) — A cidade ou, melhor, a povoação de Leticia, que deu motivo ao actual incidente entre o Perú e a Colombia, é habitada por cerca de 300 almas, constituindo um pequeno porto, á margem esquerda do rio Amazonas, proximo da fronteira com o Brasil.

Leticia foi fundada em 25 de abril de 1876, com o nome de San Antonio, a cerca de seis kilometros do territorio brasileiro.

Em torno da origem do nome da pequenina cidade, reinam duvidas. De um lado affirma-se que Leticia derivou-se do nome de uma joven ingleza, Leticia Smith, de que era fervoroso admirador o engenheiro peruano Charon, que, deste modo, baptisou a pequena povoação. De outra parte, diz-se que a denominação de Leticia derivou-se da corruptela da palavra latina Lœticia, que quer dizer alegria.

A POPULAÇÃO ESTA' ASYLADA EM TERRITORIO BRASILEIRO

BOGOTA', 18 (A. B.) — As ultimas noticias aqui recebidas relatam que a população de Leticia continúa asylada em territorio brasileiro, em vista da occupação da cidade pelos peruanos.

A data da independencia do Chile

PORQUE NÃO SE REALIZARAM AS COMMEMORAÇÕES MILITARES

SANTIAGO, 19 (A. B.) — O dia de hontem, que registou a passagem do 122 anniversario da Independencia do Chile, não foi commemorado com as solemnidades habituaes, em vista da situação por que atravessa o paiz.

Embora em todo o territorio chileno, reine tranquillidade, o governo decidiu que não seria realizado qualquer desfile militar ou manifestação publica.

Todavia, realizaram-se sessões civicas nas escolas e em diversas associações de classe.

Obras publicas do XI anno fascista

O PLANO APRESENTADO AO DUCE

ROMA, 19 (U. T. B.) — O governador de Roma, principe de Buoncompagni, teve uma longa conferencia com o sr. Mussolini, a quem relatou qual o programma das obras publicas a serem levadas a effeito no decorrer do XI Anno da Era Fascista, de modo a intensificar a occupação de operarios durante o proximo inverno.

O plano apresentado, comprehendendo varias obras e melhoramentos na cidade e nas estradas vizinhas, requer 600.000 diarias de trabalho e uma despesa total de mais de cem milhões de liras.

Duplo homicidio em Thomar, Portugal

LISBOA, 19 (H.) — Communicam de Thomar que Manuel Ferra assassinou, ali, a tiros de revolver um irmão e uma cunhada, ferindo um sobrinho de 4 mezes de idade. A policia prendera, não só o assassino, como o pae e um irmão deste, accusados de cumplicidade no crime.

A gréve dos tecelões de Lancashire

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE PATRÕES E OPERARIOS, PARA O ESTABELECIMENTO DO ACCORDO

MANCHESTER, 19 (U. T. B.) — Continuam as negociações em torno do conflicto surgido entre operarios e patrões da industria do algodão do Lancashire, tendo sido alcançado algum progresso na accommodação dos pontos de vista das duas partes.

Têm surgido difficuldades, porém, no tocante á pretendida reducção de salarios, pois emquanto os patrões propõem que essa reducção seja effectivada na razão de 12.3 %, os operarios não concordam em que ella seja superior a 4.1 %.

Por outro lado, a Federação dos Mestres Tecelões de Algodão está empenhada em consultar seus associados em um plebiscito, visto que os seus delegados na conferencia conciliatoria depararam com os novos aspectos do problema, nos quaes não se sentem com autordade de opinar.

Quanto ás discussões na secção de manufactura, sabe-se que têm sido obtidos alguns progressos na solução da pendencia, mas até agora não foi feita nenhuma declaração official sobre o assumpto.

Monumento commemorativo da batalha de Mont Kemmel

FOI INAUGURADO EM YPRÉS

BRUXELLAS, 19 (H.) — Foi inaugurado em Yprés o monumento commemorativo da batalha de Mont Kemmel em que inglezes e francezes enfrentaram o 4º exercito allemão.

Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, compareceram representantes do rei Alberto e dos ministros da Guerra da Belgica e da França. Varios oradores exalçaram a amizade entre os antigos alliados e encareceram a necessidade de velar pela segurança internacional.

A CONFERENCIA DE LAUSANNE

J. C. MUNIZ
(Consul do Brasil em Baltimore)

Para O JORNAL

BALTIMORE, agosto — Poucos actos internacionaes terão despertado ultimamente no mundo tanta esperança, quanto aos seus provaveis resultados, como os accôrdos concluidos em Lausanne, em julho proximo passado. Constam esses accôrdos de tres documentos. O primeiro consiste num tratado, assignado em 9 de julho, de que são signatarios a Grã-Bretanha, França, Italia, Belgica, Japão, Polonia, Rumania, Tchecoslovaquia, Portugal, Yugoslavia e a Allemanha. O segundo documento é um "gentlemen's agreement", sobre a interpretação desse tratado. E, finalmente, o terceiro documento diz respeito á um accôrdo, estabelecendo entre a Grã-Bretanha e a França uma entente, a que os outros paizes são convidados a adherir.

Pelos termos do tratado, a Allemanha se obriga a lançar duas emissões de titulos, perfazendo a somma global de 3 bilhões de reichsmarks, isto é, cerca de 714 milhões de dollares, vencendo juros á razão de 5 %, e com 1 % de amortização, as demais condições a serem estabelecidas pelo Banco Internacional de Ajustes, de Bâle, o qual fica encarregado das emissões, sujeito, porém, a duas condições, a saber, que nenhuma emissão se fará dentro de 3 annos, e que os titulos não serão vencidos com desconto superior a 10 %. Fica a Allemanha, desta fórma, com um prazo de 3 annos para se recuperar, antes que os juros comecem a contar, ao mesmo tempo que o dispositivo de que os titulos deverão alcançar pelo menos 90 % do seu valor nominal, constitue garantia de que nenhuma emissão será lançada antes que a situação economica da Allemanha e as condições financeiras das differentes praças permittam francamente uma transacção nas bases acima. E' claro, portanto, que as emissões não constituirão, de forma alguma, onus para a Allemanha.

O tratado, uma vez ratificado, annulla as duas series de annuidades a que a Allemanha estava obrigada, como reparações de guerra, de conformidade com o plano Young, e que, sommadas, representam 119 bilhões e meio de reichsmarks, sejam 26.400 milhões de dollares, pagaveis em 59 annos. Descontados os juros, de que se compõe principalmente esse total, as annuidades, simplesmente, representam 9 bilhões de dollares. Em ultima analyse, o accôrdo de Lausanne significa para a Allemanha, portanto, a substituição duma obrigação do valor de 9 bilhões de dollares, de accôrdo com o plano Young, por uma do valor approximado de 714 milhões de dollares, além dos juros.

O accordo não affecta a obrigação contraida pela Allemanha, em virtude do plano Dawes, num total de 200 milhões de dollares, e cujos titulos foram lançados em 1924 nos Estados Unidos e na Europa, sendo o producto dos mesmos empregado na reorganização do Reichsbank na base do padrão ouro, nem o emprestimo feito na vigencia do plano Young, de cerca de 300 milhões de dollares, para fins de reparações.

A ratificação do accordo de Lausanne ficou condicionada, mediante um "gentlemen's agreement", entre a Grã-Bretanha, França, Belgica e Italia, cuja existencia a principio se negou, mas que, depois, foi revelada pela imprensa, a um ajuste satisfatorio com os Estados Unidos, sobre as divida para com estes, dos referidos paizes. Donde se conclue que prevaleceu em Lausanne o ponto de vista francez, isto é, que qualquer accordo com a Allemanha sobre as reparações ficaria dependente de concessões feitas pelos Estados Unidos sobre a divida franceza.

Tanto Ramsay Mac Donald como Neville Chamberlain haviam insistido no começo da conferencia pelo cancellamento, puro e simples, das reparações, mas, no final, cederam em favor da these franceza.

A divulgação do pacto secreto veiu trazer á baila a questão do cancellamento das dividas alliadas pelos Estados Unidos. O governo americano sempre sustentou que essas dividas não dependem, nem, de qualquer modo, se relacionam, com o pagamento das reparações pela Allemanha. Quando as dividas foram contraidas, os paizes alliados se obrigaram incondicionalmente a pagal-as. Passada a guerra, as dividas alliadas foram o objecto de diversas conferencias entre o governo americano e representantes dos paizes devedores, tendo as partes chegado a um accôrdo sobre o pagamento, que foi então baseado sobre a capacidade economico-financeira dos devedores, o que importou em importantes concessões feitas pelo credor aos devedores. Mais tarde, quando a retirada de credito ameaçou o collapso financeiro da Allemanha, o presidente Hoover, protestando embora contra qualquer ligação entre as reparações e as dividas alliadas, concedeu um anno de moratoria ao governo allemão, tendo estendido identico favor aos devedores alliados. Assim fazendo, o presidente facilitou o equilibrio financeiro do Reich, evitando ao mesmo tempo que a decretação duma moratoria abrangendo as dividas particulares, por parte da Allemanha, viesse abalar as finanças internacionaes e acarretar grandes prejuizos aos capitalistas americanos.

Nos circulos informados em assumptos internacionaes, tornou-se desde logo evidente que a solução do problema das reparações importava num consideravel reajustamento das dividas alliadas para com os Estados Unidos.

Para as massas americanas, porém, o problema se apresenta sob feição differente. Perguntam ellas: Deve o contribuinte americano, em ultima analyse, assumir obrigações de que se querem descartar os contribuintes europeus? E, tal questão tem que ser resolvida de accordo com a mentalidade americana, e, não a européa, e, pelos proprios americanos. E' natural que o homem do povo, nos Estados Unidos, não veja nenhum motivo poderoso para ir em auxilio da Europa. Individualmente, o americano não quiz a guerra. Elle está convencido de que a Europa não tirou da guerra a lição que devia tirar, e vê os vencedores se armarem em vista duma guerra futura. Deverá a America, pergunta elle, sacrificar-se para que os paizes europeus prosigam na sua politica de competição de armamentos?

Occorre, tambem, que a situação financeira dos Estados Unidos está longe de incitar gestos de generosidade. Até 1930, o governo americano empregou as importancias recebidas por conta das dividas alliadas no resgate de sua propria divida de guerra. Graças á enorme receita proveniente da tributação, esse resgate attingiu em média um bilhão de dollares por anno. Em consequencia da crise economica, todavia, essa politica de diminuição de impostos e resgate da divida nacional teve que ser interrompida. No anno fiscal de 1930-31 o deficit orçamentario foi de 903 milhões de dollares, e no anno seguinte alcançou a enorme somma de 3 bilhões de dollares. Para 1932-33, o Congresso conseguiu o equilibrio orçamentario, mas, ninguem poderá prever as sommas que se tornarão necessarias para attender ás emergencias provocadas pela crise.

Taes factos crearam uma opinião publica adversa a quaesquer novas concessões a proposito das dividas alliadas, e o governo americano difficilmente poderá contrariar esse estado de espirito popular. A massa americana ainda não comprehendeu a significação da evolução economica dos ultimos dez annos e da crise em que se debate o mundo. O facto dos Estados Unidos terem-se tornado a maior potencia economica do mundo, com as obrigações internacionaes decorrentes dessa situação, ainda escapa á consciencia do povo. Terminada a guerra, experimentou a opinião publica americana uma forte reacção contra toda e qualquer participação nos negocios europeus, esquecendo-se de que os Estados Unidos são hoje parte preponderante do systema economico do mundo, do qual não se podem isolar. E' verdade que as élites americanas, os circulos economicos, da alta finança e universitarios procuram a todo o transe desenvolver no povo o espirito de solidariedade internacional, salientando a interdependencia economica, que faz hoje de todas as nações um só todo. Dessa intensa campanha educativa virá, talvez, dentro em breve, uma melhor comprehensão, por parte do publico americano, das responsabilidades que cabem aos Estados Unidos para com o bem estar economico do mundo. Um facto auspicioso nessa direcção é o recente discurso do senador Borah, até bem pouco um dos adeptos da politica do isolamento, e que agora pede o concurso dos Estados Unidos afim de completar-se a obra de Lausanne.

As dividas alliadas, da mesma fórma que as reparações, são um factor de desequilibrio no mecanismo economico mundial. O producto dellas não foi utilizado em crear riqueza mas sim para fins de destruição. As remessas de juros e amortização, a que dão logar, constituem o maior empecilho para o funccionamento normal dos cambios e do commercio internacional. Provocaram as altas tarifas, desorganizaram as reservas de ouro, reduziram o poder acquisitivo dos povos, creando um verdadeiro impasse para o mundo economico. A obra de Lausanne, se encontrar éco nos Estados Unidos, marcará uma nova éra para a economia das nações.

O "Diario de Pernambuco" vae intentar acção judicial contra o sr. Lima Cavalcanti

O fallecimento do embaixador Novôa Valdez

Os pezames e as homenagens do nosso governo. — O transporte do corpo da Embaixada do Chile para o cemiterio S. João Baptista, de onde será conduzido, embalsamado, para Santiago. — A oração do Nuncio Apostolico, D. Aloysio Mosella

O embaixador Novoa Valdez, que falleceu ante-hontem nesta capital, era uma das figuras mais brilhantes do nosso corpo diplomatico.

Intelligencia lucida, servida por uma cultura bem orientada, o illustre representante do Chile junto ao nosso Governo fez a sua carreira cheia de triumphos. Era uma figura marcante de intellectual. Foi director de "El Mercurio", de Santiago do Chile, critico musical, secretario de Legação do seu paiz e encarregado de negocios em La Paz, director da Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores chileno, chefe do Departamento Consular do mesmo Ministerio, chefe do Departamento Diplomatico, sub-secretario das Relações Exteriores, secretario da Commissão solucionadora do caso de Tacna-Arica, e emfim, embaixador do seu paiz junto ao nosso Governo, cargo que vem exercendo desde setembro de 1930.

Era ainda o embaixador Novoa Valdez juiz permanente da Côrte de Haya, sendo autor de uma obra de grande repercussão, "O Problema Social". Antes de entrar na vida diplomatica exerceu, com muito brilho, a advocacia na sua terra.

Possuia o illustre diplomata as seguintes condecorações: Com. de Olaff, da Polonia; Legião de Honra, Commenda de Isabel, a Catholica; Grande Official da Corôa de Italia; Commendador da Bolivia; Cruz Vermelha, de Cuba; Libertador Bolivar, da Venezuela; Grande Official do Egypto, e varias outras.

Contava o embaixador Novoa Valdez apenas 50 annos de idade. Era casado, deixando, viuva, mme. Carmen Valdez, uma filha casada com o consul do Chile no Rio; uma filha solteira, senhorita Mercedes Novoa, e um filho de 7 annos, Nicoldo Novoa.

O cortejo funebre ao passar pela praia de Botafogo, recebendo as continencias dos cadetes da Escola Militar (ao alto) e o Nuncio Apostolico, D. Aloysio Masella, pronunciando a sua oração na Capella de S. João Baptista. Em baixo, um aspecto da urna mortuaria ao ser transportada, na escadaria da embaixada, para o coche funebre

O FALLECIMENTO

O fallecimento, que, por coincidencia, se verificou no dia em que se commemora a independencia do Chile, foi motivado por uma grippe secundaria que degenerou em "toxemia e insufficiencia cardiaca". Foram seus medicos assistentes o professor Miguel Couto e o dr. Carlos Brecourt. O embaixador Novoa Valdez exalou seu ultimo suspiro domingo, pela manhã, na Embaixada, assistido pela sua familia, pelo nuncio apostolico e pelos funccionarios chilenos.

Logo em seguida ao desenlace, o corpo do brilhante diplomata foi embalsamado pelo dr. Carlos Brecourt, sendo depois transportado para o salão de honra da Embaixada do Chile, á rua Senador Vergueiro, 157.

O corpo do embaixador Novoa Valdez foi velado por crescido numero de pessoas, entre as quaes os padres R. Moraes, representante do bispo diocesano de Nictheroy, d. José Pereira Alves; Agostinho van Velsen, reitor do Seminario Diocesano de Nictheroy e Emilio Motta, superior dos Salesianos da capital fluminense, que estava acompanhado de uma delegação de alumnos do Collegio de Santa Rosa.

Hontem, ás 8 horas, no altar armado no salão nobre da Embaixada, transformado em camara ardente, foi rezada missa de corpo presente, assistida por varias pessoas, entre as quaes representantes das altas autoridades do paiz e representantes diplomaticos.

Officiou o acto o nuncio apostolico, d. Aloysio Mosella, tendo commungado, em intenção da alma do embaixador, sua viuva e filhos, seu genro, d. Raul Infante, e a senhorita Stella Costa Motta.

PEZAMES E HOMENAGENS

O fallecimento do embaixador Novoa Valdez foi, domingo mesmo, communicado ao governo do Chile pelo secretario da Embaixada, sr. Carlos Niete del Rio. E, á tarde, já a embaixatriz recebia telegrammas de pezames do governo e do ministro do Exterior do Chile.

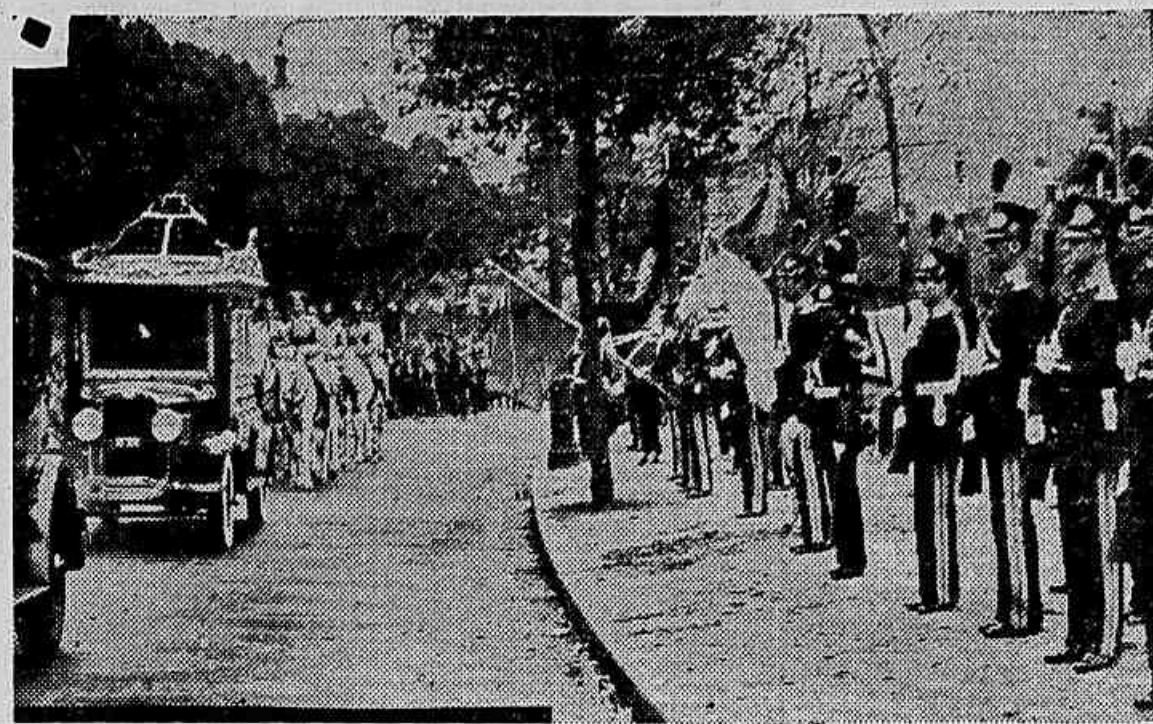
O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, logo que teve conhecimento do facto, mandou apresentar condolencias á embaixatriz e aos membros da representação chilena pelo seu official de gabinete sr. Luiz Simões Lopes.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tambem esteve á tarde na Embaixada do Chile, onde levou as condolencias da imprensa nacional pelo fallecimeto do brilhante diplomata.

O ministro Afranio de Mello Franco, ao saber da morte do embaixador Navoa Valdez, communicou á Embaixada chilena que o governo brasileiro desejava fazer por sua conta os funeraes do illustre diplomata.

OS PRESENTES

Antes das 11 horas de hontem, quando o corpo deveria ser transportado para a capella do cemiterio S. João Baptista, afim de aguardar o navio que o conduzirá a Santiago, eram muitos os diplomatas que já se encontravam na Embaixada. Pouco antes dessa hora, chegava alli o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens. E logo em seguida alli tambem chegava o ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco.

O esquife foi levado ao coche pelo commandante Adhemar Siqueira, representante do chefe do Governo Provisorio; ministro Afranio de Mello Franco, ministro Protogenes Guimarães e srs. Raul Infante, genro do embaixador Novoa Valdez, e Jorge Larenas, addido commercial do Chile. Um esquadrão da Policia Militar, com banda de musica, prestou as homenagens protocollares, acompanhando o caixão até o cemiterio.

A' saida do edificio da Embaixada, ouviram-se as salvas do estylo, que foram dadas por um batalhão de infantaria da Policia Militar.

Estiveram presentes ao saimento funebre, entre outros, o commandante Adhemar Siqueira, repesentando o chefe do Governo Provisorio; o ministro Afranio de Mello Franco, o ministro Protogenes Guimarães, o dr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura; os representantes dos demais ministros de Estado e altas autoridades; o dr. Alfonso Leys, embaixador do Mexico, e senhora, o sr. Vojtech Vamicek, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia, e senhora; o dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Republica Argentina e senhora; monsenhor Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico; o sr. Carlos Uride Echeverri, enviado extraordinario da Republica da Colombia; o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Republica Portugueza; o dr. Carlos Valera, representando o governo da Republica do Perú; o sr. Blanco Boeck, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, encarregado de negocios da Dinamarca; o sr. Antonio Benitez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Hespanha; o sr. Fernand Peltzer, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Belgica; o dr. Thadée Grabowski, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Polonia; o sr. Hubert Knipling, enviado xetraordinario e ministro plenipotenciario e o dr. Wolgang Dittler, conselheiro e secretario, da Allemanha; o sr. Ruyoji Noda, 1º secretario da Embaixada do Japão; o ministro Cavalcante de Lacerda, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; o sr. Anton Retschk, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria; o dr. Vicente Rodriguez, encarregado de negocios de Cuba; o embaixador Oscar de Teffé e senhora, o dr. En-Sai-Tai, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da China; o dr. Raphael Pardellas, o barão e baroneza de Berlingieri, sr. Henri Kauffmann, representante da Agencia Havas.

AS CORÔAS

Entre as innumeras corôas que foram enviadas, destacavam-se as seguintes:

Chefe do Governo Provisorio, ministro das Relações Exteriores, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, Homenagem do Corpo Diplomatico, Legação da Allemanha, Carlos Netto e Jorge Larenas, secretario e addido da Embaixada do Chile, David Alvestegin e sra., ministro da Bolivia, Pio de Carvalho Azevedo e filhos, Oscar e Germano Carvalho Azevedo, Elisa e Francisco de Carvalho, Carlos Uribe Echeveny e madame.

O CORTEJO FUNEBRE

O coche puxava o cortejo funebre, vendo, em seguida, a banda do 1º esquadrão de cavallaria da Policia Militar, os carros dos ministerios, do corpo diplomatico, do corpo consular, das autoridades e de particulares.

O embaixador Novoa Valdes, um dos seus ultimos retratos

Achavam-se formados na praia de Botafogo, o Corpo de Cadetes da Escola Militar, contingentes de fuzileiros navaes, o 1º e o 4º batalhões de cavallaria da Policia Militar, o Batalhão Escola e uma companhia de artilharia, que prestaram as continencias do estylo, tendo a companhia de artilharia feito as salvas do protocollo.

Ao chegar o cortejo, que era numeroso, ao portão principal do cemiterio S. João Baptista, pegaram nas alças da urna funeraria o ministro Mello Franco, o nuncio apostolico, o ministro Protogenes Guimarães, o representante do chefe do governo, o secretario da Embaixada do Chile e o sr. Cavalcanti de Lacerda.

A ORAÇÃO DO NUNCIO APOSTOLICO

Deante da capella, d. Aloysio Mosella, nuncio apostolico, pronunciou a seguinte oração:

"Profundamente consternados pela inesperada morte do eminente representante da Republica do Chile no Brasil, o sr. Nicolau Novoa Valdez, os membros do corpo diplomatico aqui vieram prestar as suas homenagens ao prezado collega que, joven ainda e rico de esperanças e promessas, hontem, nas primeiras horas da manhã, entregára, tranquillo e sereno, a sua bella alma ao Senhor.

Ao cumprimento fiel dos deveres para com Deus, á patria e á familia consagrou o melhor dos seus amores e a dedicação de sua solicitude foi catholico sincero e fervoroso; foi um patriota illustre e benemerito; foi o chefe affectuoso exemplar de uma familia que hoje chora, enlutada, a morte prematura.

Do alvorecer dos annos, toda a sua vida foi de trabalho e sacrificio... Lutou e triumphou e quando tudo lhe parecia annunciar o momento de gozar o fruto dos seus esforços, viu approximar-se o termo de sua jornada.

Grande amigo do Brasil, aqui passou, com intima satisfação de sua alma, varios annos de sua vida, a principio como secretario, mais tarde como embaixador de seu paiz, conquistando a sympathia de todos e feliz de contribuir para estreitar, cada vez mais cordiaes, as bôas relações entre os dois paizes que lhe eram tão caros.

(Continua na 7ª pag.)

O attentado contra o "Diario de Pernambuco"

Detalhes da aggressão praticada pelos correligionarios do sr. Lima Cavalcanti. — Será movida acção judiciaria contra o interventor pernambucano

Voltou a circular, após alguns dias de suspensão, em Recife, o "Diario de Pernambuco", o mais antigo e tradicional orgão de imprensa da America Latina, hoje filiado á cadeia jornalistica dos "Diarios Associados". Os motivos que deram logar áquelle impedimento são já, em linhas geraes, conhecidos do publico, através dos telegrammas de protesto firmados pelos seus directores, os jornalistas José dos Anjos e Salvador Nigro, Inserimos, aqui, o despacho telegraphico em que nos foi communicado o reapparecimento e discriminadas as providencias adoptadas pela direcção do "Diario de Pernambuco", em face das supposições ligeiras do interventor Lima Cavalcanti:

"RECIFE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pela Western) — O "Diario de Pernambuco" circulou em grande edição, inserindo sincero relato do attentado que soffreu e bem assim farta documentação da prosperidade de sua situação financeira, informando, ainda, o publico de que vae promover acção judiciaria por abalo de credito, contra o interventor Lima Cavalcanti."

COMO SE VERIFICOU O ATTENTADO

Ainda sobre o mesmo caso, a direcção d'O JORNAL recebeu a seguinte communicação, em que os acontecimentos são detalhados com minucia:

RECIFE, 17 (Via aerea) — Srs. directores d'O JORNAL — Communicamos que em a noite de 13 do corrente, pouco antes das 23 horas, o "Diario de Pernambuco" foi victima de insolita aggressão por parte dos srs. Edgard Bezerra Cavalcanti, corretor da praça, e José Mauricéa, ambos membros da Milicia Civica recentemente creada por decreto da interventoria federal e partidarios exaltados do interventor Lima Cavalcanti.

Os aggressores, armados, dirigiram-se em altas vozes ao dr. José dos Anjos, um dos directores deste jornal, notificando-lhe que elles e seus companheiros da referida Milicia (aliás numerosos) haviam resolvido prohibir que daquella data por deante o "Diario de Pernambuco" publicasse qualquer referencia elogiosa ao dr. José Americo, ministro da Viação, sob qualquer pretexto. Os aggressores, usando sempre de linguagem exaltada, taxaram aquelle eminente brasileiro de "bandido" e "inimigo de Pernambuco". Affirmaram ainda, por algumas vezes, deante de todos os funccionarios da redacção, da revisão e officinas graphicas, que ali haviam accorrido attraidos pelo tumulto que faziam — que se o "Diario de Pernambuco" não obedecesse áquella sua intimação, os seus directores e todos os redactores, sem excepção de um só, seriam aggredidos physicamente pelos milicianos. Esclareceram ainda que dos membros da Milicia Civica ainda eram elles os mais serenos, pois que os outros discordavam de que se fizesse aquella notificação ao "Diario de Pernambuco", preferindo desde logo a acção directa.

Dadas as ligações pessoaes e politicas dos aggressores com o interventor federal e as ameaças claras e positivas annunciadas de ha dias pelos jornaes governistas contra nós, a direcção do "Diario de Pernambuco" resolveu suspender a circulação do jornal até que se fizessem sentir, com a devida efficiencia as garantias que o caso exigia, tendo enviado logo depois, a respeito do facto, a seguinte carta ao secretario da Segurança Publica: "Recife, 13 de setembro de 1932. Exmo. sr. secretario da Segurança Publica. Levamos ao conhecimento de v. ex. que, pouco antes das 23 horas de hoje, vieram a esta redacção, em attitude aggressiva, os srs. Edgard Bezerra Cavalcanti e José Mauricéa e intimitaram o "Diario de Pernambuco" a não publicar dora por deante qualquer referencia elogiosa ao dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, sob pena de serem aggredidos physicamente por elles e varios outros de seus correligionarios, os directores e redactores deste jornal.

Nesta situação, de violenta restricção quanto a assumpto que não se relaciona a ordem publica ou a qualquer outro dos itens instituidos pela censura a que estamos submettidos, sentimo-nos sem a segurança necessaria para o exercicio da nossa actividade jornalistica, motivo por que somos constrangidos a suspendel-a até que se façam sentir, com a devida efficiencia, as garantias legaes que ora nos fallecem. Attenciosamente (aa.) José dos Anjos, Salvador Nigro, directores do "Diario de Pernambuco".

A seguir enviamos copia dessa carta, pelo Telegrapho, ao chefe do Governo Provisorio, ao ministro da Viação e á Associação Brasileira de Imprensa.

A ACÇÃO DAS AUTORIDADES

Cerca de 1 1|2 horas comparecia a esta redacção o delegado Reis Lisboa que em nome do secretario da Segurança Publica, que se achava doente, declarou vir offerecer as garantias que reputassemos necessarias para que este orgão não interrompesse a sua circulação.

Suggeriu a direcção do "Diario de Pernambuco" que além do processo criminal que no caso coubesse contra os aggressores, fossem os mesmos compellidos como medida de elementar cautela a assignar um termo de segurança pelo qual se comprometesse a não tornar effectivas as ameaças feitas. A referida autoridade declarou que semelhante providencia era a seu ver desnecessaria mas que em todo caso sómente poderia ser tomada pelo secretario da Segurança Publica caso este a julgasse necessaria. Aliás, ainda mesmo que o alludido secretario se dispuzesse a tomal-a sómente no dia seguinte é que poderia ser levada a effeito. Considerando a direcção do "Diario de Pernambuco" de caracter essencial a garantia em apreço e devido ao adeantado da hora resolveu manter a sua deliberação de interromper a circulação do jornal até que mediante entendimento que se offerecia para ter no dia seguinte com o secretario da Segurança Publica, em hora que o mesmo determinasse, fosse effectivada a alludida garantia.

No dia seguinte, 14, pela manhã, os directores do "Diario de Pernambuco" foram convidados pelo delegado Reis Lisbôa a comparecer na policia civil. Foram recebidos pelo mesmo e mais dois dos seus collegas. Foi-lhes recusada peremptoriamente a providencia suggerida, sendo convidados a retornarem ali ás 14.30 horas afim de prestarem declarações e ser deste modo iniciado um inquerito policial sobre o facto. Nesta mesma tarde circulava o "Diario da Tarde" publicando uma nota official da interventoria, que enviamos annexa, na qual eram os aggressores glorificados como "elementos revolucionarios sinceros" e a sua insolita aggressão qualificada uma explosão de "justa indignação". Deante da facciosidade evidente da nota da interventoria a contrastar com as declarações da policia de que nos daria garantias, comprehendemos que estas eram puramente illusorias, resolvendo, por isto, manter fechado o "Diario de Pernambuco".

No inquerito foram ouvidos, além dos directores, alguns redactores e operarios graphicos do "Diario". A estes ultimos, além de ligeiro interrogatorio sobre o assalto, a policia fez uma série de perguntas sobre as possibilidades financeiras da empresa, como que pretendendo encaminhar as suas diligencias, não no sentido de apurar as responsabilidades da aggressão que nos foi feita, mas as condições economicas do nosso jornal.

Hoje o interventor federal dá a publicidade um longo telegramma que enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no qual affirma que o governo havia **em nota official reprovado publicamente a attitude exaltada dos referidos commerciantes**, quando do simples cotejo da nota official a esta junta, se poderá ver que nenhuma reprovação houve da sua parte, antes completo e integral endosso á violencia por nós soffrido, e adeanta levianamente **haver outros motivos mais graves talvez financeiros**, na attitude do "Diario de Pernambuco", que se recusava a circular.

O "Diario da Manhã" de hoje, na sua terceira pagina, publica longa nota editorial sobre o caso procurando justificar a aggressão dos amigos do interventor, qualificando a attitude do "Diario de Pernambuco", no caso das seccas, **de anti-pernambucana**, e dizendo que **"é bem possivel que esteja tambem contribuindo para alimentar a suspensão do "Diario de Pernambuco" a precariedade financeira em que se debate a empresa editora do "associado" local, sabida como é a indifferença, o quasi despreso do publico pelos jornaes divorciados da corrente de sympathias populares pelo novo regime"**. Accrescenta o "Diario da Manhã" que o "Diario de Pernambuco" é um jornal de pequena circulação e rendas minguadas" não cabendo, no seu entender, ao sr. Lima Cavalcanti "a culpa dos desastres jornalisticos de taes empresas."

E' lançando mão de argumentos dessa natureza, que jamais poderiam ser levados a sério, para com um jornal do prestigio do "Diario de Pernambuco", de forte irradiação em todo o nordeste do Brasil, que o governo do Estado e os orgãos editados pela firma de que é socio o interventor federal justificam o inominavel attentado de que é victima esta folha e o ambiente de arroxo em que estamos impossibilitados de exercer, com a moderação e a cordura tradicionaes á alta e nobre missão que ha mais de um seculo vimos aqui cumprindo.

Esta é a verdade dos factos. A volta do "Diario de Pernambuco" á circulação, fica dependendo da marcha dos acontecimentos. José dos Anjos — Salvador Nigro, directores do "Diario de Pernambuco".

COMMENTARIOS DA "A TARDE"

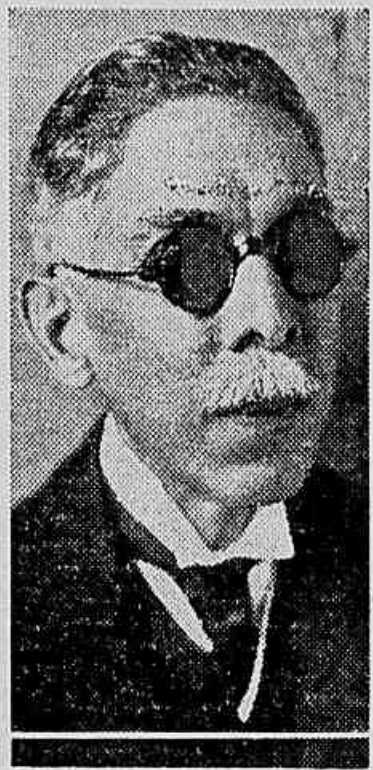
BAHIA, 19 (União) — O jornal "A Tarde", tratando do incidente entre o interventor Lima Cavalcanti e o ministro José Americo, critica com vehemencia a attitude do interventor federal em Pernambuco, prohibindo o "Diario de Pernambuco" de publicar referencias elogiosas ao titular da pasta da Viação.

Superior dos missionarios do Sagrado Coração de Jesus

CIDADE DO VATICANO, 19 (H.) — O padre Janssen foi eleito superior geral dos missionarios do Sagrado Coração de Jesus.

A demissão do director geral da Fazenda Municipa'

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Os vespertinos de hontem deram curso a uma noticia que, de ha dias, vinha circulando com viva insistencia. Segundo informações colhidas em meios autorizados, na Prefeitura, o sr. Manoel Miranda, director geral da Fazenda Municipal, solicitára exoneração do cargo, em face da attitude que teria assumido, não concordando

L. Manoel Miranda

com despesas reputadas inopportunas e determinadas pela Directoria de Instrucção, no caso da viagem de estudos de professores municipaes aos Estados Unidos, conforme o plano do respectivo director, sr. Anisio Teixeira. A reiterada affirmativa da demissão do sr. Manoel Miranda, por aquelles motivos, a nós communicada sem reservas, em meios bem informados, vem de ser contestada, entretanto, pela seguinte nota que nos foi enviada do gabinete do interventor no Districto Federal:

"Communicam-nos do gabinete do interventor federal que a noticia vehiculada pelos vespertinos de hoje de que o sr. director geral de Fazenda Municipal havia deixado o cargo por não concordar com a viagem de estudos de professores municipaes aos Estados Unidos da America do Norte, é tanto menos exacta, porquanto a administração não pensa em fazer executar, no momento, os contratos celebrados para aquelle fim especial".

A importação de productos brasileiros pela Argentina

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu o seguinte telegramma:

"Acabamos de receber aviso dos nossos agentes em Buenos Aires de que o Governo argentino aboliu a exigencia relativa ao pagamento da importação dos productos brasileiros, ficando normalizada a nossa importação para aquelle paiz amigo. Queira v. ex. aceitar as nossas sinceras congratulações. — (aa) Leprevost & Cia. Ltda., Arthur Lins de Vasconcellos."

Professor Angel Guido

ENCONTRA-SE DE NOVO NO RIO O DELEGADO ARGENTINO JUNTO AO 4º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

Acha-se outra vez entre nós o professor Angel Guido, da Universidade de Rosario de Santa Fé, architecto cuja nomeada ultrapassou já as fronteiras de sua patria.

O sr. Angel Guido actuou brilhantemente no Rio de Janeiro por occasião da convocação do 4º Centenario Pan-Americano de Architectos. Enamorado do Brasil e do movimento tradicionalista, o professor argentino visitou por aquelle tempo a cidade mineira de Ouro Preto, onde colheu os dados com que havia de redigir em Buenos Aires artigos verdadeiramente notaveis sobre os assumptos de sua technica e especialidade.

Uma conferencia no Club Germania

ELEMENTOS DA IDÉA NACIONAL NOS DIVERSOS POVOS DO MUNDO

Estiveram hontem, em visita a O JORNAL os professores Ernst Tiessen, director dos Institutos Geographicos e da Handels Hochschule e Walter Herrmann, docente da Escola Technica de Berlim. Esses dois scientistas allemães realizarão, no proximo dia 23, no Club Germania e sob o patrocinio do ministro Kippling, uma conferencia sob o thema "Elementos da idéa nacional nos diversos povos do mundo".

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6602.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

IMMORALIDADE NO THEATRO

Por vezes as reclamações formuladas em nome da moral contra o que se passa em casas de espectaculo, representam apenas pontos de vista exaggerados, em que se traduz o rigorismo de um espirito puritanico inclinado sempre a demasias nessa materia. Dahi a attitude de reserva e por vezes mesmo de antipathia com que os circulos intellectuaes e artisticos costumam acolher aquellas reclamações. Bem differente, comtudo, é o que ora se passa nesta capital com a exploração, que se vae generalizando, de um certo genero de theatro livre.

Parece que o exito commercial obtido pelo iniciador do movimento a que alludimos vae estimulando outros empresarios e fazendo surgir varios theatros, que buscam clientela offerecendo aos espectadores espectaculos grosseiros e positivamente incompativeis com o padrão de decencia adoptado em tal assumpto pelas autoridades policiaes de todo o mundo civilizado e que entre nós fôra sempre mantido. Seria por certo um excesso de puritanismo hypocrita protestar contra a existencia de theatros de um genero livre em grandes capitaes, onde uma parte consideravel da população não se submette ás injuncções de um codigo moral muito rigido. Dahi a tolerancia que naturalmente se impõe na materia e da qual não resulta nenhum inconveniente grave. Mas ha uma differença profunda entre o theatro livre, tanto na natureza do seu repertorio como na indumentaria dos artistas que apparecem no palco, e as exhibições que attingem quando não transpõem os limites da obscenidade. O theatro livre é toleravel, mas o theatro pornographico envolve vergonhosa demonstração de frouxidão moral por parte da sociedade que o tolera.

Ora, o que está se generalizando nesta capital são casas de espectaculo que incidem indiscutivelmente na categoria obscena. Em alguns desses palcos chegase inconfundivelmente á contravenção prevista pelo Codigo Penal em defesa da moralidade publica. Em taes circumstancias, a tolerancia torna-se inadmissivel e a intervenão policial impõe-se para a defesa do decôro da Capital da Republica.

SUGGESTÕES TARDIAS

Na reunião de 3 do corrente, ultima, cuja acta o "Diario Official" já transcreveu, o presidente da commissão de juristas, a que está affecta a elaboração do anteprojecto de reorganização da Justiça Nacional, procedeu á leitura das suggestões do juiz federal do Maranhão, accentuando a acta, "cuja primeira parte já se manifestou a commissão".

Do expediente dessa reunião, constaram os seguintes documentos: officio do presidente do Superior Tribunal de Justiça de Alagoas, remettendo suggestões; telegramma do juiz federal do Piauhy, prestando informações e uma carta de funccionarios da Justiça, referente ao capitulo de promoções e aposentadorias.

Ora, dos 42 artigos do anteprojecto formulado pelo relator, ficaram definitivamente votados, até essa reunião, 15 artigos, isto é, mais da terça parte de todo o texto em elaboração, sobre "composição da Justiça e o funccionamento dos seus orgãos".

Logo as suggestões, que só agora estão chegando, apenas servirão para constituir um archivo, certamente precioso, mas sem a minima pretensão de contribuir para a ingente tarefa attribuida á preclara commissão de juristas. Entretanto, dados os precedentes, assim não deveria ser, porque não parece de boa ethica solicitar suggestões de profissionaes e resolver o assumpto, despresando preliminarmente o concurso convocado. Foi isso o que parece ter acontecido.

Constituida a commissão por portaria de 4 de julho do ministro da Justiça, e installados os seus trabalhos no dia 9 seguinte, o presidente da commissão, entre outras providencias, á guiza de regimento interno, propôz que se recebessem suggestões de qualquer cidadão, tomando-se na devida consideração. Em telegramma circular a juizes, tribunaes e juristas de todo o Brasil, foi essa decisão communicada, ao que parece, sem prazo fatal.

Assentadas as preliminares do plano geral, foi acclamado, na reunião de 30 de julho, o relator parcial da materia discutida "orgãos distribuidores da Justiça", com o prazo de quinze dias para apresentar o projecto. Ora, até essa data, não seria possivel chegarem suggestões sobre assumpto de tanta magnitude, nem mesmo dos Estados mais proximos desta Capital, quanto mais dos que se situam nos extremos do paiz.

Não se allegue que taes sejam as suggestões, póde a commissão tomal-as em consideração e até modificar o seu trabalho, porque, preliminarmente, a impossibilidade de semelhante hypothese já foi decidida em definitivo. De facto, quando a actividade da commissão ainda estava nas preliminares, quando o projecto do relator ainda não se achava em discussão, o professor Candido de Oliveira tentou reabrir o debate sobre o plano geral assentado, apresentando nesse sentido uma circumstanciada declaração de voto, sem que conseguisse o desejado intento. Affirmou o presidente, em tal occasião, que tomaria em consideração o documento apresentado, não para reabrir a discussão sobre materia definitivamente votada, mas simplesmente para juntal-o ao anteprojecto, quando o houvesse de remetter ao ministro da Justiça.

Ora, se assim aconteceu com as suggestões de um proprio membro da commissão, cuja assignatura, no ante-projecto, tem de traduzir sua solidariedade no trabalho elaborado, parece fóra de duvida que as suggestões de estranhos não poderão ter outro destino, muito principalmente quando já não se trata mais de alterar preliminares, mas de modificar o texto approvado do anteprojecto definitivo.

A primeira dentição

Martinho da ROCHA

Para O JORNAL

Seis mezes antes do parto o embryão já dispõe do esboço de todos os dentes; mais tarde, vindo á luz, traz o féto uma fiada de dentes mergulhada nos maxillares, o que facilmente se vê pelos raios X. Em miniatura tambem existe neste momento a segunda dentição. O crescimento vagaroso dos dentes vem-se operando desde o 3º mez intrauterino, parallelo ao dos musculos, ossos, cabellos e unhas, até que um bello dia, para surpresa de todos, deixa o seu esconderijo. Os dentes não rasgam a gengiva; esta se abre á sua passagem. Inuteis, portanto, massagens de xarope Delabarre, ou, peor ainda, intervenção cirurgica para facilitar-lhes o caminho.

Não é muito fixa a época de erupção dos destinhos. Quando o pequeno tem aspecto sadio, não se alarmem, pois, com aberrações de sua erupção; se, porém, ao termo do primeiro anno, não surgiu nenhum dente, haverá motivo para ouvir o medico. Nalgumas familias os dentes vêm muito cedo, noutras tarde, ou a sequencia eruptiva não se molda á praxe habitual.

A alimentação da gestante influe na robustez dos dentes do féto. Durante a ammamentação submetta-se a nutriz a regime sadio, vida hygienica, ao ar livre, ao sol, para que seu leite disponha de principios indispensaveis á boa estructura dos dentes do pimpolho. Para que seus dentinhos cresçam normalmente, dêm-lhe alimento adequado.

Os incisivos medianos inferiores surgem aos sete mezes; apontam logo após os incisivos superiores, medianos e lateraes; a seguir, os incisivos lateraes inferiores, acompanhados dos pre-molares inferiores e superiores. Os caninos despontam nos meiados do segundo anno, seguidos, na primeira metade do terceiro anno, pelos segundos molares. Com um anno o petiz terá seis a oito dentes, com 1 e 1|2 annos 12, com 2 annos 16, e com 2 e 1|2 annos 20. Está completa a dentição. A partir do 6º anno a dentição caduca começa a ceder logar á definitiva.

A belleza dos dentes permanentes é reflexo do carinho dispensado aos temporarios. O apreço pela dentição de leite está, infelizmente, longe de ser o que merece. "Para que tanto trabalho com dentes ephemeros?" — raciocinam as mães.

A partir de 1 1|2 annos limpem os dentinhos do garoto com um panno embebido em agua bicarbonatada; com 2 annos usem para isso escova macia. Do 3º anno em deante começará a consulta systematica ao dentista.

Para bom desenvolvimento dos dentes e dos maxillares, desde o 8º mez de vida, a criança deve receber alimentos solidos. Cabe, entretanto, fiscalizal-a para que não se engasgue. A mastigação fortalece os dentes e as mandibulas, dotando-as de musculos energicos. As gengivas tambem se beneficiam disso. Não mantenham, portanto, indifinidamente o regime de papinhas molles para os gurys.

Perde-se na noite dos tempos, espalhada por todos os povos, a crença de que a erupção dentaria determina accidentes: nervosismo, inappetencia, vomitos, diarrhéa, erupções cutaneas, febre, bronchite e até convulsões! Se o dente precipita, ou retarda seu apparecimento, se se desvia a seriação costumeira na erupção, assaltam os paes negras prophecias. Medra, por toda a parte, a crendice do grande esforço imposto ao bebê para rompimento dos dentes. Entretanto, sua evolução em crianças robustas, bem alimentadas se opera sem dôr, prurido gengival, salivação, etc. O menino baba porque não deglute a saliva; o intumescimento local não incommoda.

Quando ao brotar um dente o pequeno adoece, sempre se descobre razão para isso, independente da dentição. Trata-se de coincidencia, visto como nas crianças abaixo de 2 annos ha sempre um dente a sair e outro que acaba de romper.

Sobrevindo molestia febril quando um dente aflora, accelera-se o crescimento deste, que mais depressa desponta. O rompimento das presas constitúe, sem razão, um pezadello para as avós. Não julguem, entretanto, que o exame dos dentes desinteresse o medico; ao contrario; sua fórma, sua historia eruptiva nos fornecem dados preciosos para aquilatar da saude do bebê. Se o dente é pequenino, ou semilunar, se a sua erupção não se dá em seriação e época habituaes, etc., estamos em face de desordens (perturbações nutritivas, syphilis, etc.) a corrigir. Essas anormalidades são, porém, consequencias e não causa de molestia. Se das crendices sobre dentição não adviessem maleficios para o menino, nada mais teriam de nós do que um sorriso de benevolencia. Só nos batemos contra ellas porque, fiadas em tão falsas interpretações, as mães arriscam a vida do bebê.

Demittiu-se o gabinete sueco

EM FACE DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES

STOCKOLMO, 19 (H.) — O gabinete demittiu-se collectivamente.

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

STOCKOLMO, 19 (UTB) — Em virtude dos resultados das ultimas eleições, nas quaes os sociaes-democratas e os agrarios obtiveram varias cadeiras, em detrimento dos conservadores e dos populistas, o gabinete apresentou hoje sua demissão collectiva ao rei Gustavo V.

O SOBERANO RECEBE O LEADER SOCIALISTA

STOCKOLMO, 19 (H.) — O rei Gustavo conferenciou com os presidentes das duas camaras e pediu ao gabinete que continuasse a exercer suas funcções provisoriamente.

Em seguida o soberano recebeu o leader socialista, sr. Hanson, que declarou mais tarde aos jornaes que não havia sido encarregado de formar o novo gabinete e que nada seria resolvido hoje a esse respeito.

Em artigo publicado em um jornal socialista, o sr. Hanson preconizou a creação de um governo da esquerda.

As conferencias semanaes da Policlinica Geral

O PROF. PARREIRAS HORTA REALIZOU, HONTEM, A SUA ANNUNCIADA PALESTRA SOBRE ASSUMPTOS DE DERMATOLOGIA

Na sala dos cursos da Policlinica Geral, realizou-s hontem, ás 20 e meia horas, mais uma conferencia da serie promovida por aquella instituição scientifica e beneficente.

A palestra do hontem esteve a cargo do dr. Parreiras Horta, chefe do Serviço da Clinica Dermatologica do mesmo instituto e professor da Escola de Agricultura. O scientista brasileiro, que teve a escutal-o uma assistencia numerosa e selecta, discorreu sobre o seguinte thema: "Dermatoses Provocadas".

O professor Parreiras Horta inicia o estudo das dermatoses provocadas na pelle, apoiando-se na classificação de Bazin, preferindo o nome de dermatoses provocadas ao usado actualmente de dermatoses artificiaes.

Divide essas dermatoses em quatro grandes grupos de accordo com Boutelier, comprehendendo o primeiro as dermatoses provocadas pelos agentes exteriores, o segundo os accidentes cutaneos devidos as Raios, ao radio, e ao mesotorium; terceiro as dermatodes devidas á applicação sobre a superficie cutanea de substancias estranhas ao organismo; e quarto as dermatoses provocadas pela introducção dessas mesmas substancias no organismo.

Estuda as manifestações e accidentes cutaneos causados pelos traumatismos, assim como os provenientes da acção da luz ou lucites; detem-se na apreciação dos eczmas, urticarias e dos psoriasis causados pelo sol.

Faz o estudo das radio-dermites e do mesotorium e entra no estudo das substancias estranhas, tratando das molestias produzidas pela manipulação dos casulos do bicho da seda, da molestia dos pescadores de esponjas e do erisipeloide devido ás mordeduras de caranguejo.

Refere-se ás dermites produzidas pelas plantas e pelas flores, sobretudo á dermite do chrysanthemos, da ipeca, da baunilha, á molestia do verniz, passando em revista a acção dos irritantes chimicos detendo-se longamente na acção da antypirina, do arsenico, do mercurio, do iodo, do bromo, do ouro, etc.

Refere-se aos effeitos da agua de colonia depois dos banhos de mar e de sol, mostra a acção dos agentes chimicos de guerra sobre a pelle como as perites, as sedentes, as luizites e os meios de combater sua acção.

Entra na molestia do ursol, das tinturas do sabello e de cores de anilinas, sobretudo a chamada molestia das palpebras roseas.

Passa em revista ás molestias pela moda dos cabellos curtos, pela carencia vestimental, pelos banhos de piscinas de rios com exposição da pelle á vegetação dos campos; refere as alterações cutaneas devidas aos braceletes e relogios pulseiras de nickel, assim como as dermatoses dos dentistas produzidas pela manipulação de cocatina e novocaina. Expõe as alterações dos labios devidas aos bastões de rouge e ás pastas dentrificias, contendo salol. Projectam-se diversos casos dessas dermatoses.

ECONOMIA DISTRIBUIDA E CORPORATIVA

I

Tristão de ATHAYDE

Se volto a insistir em um ponto de vista já bem claramente exposto em meu artigo anterior, poderia ser apenas pelo prazer do discutir com a elevação e a serenidade em que a redacção deste diario soube manter a questão. Mas não é. Tratando-se de um problema relativamente novo entre nós, pois por muito tempo não se cogitou de fazer distincções entre economia racional e economia liberal e hoje ainda muita gente ignora que a primeira coincide com a economia christã, de que é a base, — parece necessario esclarecer certos pontos e rebater outras objecções contra a pequena propriedade.

E desde logo acho necessario reaffirmar que nenhum termo é mais inadequado para exprimir o espirito da economia catholica do que "individualismo" e que estamos tão longe do anarchismo economico, como da hyperarchia capitalista ou communista. Collocamos a personalidade humana no apice de todos os valores temporaes, mas subordinamos rigorosamente o individuo, no plano social, aos "grupos" necessarios de que faz parte, a Familia, a Corporação Profissional, o Estado e a Igreja. Como pae ou membro de uma familia, como socio de um syndicato, como subdito de um Estado ou como fiel da Igreja, é que consideramos o individuo na sua qualidade de ente economico e politico, subordinado o seu bem individual ao bem commum, que é "maior e mais divino" (major et divinius) que o bem proprio. Esse é o ser humano concreto, que o individualismo de Rousseau reduziu á qualidade abstracta de um "voto", para depois fazel-o desapparecer no anonymato da "volonté générale".

Para nós, sempre que o homem foge, sem razão superior, a qualquer desses grupos, consideramos que decae, passando justamente para o estado individualista: individualismo domestico, no caso de repulsa aos direitos primordiaes do grupo familiar "divorcio); individualismo economico, no caso de insurreição contra o espirito corporatico (capitalismo ou socialismo); individualismo politico, no desconhecimento das intervenções necessarias do Estado, mesmo fóra da orbita politica, mas dentro de sua natureza (liberalismo) e finalmente individualismo religioso, quando o homem se insurge contra a Igreja (proteccionismo; agnosticismo; atheismo).

Em todos esses casos declaramos que o homem se mutila e passa a um estado anti-social e menos humano.

A base, portanto, de uma sociedade e de uma economia christãs é o "grupo" e não o individuo. Se o capitalismo moderno está abandonando o caracter individualista para assumir a feição corporativa, nada mais faz do que reagir contra seus proprios erros e voltar aos principios que informaram sempre a economia christã Quando a Revolução Franceza supprimiu as corporações de officios, veiu dar um golpe de morte na economia, humana e equilibrada, tal como se iniciara na Idade Media e que a Revolução Industrial ingleza começára a demolir.

E o capitalismo technico de hoje vem apenas corrigir, em parte, o erro do seu antecessor. Pois volta ao espirito corporatiro mas conserva a illusão do naturalismo economico, isto é, de que basta uma reforma na estructura dá organização economica, para salvar a sociedade da anarchia e reparar as injustiças sociaes. Erro funesto que trará o fracasso de sua ideologia, como o erro individualista já trouxe o do seu predecessor.

Quando defendemos, portanto, a pequena propriedade, subentendemos naturalmente o organismo total de que ella faz parte. O aphorismo aristotelico-theomista domina toda a sociologia e a economia christãs: "o todo precede as partes".

Não são as partes que formam o todo. Este é que forma aquellas. E isso no plano integral da Creação, como no plano restricto de cada realidade minima. De modo que todo conceito de propriedade e toda propriedade, no sentido concreto, só são justos quando integrados na sua funcção organica. Não damos ao pequeno industrial, ao pequeno commerciante ou ao pequeno lavrador, a liberdade de impôr-se aos differentes "todos" de que fazem parte. Damos-lhes apenas a liberdade indispensavel para que por sua vez, alguns desses grupos, o *Estado* ou os *Monopolios*, como começa a succeder hoje em dia, com o falso corporativismo que passa a vigorar, não venha annular os direitos imprescriptiveis das outras realidades sociaes — a Pessoa Humana, a Familia, a Nação, a Igreja, etc.

O verdadeiro espirito corporativo christão não anulla as parte pelo todo; integra-as apenas, mas conservando a cada grupo parcial a sua realidade especifica. Dahi chamarmos de *grupalismo* o nosso conceito corporativo, para o distinguir das formulas monopolistas ("capitalismo corporativo" ou "communismo") que hoje começam a dominar os meios sociaes.

Em tudo isso se vê como estamos no polo opposto ao do individualismo, seja elle anarchista, seja liberal, — como estamos tambem em radical opposição doutrinaria ás formulas rigidas do collectivismo, seja o "capitalismo corporativo" seja o "marxismo leninista", que ambos pretendem destruir a pequena propriedade e os direitos dos grupos parciaes, como a Familia ou o Municipio ou mesmo do grupo total por excellencia — a Igreja.

A economia christã exige a intervenção do Estado, da Corporação Profissional, da Igreja na vida economica. Ao Estado e á Corporação competem direitos de coordenação sobre a economia domestica, de modo a articula-a na estructura geral da economia publica. Basta dizer que sobre sobre o "justo salario" e sobre o "preço justo" é que baseamos a nossa economia. E não é portanto no "mercado do trabalho", como queria o liberalismo, que se formam os preços e sim nos meios reguladores da technica e da justiça economica, o Estado e a Corporação.

Eis como entendemos, em uma sociedade christã, o funccionamento da pequena propriedade, factor de ordem e não de anarchia economica.

* * *

Deixando bem claro, portanto, o caracter organico e corporativo, de toda reforma social catholica e portanto da economia descentralizada que propugnamos, passemos agora a commentar os argumentos com que se tenta rebater nossas anteriores asserções.

Estabelece-se como "postulado fundamental" que — "creação de força e circulação de capital e de productos são esses dois polos de qualquer systema economico".

Supprime-se ahi, simplesmente, a razão de ser de toda economia: *o consumo*. Perde-se de vista a finalidade que justifica a actividade economica, para fazer desta um fim em si. Esse apriorismo, em que se *prescinde* do fundamento positivo da economia, que são as *necessidades humanas*, leva fatalmente á megalomania productora que enche o mundo de stocks inuteis e de massas proletarias sem trabalho e sem pão. Os "polos" da economia podem ser a producção e o consumo, mas nunca o "supprimento de energia" e a "circulação". Energia e circulação constituem elementos *accessorios* no metabolismo economico e convertel-os em "polos" de toda economia é realmente perturbar todo equilibrio social.

Não ha fundamento logico nem experimental para se omittir da economia o seu elemento regulador: o consumo. E foi por ter baseado o seu dynamismo productor na desconsideração desse factor basico, que o capitalismo individualista fracassou. A economia corporativa christã é uma economia de consumo. Baseia-se, não nos intermediarios, como a economia liberal, que os multiplicou de modo a onerar inutilmente todos os preços, nem em termos abstractos, a "producção" ou a "massa", como o falso corporativismo naturalista, — e sim nos dois elementos vivos da economia: o productor e o consumidor. E sendo assim, baseia-se em realidades substanciaes e não em mythos. Tanto como a sua philosophia, é a economia catholica realista e não nominalista, como a economia "moderna".

* * *

Ao argumento de que a energia electrica é um progresso technico que favorece a distribuição da propriedade, responde-se que é uma "meia-verdade" apenas, porque as installações electricas são muito dispendiosas e exigem os grandes consumidores para compensar o capital investido.

Vou além. Julgo que, num systema economico organizado á luz dos principios racionaes e christãos, o Estado deve monopolizar a electricidade, como immemorialmente já monopoliza a moeda. A energia electrica é hoje tão necessaria á ordem economica de um povo como o seu systema monetario. Penso que o Estado deve concentrar em suas mãos a distribuição de electricidade de modo a fornecel-a a titulo gratuito ou com uma contribuição muito modica. Quando pugnamos pela distribuição da propriedade não queremos affirmar que numa nação só possa existir a industria limitada ao ambito familiar ou municipal. Sempre que o bem commum e a technica o exigirem, tem seu posto reservado a grande industria. Creio mesmo que ha pelo menos quatro ramos economicos que exigem o caracter de monopolio do Estado ou ao menos de "public service": a energia, os transportes, a mineração e talvez os bancos.

Para que a pequena economia, familiar e variada, possa existir e prosperar, é indispensavel que o fornecimento de força seja gratuito ou muito barato, que a circulação de productos se faça a preços modicos e sem difficuldades e que o credito bancario seja tambem facilitado ao extremo, a taxas baixas e proporcionaes ás necessidades. A tyrannia bancaria é hoje a morte do pequeno productor. E a consagração de um principio economico immoral: a usura. O credito bancario é tão indispensavel aos pequenos productores, como a energia barata e o transporte facil. Tudo isso, — como elementos de circulação ou distribuição, e não mais de producção ou consumo, — deve ser organizado de modo corporativo, tendo em vista o bem commum de todos os grupos em apreço. Para haver uma producção distribuida e um consumo variado, é preciso que haja uma circulação dirigida e uma distribuição centralizada.

Sendo a materia, porém, um pouco extensa, deixo o resto para outro artigo.

Conflicto entre elementos civis e militares em Santiago

SANTIAGO, 19 (A. B.) — Occorreu, hontem, em um dos mais importantes cafés desta capital, um conflicto entre civis e militares, por motivo de manifestações de desagrado feitas pelos primeiros, contra o Exercito chileno.

O facto deu-se quando, depois de executado o Hymno Nacional, pela orchestra do café, um official gritava "Viva o Exercito Chileno", ao que populares responderam: "Abaixo".

Logo a seguir empenharam-se em luta corporal innumeras pessoas, até que a ordem foi restabelecida com muito custo.

Foram detidos alguns elementos exaltados.

Exportação de carvão polonez para Buenos Aires

VARSOVIA, 19 (H.) — Communicam de Dantzig que um navio norueguez deixou aquelle porto com um carregamento de 7.000 toneladas de carvão polonez destinadas a Buenos Aires.

Teve enorme repercussão a nota britannica sobre a paridade de armamento

(Conclusão da 1ª pag.)

em larga escala. Outros signatarios do tratado de Versalhes reconheceram esses factos e se mostraram dispostos a attenual-os e mesmo a fazer a revisão fundamental das reivindicações financeiras em relação á Allemanha.

CONTROVERSIA INOPPORTUNA

Em razão das difficuldades economicas da Allemanha a abertura de uma aguda controversia no campo politico actual deve ser encarada como pouco prudente e é particularmente inopportuna em face das concessões recentemente feitas á Allemanha pelos seus credores.

O governo confia ardentemente em que não se deixará occorrer coisa alguma susceptivel de retardar a obra do restabelecimento economico cuja necessidade é urmente e que a proxima Conferencia Economica Mundial tem por missão estudar sob todos os aspectos.

SUGGESTÕES

Mas, deante da importancia que assumiu o pedido de igualdade de estatuto, pedido que ameaça oppôr obstaculo ao funccionamento harmonioso da Conferencia, o Governo britannico considera que lhe incumbe apresentar alguns commentarios sobre a questão e fazer certas suggestões sobre a maneira pela qual poderiam ser tratadas as reivindicações allemãs.

O TRATADO DE VERSALHES

Em primeiro logar é necessario expôr claramente o que implicam essas reivindicações e qual é a situação actual do ponto de vista do tratado de Versalhes.

O governo britannico não pode admittir nem encorajar o desprezo dos compromissos decorrentes daquelle tratado embora nada veja no memorandum allemão que possa infirmar a sua propria these. Faz questão no emtanto de accentuar que a sua these é a seguinte: O governo britannico partilha a opinião de que não se poderia pretender "como interpretação correcta e legal do tratado de Versalhes" que a Allemanha tenha legalmente o direito de reclamar a revogação do capitulo V do referido tratado como consequencia de qualquer convenção eventual sobre o desarmamento ou bem em consequencia de não haver sido possivel concluir qualquer convenção nesse sentido. Se se examinar o preambulo do capitulo V do tratado de Versalhes verse-á que as potencias alliadas quando impuzeram á Allemanha a limitação dos armamentos estavam penetradas dos fins e razões indicados nesse capitulo. E esses fins ou razões eram tornar possivel a pratica da limitação geral de armamentos por todos os paizes.

Declarar qual é o fim ou a intenção de uma estipulação não é a mesma coisa que fazer da realização desse objectivo a condição da estipulação. E' ainda menos possivel deduzir (como interpretação legal do tratado) que a maneira pela qual esse objectivo, isto é, a limitação geral dos armamentos, devia ser attingida era exactamente a mesma estabelecida para a Allemanha pelo capitulo V porque a unica indicação que dá o tratado sobre o modo pelo qual o desarmamento geral deve ser instituido se encontra no libello do artigo 8 do "covenant". A interpretação correcta que decorre do tratado é a do capitulo V que conserva caracter obrigatorio e só o pode perder em virtude de accordo.

E' conveniente recordar aqui esse ponto para esclarecer a argumentação.

O governo britannico não vê como a these allemã possa ser legalmente deduzida do tratado de Versalhes. Trata-se mais de um pedido de ajustamento baseado sobre o facto de que a limitação dos armamentos da Allemanha determinada no tratado era destinada e era annunciada como precursora da limitação geral pelas outras potencias.

O governo britannico não contesta esse facto e não procura diminuir a força do argumento. Este governo realizou da sua parte grandes reducções em todos os seus armamentos depois do tratado de Versalhes e se mantém em estreita collaboração em Genebra para estender tanto quanto estiver em seu poder novas medidas de desarmamento no sentido quantitativo e que devem ter todas o cunho da maior equalização.

O QUE O GOVERNO INGLEZ ESPERA

O governo espera das deliberações de Genebra, a despeito das difficuldades encontradas e que são inherentes a todos os esforços, que se chegue a um accordo mundial de que sairá o começo do desarmamento o que terá grande valor desde que cada nação se comprometta á estricta limitação tanto na quantidade quanto na qualidade.

Esse resultado só pode ser attingido se forem levadas em conta, plenamente, as necessidades e os sentimentos dos 64 Estados em causa. Os objectivos a attingir são no caso das potencias mais fortemente armadas a maior reducção possivel e no caso dos Estados ligeiramente armados nenhum augmento material como condição minima. Seria por certo um tragico paradoxo que a primeira Conferencia do Desarmamento tivesse como resultado o augmento dos armamentos e o rearmamento de qualquer Estado.

O governo britannico concebe consequentemente o objectivo da Conferencia como constituindo o quadro de uma convenção de desarmamento em virtude do principio de que cada Estado adoptará de accordo com os outros a limitação livremente e espontaneamente imposta como a parte dos compromissos dos signatarios em relação uns aos outros. O resultado dessa convenção será que não haverá nenhuma distincção no estatuto. Os armamentos de cada nação serão controlados pelos mesmos meios e limitações já prescriptas pelos tratados existentes taes como os diversos tratados de paz, os tratados navaes de Washington e de Londres.

NO INTERESSE DO APAZIGUAMENTO GERAL

Essa concepção é a obra dos fins da Conferencia do Desarmamento e é a resposta que o governo britannico julga dever dar á questão do estatuto levantada na communicação do governo allemão de 29 de agosto.

As questões de estatutos differentes e que envolvem questões quantitativas comportam considerações que ferem os melindres nacionaes, vão direito ao coração dos povos e os affectam profundamente estimulando sentimentos que extinctos dariam logar a sentimentos mais conciliantes.

No interesse do apaziguamento geral é portanto muito desejavel que taes questões sejam resolvidas por negociações amigaveis e por ajustamentos acertados de commum accordo e que não acarretem nem o repudio dos compromissos assumidos em tratados nem o augmento total das forças armadas. Mas, esse alto objectivo não pode ser attingido por meio de desafios peremptorios nem pela abstenção ás deliberações que vão ser recomeçadas. Só podem ser attingidos mediante uma paciente discussão por intermedio da conferencia entre os estados interessados."

A nota do Foreign Office é datada de 15 do corrente.

COMO A IMPRENSA DE BERLIM QUALIFICA A NOTA

BERLIM, 19 (H.) — Nos commentarios á nota britannica sobre as reivindicações do Reich no tocante aos armamentos, os jornaes esforçam-se por demonstrar á opinião, surpresa com os termos do documento, que o ponto de vista do governo inglez não se pode explicar senão pela total incomprehensão da situação e das intenções do Reich.

O "Zwoelf-uhr-Blatt" assignala que o governo de Londres partilhou o ponto de vista da França e declara pouco satisfatorias as propostas britannicas.

O "Koelnische Zeitung" escreve: "O tom das declarações britannicas não é o que se está habituado a ouvir nas trocas de vistas internacionaes. Os inglezes tomam ares de mestre-escola para declarar que as demarches allemãs são inopportunas e imprudentes."

A REPERCUSSÃO EM PARIS

PARIS, 19 (H.) — Pode-se sem exagero affirmar que a nota do governo britannico em resposta ás reivindicações allemãs no tocante aos armamentos constituiu uma surpresa para muitos jornaes, influenciados nos ultimos dias pelas informações da imprensa ingleza sobre a attitude do governo de Londres.

A nota teve enorme repercussão na imprensa parisiense, que deu calorosa acolhida á primeira parte das declarações britannicas. Se bem que o fundo da these ingleza sobre a igualdade de armamentos reclamada pelo Reich suscite algumas reservas, os jornaes são unanimes em reconhecer que o governo allemão, na primeira parte da nota, com a sua grande autoridade, a existencia do Tratado de Versalhes.

Os jornaes assignalam igualmente os pontos de contacto entre a nota britannica e a these do sr. Herriot, sobretudo no tocante ao aspecto juridico das reivindicações allemãs e á interpretação do Tratado de Versalhes.

O PONTO DE VISTA ALLEMÃO SERA' MANTIDO

BERLIM, 19 (H.) — O Conselho de Ministros, em reunião desta tarde presidido pelo chanceller, tomou conhecimento da nota ingleza e resolveu não modificar em nada o ponto de vista allemão exposto e bem definido na carta enviada ao sr. Henderson pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha.

DECLARAÇÕES DO SR. HERRIOT

PARIS, 19 (H.) — O sr. Herriot recebeu de manhã os representantes da imprensa. O chefe do governo disse que nada podia accrescentar, a proposito das polemicas abertas no estrangeiro, ás suas declarações anteriores constantes da resposta de 10 do corrente ao governo do Reich e ás que foram officialmente feitas perante as commissões parlamentares competentes, transcriptas em communicados autorizados.

O resto, terminou, não passava de commentarios e de interpretações que deveriam correr por conta exclusiva dos seus autores, sem envolver de modo nenhum a responsabilidade do governo.

LORD STAFFORD

O FALLECIMENTO, EM STONES, DESSA ALTA PERSONALIDADE BRITANNICA

LONDRES, 19 (U. T. B.) — Em sua residencia de Swynnerou Park, Stones, no Stafordshire, falleceu hontem, com 75 annos de idade, Lord Francic Edward Fitzherbert-Stafford, 12º barão de Stafford, que teve actuação de destaque nas guerras da Africa do Sul, de 1900 a 1902.

O titulo de Lord Stafford, que foi creado em 1640 e confirmado em 1825, pasas agora a seu irmão, o almirante reformado Hon. Sir Edward Stafford-Fitzherbert que dirigiu durante a grande guerra os serviços de Torpedos e Minas da frota britannica.

O conhecido aviador Stainforth ferido em desastre

LONDRES, 19 (U. T. B.) — O tenente aviador Stainforth, famoso por sua participação na ultima disputa da "Taça Schneider", e detentor do "record" mundial de velocidade no ar, foi hoje victimado por um accidente de aviação, ao aterrissar em Lizard, no condado de Cornwall, quando para ali se dirigia em visita ao "Master of Sopill".

Tanto o tenente Stainforth como o passageiro de seu aeroplano ficaram feridos, em virtude da aterrissagem violenta a que foram sujeitos.

O tratado italo-brasileiro de extradicção

UM COMMUNICADO DA "GAZZETTA UFFICIALE"

ROMA, 19 (H.) — A "Gazzetta Ufficiale" publica um communicado referente á troca dos instrumentos de ratificação do tratado de extradicção assignado a 28 de novembro de 1931, entre os governos da Italia e do Brasil.

A viagem inaugural do "Conte Biancamano"

A bordo do luxuoso transatlantico veiu para o Rio o novo conselheiro da embaixada italiana e seguem para Buenos Aires diversas personalidades illustres da Argentina

O gigantesco "Conte Biancamano" atracado hontem no cáes Mauá. Avalia-se facilmente as proporções do luxuoso palacio fluctuante, comparando-as com o omnibus da Light, que se vê em primeiro plano

A Companhia de Navegação Italia, constituida pela Navigazione Generale Italiana, Lloyd Sabaudo e Consulich, com o fim de incrementar a navegação para a America do Sul, organizou um plano no sentido de dar a essa linha, transatlanticos mais velozes, com installações as mais modernas e perfeitas, de modo a proporcionar aos passageiros o maior conforto.

O "CONTE BIANCAMANO"

Entre os grandes transatlanticos que vão passar agora a fazer a navegação para a America do Sul, está o "Conte Biancamano", que hontem passou pelo nosso porto, com destino á Argentina, fazendo a sua viagem inaugural nessa linha.

Esse luxuoso navio, que estava sendo empregado na travessia Genova-Nova York, é um magnifico palacio fluctuante, construido com todas as installações reclamadas pelas exigencias mais requintadas do luxo e do conforto. Possue, além de optimos salões, de gosto "raffiné", acommodações para 2.500 pessoas. Desloca 24.500 toneladas, mede 200 metros de comprimento e sua velocidade é de mais de 21 milhas horarias. Uma verdadeira maravilha.

Entrou hontem, em nosso porto, pouco antes das 14 horas, recebendo logo a visita de inspecção das autoridades maritimas, indo logo depois atracar ao Cáes do Porto, onde era esperado por muitas pessoas.

O CAPITÃO GIUSEPPE RIZZI

O commandante do gigantesco "Conte Biancamano" é o capitão Giuseppe Rizzi, ex-commandante do "Conte Verde". Falando á imprensa, ainda na ponte do commando, foi affavel e distincto. Declarou que a viagem transcorreu na maior alegria, em vista das festas realizadas a bordo.

O "Conte Biancamano" partiu de Genova, tocou em Nizza e Barcelona, e desta cidade ao Rio de Janeiro, desenvolvendo a velocidade de 19 e meia milhas horarias, sem forçar as machinas.

O commandante do "Conte Biancamano", capitão Giuseppe Rizzi

O NOVO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA ITALIANA

Entre os passageiros do "Conte Biancamano", chegou a esta capital o novo conselheiro da embaixada italiana no Brasil, dr. Francisco Lequio.

Emquanto não chegar o novo embaixador Cantalupo, que se encontra ainda no Egypto, onde era ministro plenipotenciario, o dr. Francisco Lequio ficará como encarregado de negocios.

O PROFESSOR CARLOS D. GLORIA

Com destino a Buenos Aires, passou tambem o professor Carlos D. Gloria, lente de Agronomia da Faculdade de Agricultura da capital argentina, que acaba de representar o seu paiz no Congresso Internacional de Panificação e no Instituto Internacional de Agricultura Tropical, discutindo, no primeiro, as questões relativas ao trigo argentino, no que diz respeito a sua concurrencia nos mercados europeus.

Entre outros passageiros, que regressam á Argentina, notavam-se o commandante Carlos Moreno Uera, que foi á Italia superintender a construcção de tres novos submarinos para a Republica do Rio da Prata e o sr. Juan Escasany, conhecido como o "rei do relogio" na vizinha Republica do Sul, por ser alli o maior proprietario desse genero de negocio.

Com destino ao Rio desembarcaram ainda em nosso porto o comm. Arturo Apollinari, o sr. Francisco Klinger e senhora.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre os passageiros do "Conte Biancamano", contam-se mais os seguintes:

Conde Giuseppe Colli de Felizzano, ex-embaixador da Italia na Argentina; Maria Luisa Cariero, Antonio Calvente e senhora Calvente, Alfredo Corna, Giovanna Corna, Francesco Crosta, Carlo Emanuele Clerici, Cav. Dario Rocco Dagna, Adele De Marchi, Luigi Dellacasa, Juan Escany, Maria A. Escasany, Carlos Escasany, Vasco Fogli, Augusta Fantechi, Angelica R. de Gomez, Lidie Gomez, Anita R. de Grandi, Armando Grandi, prof. Carlos D. Giçola, Gerolamo Grosso, Alfredo Heafliger, Ing. Mauro Herlitzka Sofia Herlitzka, Pedro Jorbá, Ana R. Jorbá, dr. Antonio Liberti, Elena Liberti, dr. Miguel A. Lancelotti, Itala N. de Lancelotti, commandante Carlos Moreno Vera, Laura R. H. de Moreno Vera, Otilia Moreno Vera, Caterina Mazarello, Carlos A. Porcel, Esilda B. de Porcel, Albino Pagliano, Flora Pagliano, Riccardo Renacco, Ermelinda Renacco, Anna Smieczek, Soledad Solares, Maria Josefa Diaz de Vivar, Sofia Diaz de Vivar, dr. Mario Zuccari Nava, Rosa C. de Zuccari Nava, Severino Zorilla, Luisa Zorilla, Susana Cané e outros.

Rotary Club do Brasil

REALIZOU-SE MAIS UMA REUNIÃO SEMANAL

Realizou-se, na ultima sexta-feira, o almoço que reune semanalmente os membros do Rotary Club.

A sessão, presidida pelo dr. Carlos Rohr, teve logar no Palace Hotel.

Encontravam-se presentes, além de rotaryanos de outros Estados, as senhoras Cassilda Martins e Jeronyma Mesquita, directoras da A. da Cruz Vermelha Brasileira; o dr. Florencio de Abreu, director do Hospital mantido pela mesma instituição o demais associados do club.

Uzou da palavra a sra. Cassilda Martins que, depois de sallentar a missão de que se desincumbia no momento a Cruz Vermelha, em face da situação do paiz, formulou um voto de confiança no apoio nunca poupado pelos rotaryanos ás causas que beneficiam a collectividade.

O sr. Pacheco Moreira, presidente da commissão de frequencia, rejubilou-se com a grande affluencia de socios á reunião e os srs. Shalders e Lucilio de Albuquerque falaram novamente sobre a Festa da Arvore, tendo o presidente explicado que o club iria adoptar as suggestões feitas.

Finalmente, como vem acontecendo desde o inicio do movimento revolucionario, os socios do Rotary manifestaram, de pé e em silencio, os seus sentimentos de pezar pela lucta incruenta que tantos damnos tem causado ao Brasil.

Missão Libaneza Maronita

INAUGURA-SE AMANHÃ A SE'DE DESSA INSTITUIÇÃO CATHOLICA

A missão Libaneza Maronita, com o concurso dos Missionarios da Congregação do Rio de Janeiro, fará inaugurar amanhã, ás 16 horas, a nova séde da respeitavel instituição catholica.

O acto será honrado com a presença de sua eminencia o cardeal d. Leme, que abençoará as installações agora concluidas, localizadas á rua Conde de Bomfim n. 638.

Cruz Vermelha Brasileira

AS BARRACAS INSTALLADAS DOMINGO PELA CIDADE

Por iniciativa da cruzada da Cruz Vermelha Brasileira, foram installadas domingo as primeiras barracas, destinadas a recolher donativos em beneficio dos soldados que estão no "front".

Os donativos até agora recebidos serão enviados quinta-feira para Queluz, onde se fará a respectiva distribuição.

Hoje, á noite, falará no radio, sobre a Cruz Vermelha, a sra. Corina Barreiros.

A segunda conferencia do professor Dustin

O SCIENTISTA BELGA TRATARA', AMANHÃ, NA SOCIEDADE DE MEDICINA, DE UM DOS ASSUMPTOS MAIS INTERESSANTES DA SUA ESPECIALIDADE

Nos nossos centros medicos observa-se significativo interesse pela conferencia que realizará amanhã, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o prof. Dustin, illustre scientista belga, que actualmente nos visita. A primeira palestra do abalizado anatomo-pathologista europeu causou a melhor impressão, não só pela riqueza dos dados e observações apresentados, como tambem pela clareza da exposição.

A segunda conferencia do prof. Dustin versará sobre o thema: — "Diagnostico humoral da gravidez e os trabalhos da escola belga".

Continuando a serie, o prof. Dustin, falará, na sua terceira conferencia, a respeito da "A therapeutica do cancer". Essa leitura será realizada, quinta-feira, ás 10 horas, na Chimica Dermatologica do prof. Rabello, á rua Santa Luzia. No mesmo dia, o scientista belga visitará o Instituto Oswaldo Cruz, onde tambem fará nova conferencia.

Ainda o caso de falsificação de certidões nos Telegraphos

REVERTEM AO QUADRO EFFECTIVO QUATRO FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

Foi assignado, na pasta da Viação, o seguinte decreto:

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que Pedro de Freitas Gonçalves Castro, José Nelson Noronha de Oliveira, Jacintho da Fonseca Chagas e Amadeu de Oliveira Sucupira, respectivamente, chefe de secção, 1.°, 3.° e 4.° escripturarios da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, foram postos em disponibilidade em virtude do inquerito administrativo mandado proceder para apurar a responsabilidade dos autores da falsificação de certidões na mesma Repartição;

Considerando que conforme ficou apurado no inquerito esses funccionarios praticaram méra irregularidade, não tendo mesmo sido incluidos na denuncia e que o facto de já terem estado em disponibilidade durante 10 mezes constitue por si uma penalidade;

Considerando que não ha motivos no momento para mantel-os em disponibilidade remunerada e que o proprio presidente da commissão de inquerito, ouvido novamente, se manifestou favoravelmente ao regresso desses funccionarios á actividade;

Considerando que presentemente existe uma vaga de 3.° escripturario na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos:

Decreta:

Art. 1.° — Fica revogado a parte do decreto de 26 de fevereiro deste anno que mandou por em disponibilidade o chefe de secção Pedro de Freitas Gonçalves Castro, o 1.° escripturario José Nelson Noronha de Oliveira, o 3.° escripturario Jacintho da Fonseca Chagas e o 4.° escripturario Amadeu de Oliveira Sucupira, todos da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, os quaes deverão ser aproveitados nas primeiras vagas correspondentes áquelles cargos que occorrerem na Directoria Geral de Correios e Telegraphos.

Art. 2.° — Emquanto não se verificarem as vagas, os empregados a que se refere o art. 1.° passarão a prestar os serviços que forem determinados pela Directoria Geral de Correios e Telegraphos e perceberão seus vencimentos pelas sobras da verba destinada ao pagamento do pessoal titulado do Departamento de Correios e Telegraphos.

Art. 3.° — Será aproveitado na vaga existente de 3.° escripturario da Directoria Geral de Correios e Telegraphos o 3.° escripturario em disponibilidade Jacintho da Fonseca Chagas.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1932, 111.° da Independencia e 44.° da Republica. — (Assgs.) *Getulio Vargas*. — *José Americo de Almeida*.

Licenciado por dois mezes o director de Portos e Navegação

O SR. OSCAR WEINSCHENCK SERA' SUBMETTIDO A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

O ministro José Americo concedeu, hontem, dois mezes de licença ao engenheiro Oscar Weinschenck, director do Departamento de Portos e Navegação.

Precedeu o pedido de licença a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, M. D. ministro da Viação e Obras Publicas.

Como é do conhecimento de v. ex., ha muito tempo já, que estou condemnado a fazer uma operação nos olhos. O grande desejo, porém, que tenho, de collaborar na administração de v. ex., tem-me feito vir protelando essa operação, até agora. Pude, com isso, submetter á apreciação de v. ex., perfeitamente estudados, varios dos mais importantes assumptos de interesse deste Departamento, alguns dos quaes já têm tido a necessaria solução. Entretanto, e infelizmente, o meu esforço não poderia deixar de ter as consequencias que teve, mais depressa do que eu esperava.

Presentemente, caminho, leio e escrevo já com muita difficuldade, o que levou o meu medico assistente a exigir de mim, não apenas um immediato repouso, mas uma intervenção immediata.

Sou o primeiro a reconhecer que cheguei ao maximo extremo a que poderia chegar, e sinto-me na obrigação inadiavel de interromper por algum tempo a minha actividade.

Venho, por isso, pedir a v. ex. o obsequio de conceder-me uma licença de dois mezes, para que

O sr. Oscar Weinschenck

eu possa me internar immediatamente e fazer a operação de que necessito, seguida do indispensavel estagio de repouso.

Além de que se trata de um caso de urgencia, o meu afastamento dar-se-á, precisamente, em uma occasião em que as actividades deste Departamento, por força das circumstancias, estão muito diminuidas, não havendo, mesmo, problemas de maior vulto, a resolver.

A' minha volta, como até agora, póde v. ex. contar com a minha collaboração dedicada e leal, que outro escopo não visa senão o de concorrer, nas medidas de minhas forças, para o maior brilho da administração de v. ex.

Aguardo as instrucções de v. ex. e subscrevo-me. De v. ex. att° adr. obr°. — (a) Oscar Weinschenck".

O "Dia da Arvore"

COMMEMORAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS NO HORTO DO DISTRICTO FEDERAL

Realizam-se no proximo dia 21 as commemorações do dia da Arvore, quando as instituições enaltecem o culto que merece do homem o elemento florestal.

Uma das principaes solemnidades dedicadas ao Dia da Arvore terá logar no Horto do Districto Federal, ás 15 horas daquelle dia. O acto revestir-se-á de solemnidade e será promovido pelo Serviço Florestal do Brasil. O director geral desse importante departamento do Ministerio da Agricultura, sr. Assis Iglesias, desde já está organizando cuidadosamente o programma dos referidos festejos.

Os aviões da Panair vão fazer escala em Aracaju'

O ministro José Americo recebeu do interventor Augusto Maynard o seguinte telegramma:

"Director "Panair", sr. J. C. Vianna, em visita me fez, communicou-me inicio na primeira quinzena outubro proximo escala seus hydro-aviões porto esta capital, o que representa resultado esforço boa vontade querido amigo para com pequenino Estado administro. Abraços. — Augusto Maynard, interventor federal."

O exito da exposição annual da "Pro-Arte"

Levando a effeito mais uma das sympathicas e expressivas iniciativas, a sociedade "Pró-Arte" acaba de alcançar mais uma nitida victoria com a sua Exposição Annual de Bellas-Artes. Inaugurada sabbado ultimo, com a presença do que o Rio tem de mais representativo nos seus circulos artisticos e elegantes, o interessante certame vem obtendo real exito.

Entre os lindos trabalhos apresentados, encontram-se obras de Veiga-Guinard, Portinari, Celso Kelly, Luiz Esttenbach, Adriana Janocopulos, Fr. Maron, Max Grossman, Ismael Nery, Gerda Stoltz, Lucio Costa Altberg e muitos outros.

A inauguração da mostra de arte contou com a presença, entre outros, do embaixador do Mexico, dr. Affonso Reyes e dos ministros da Allemanha, Austria e Suissa.

A Exposição acha-se aberta, á Avenida Rio Branco 118 — 5° andar, podendo ser visitada, das 11 ás 17 horas.

O potencial economico do Amazonas

A borracha e a madeira podem tornar-se grandes fontes de progresso do Estado. — O exemplo da Fordlandia

Aluizio BARATA

(Enviado especial dos Diarios Associados na viagem turistica do "Almirante Jaceguay")

Vista parcial da Fordlandia, vendo-se o reservatorio dagua potavel

O sr. Waldemar Pedrosa, que exercia, em julho ultimo, por occasião da viagem turistica do "Almirante Jaceguay", as funcções de interventor interino do Estado do Amazonas, declarou-nos, quando o visitamos no palacio Rio Negro, em Manáos, que aquella unidade da Federação brasileira "atravessa presentemente a maior crise economica jámais registada em sua historia, sendo infelizmente aos amazonenses, dada a carencia absoluta de recursos praticos, impossivel objectivar os anseios constructivos que lhes fervem na mente, em recalcamentos de vontade".

E' em verdade triste constatar essa realidade relativamente a uma região de tamanha riqueza potencial, que é o Amazonas.

A borracha, a castanha, o cacáo, o guaraná, o anil, a salsaparrilha, todos esses productos poderão transformar-se em fontes efficientes de progresso economico. Qualquer delles é susceptivel de ser produzido em grande escala no immenso territorio amazonense.

A BORRACHA

A borracha tem alli o seu "habitat" ideal. As gigantescas plantações do Oriente, e aquellas que a empresa Ford está realizando na Tapajonia, exigem que tambem o Amazonas abandone os methodos empiricos de extracção da hevea, diligenciando com urgencia por obtel-a scientificamente. Ao invés de ir talhar a seringueira no matto, ao deus-dará, sujeito a sezões, ao impaludismo, á ganancia dos atravessadores, e tudo isso a troco de um producto inferior, cuja cotação decresce dia a dia no estrangeiro, o amazonense deve procurar plantar a arvore da borracha, sob a technica moderna, tão sabiamente empregada pelos americanos na Fordlandia. Para isso, é verdade, o caboclo necessitaria indispensavelmente de um apoio financeiro.

O ambiente inicial de desafogo para que os agricultores pudessem realizar as suas plantações, poderia advir da iniciativa particular, nacional ou estrangeira, ou ainda da União, a qual teria, sob um systema razoavel qualquer de credito, as proprias plantações como garantia do capital emprestado.

O que o Amazonas precisa é um impulso, seja como fôr. Uma vez em movimento, aquelle organismo formidavel jamais soffrerá solução de continuidade em sua marcha ascencional, taes são as suas reservas vitaes. O dinheiro alli empregado jamais causará decepções ao seu proprietario. Se não bastassem as proprias garantias naturaes do solo uberrimo caberia então esta advertencia: aquelle povo soffreu já uma experiencia tremenda com a queda subita do preço da borracha, quando o Oriente começou a exportal-a em grande escala, abarrotando os mercados mundiaes. Agora os amazonenses tabalharão com maior efficiencia, mais racionalmente, com maior sabedoria no manejo de seus bens.

As quasi quinhentas mil pessoas que habitam um territorio de 1.800.000 kilometros quadrados só desejam hoje duas coisas: trabalhar, e colher os frutos de seu trabalho. Dêm-lhes os meios de "poder trabalhar com efficiencia", como humanas que são do seculo XX, e aquelle meio milhão de criaturas saberá escrever na historia do Brasil um exemplo edificante de valor e dedicação ao trabalho.

O EXEMPLO DA FORDLANDIA

Em nossa viagem ao norte visitamos a Tapajonia, onde a empresa Ford realiza grandes plantações de borracha. Emquanto cresce a arvore preciosa, os americanos derrubam e trabalham a madeira, exportando-a para os Estados Unidos.

Diariamente o Rio de Janeiro lê telegrammas de Nova York annunciando a chegada neste porto de mais uma leva de madeiras provenientes da Fordlandia.

A companhia concessionaria fez montar na villa de Bôa Vista, por ella fundada, uma serraria monstro, com capacidade para trabalhar cerca de 5.000 metros cubicos de madeira semanalmente. E realiza, em laboratorios especiaes, pesquisas sobre sementes oleaginosas e fibras texteis, tendo-se chegado já a conclusões satisfactorias, o que importa em dizer que em breve estará a Fordlandia a braços com novas industrias, as quaes acenam com largas perspectivas de lucros praticos.

Só com o explorar a madeira (a concessão consta de 1.000.000 de hectares), as fibras textis e as sementes oleaginosas, a empresa Ford poderá, sem duvida, resalvar vantajosamente os seus capitaes empregados no Tapajós. E ainda lhe sobram as possibilidades da exploração effectiva da borracha.

A installação dos concessionarios americanos na Tapajonia levou áquella zona um grande surto de progresso. Os terrenos circumjacentes, as terras fronteiras á Bôa Vista vão adquirindo maior valor, vêem abrir-se para si novas possibilidades. Os trabalhadores das redondezas terão na Fordlandia, que se caracterizará cada vez mais pela grande industria, excellente mercado para a collocação dos seus productos.

Com a dilatação dos horizontes economicos a população augmentará em consequencia, incrementar-se-ão a concurrencia, a ambição, o dynamismo constructor.

Não é uma simples imagem intellectual o que acima deixamos dito. Desde já se fazem sentir praticamente essas previsões. Os concessionarios da Tapajonia, ainda ha pouco tempo, fecharam a compra de um enorme terreno particular, chamado Tabocal, encravado, com cultura de cacáo, na area da concessão. O respectivo proprietario, sr. Francisco Franco, residente em Urucutuba, do outro lado do rio, foi embolsado de oitenta contos, e pelo mesmo terreno, segundo conseguimos apurar, foi-lhe offerecido, ha seis annos atrás, apenas cinco contos. A valorização se vae desde agora effectivamente realizando.

Qual a razão por que não se tenta a inversão de capitaes numa obra identica á Fordlandia, localizando no Estado do Amazonas uma grande plantação de borracha, com a consequente exploração da madeira, das fibras texteis e das sementes oleaginosas?

O Estado não se negaria a ceder terrenos em concessão, uma vez que os pretendentes a ella preenchessem os requisitos indispensaveis, dentre os quaes avulta a existencia real do capital necessario a uma obra de tal envergadura.

O interventor federal no Estado do Pará conseguiu, allás, do chefe do Governo Provisorio, um decreto que faculta aos Estados do Amazonas e Pará a concessão de terras a empresas nacionaes ou estrangeiras com idoneidade e capacidade reconhecidas para a satisfação das obrigações contrahidas com o governo estadual respectivo.

O accordo commercial entre o Brasil e a Colombia

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DO GOVERNO AO PRESIDENTE DAQUELLE PAIZ

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, enviou o seguinte telegramma ao sr. Henrique Olaya Herrera, presidente da Republica da Colombia: "Agradeço e retribuo os sentimentos de cordial satisfação manifestado por v. ex. pela recente assignatura do accordo commercial que vem estreitar ainda mais as felizes relações dos nossos dois paizes, sempre unidos pelo mais sincero espirito de confraternidade. Aproveito esta opportunidade para formular os seus votos mais cordiaes pela prosperidade da Colombia e pela felicidade pessoal de v. ex. (a.) Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil."

Seis pessoas perecem num desastre de aviação em Spezia

ROMA, 18 (H.) — Quando faziam evoluções, em Spezia, chocaram-se em pleno vôo dois aviões militares.

Morreram no desastre 6 pessoas.

Os direitos e deveres politicos da mulher

UM CURSO ELUCIDATIVO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS

Para elucidar as senhoras catholicas brasileiras sobre seus novos direitos e deveres decorrentes da legislação eleitoral vigente, a Associação de Professores Catholicos organizou um curso sobre "Os direitos e deveres politicos da mulher catholica".

Esse curso realizar-se-á por meio de prelecções periodicas feitas por professores eminentes. Das primeiras prelecções ficaram encarregados os drs. Placido de Mello, João Cabral e Balthasar da Silveira que as effectuarão em dias precisamente annunciados.

A do dr. Placido de Mello terá logar na proxima quinta-feira, ás 17 horas, no Circulo Catholico. São insistentemente convidadas não só as professoras catholicas como em geral todas as senhoras cariocas pertencentes ao mesmo credo.

Para facilitar o alistamento eleitoral

APESAR DE SER HOJE FERIADO FUNCCIONARA' A 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

No sentido de facilitar o serviço de alistamento eleitoral, a secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicitou-nos a publicação da seguinte nota:

"Sendo hoje feriado municipal, os bancos desta praça não funccionarão.

Aproveitando essa circumstancia, a 1ª Circumscripção de Recrutamento resolveu dedicar a jornada do dia 20 aos funccionarios e empregados bancarios que, candidatos a eleitores, desejem ser qualificados "ex-officio" (os reservistas de 1ª categoria), ou queiram regularizar as suas situações quanto ao serviço militar (os demais cidadãos, de 21 a 44 annos de idade).

Afim de attender a uns e outros a 1ª Circumscripção de Recrutamento estará aberta das 9 ás 17 horas.

Nos moldes traçados pelo Codigo Eleitoral, e com as garantias que elle envolve poderemos ter um pleito capaz de dar-nos a justa expressão da vontade popular.

Em taes circumstancias nada justifica a negligencia dos deveres civicos.

Desde que precise requerer qualificação, nenhum cidadão poderá ser eleitor sem estar quite com o serviço militar ou delle desobrigado.

Antes de se dirigir ao cartorio eleitoral, procure a 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro II (junto á Quinta da Boa Vista)."

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 209|C. — 21-9-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.522	3	3-10-31	56	Gloria.
2.527	7	3-10-31	63	Tocantins.
2.530	1	3-10-31	70	Gloria.
2.531	35	3-10-31	35	V. Assu'.
2.534	85	3-10-31	175	Saude.
2.537	61	3-10-31	250	Muriahé.
2541-2855	62	3-10-31	175	Bicas.
2.542	27	3-10-31	188	Pomba.
2.548	27	3-10-31	49	R. Grande.
2.553	3	3-10-31	139	V. Grande.
2.556	19	3-10-31	233	Bandeiras.
2.560	85	3-10-31	332	Muriahé.
2.562	57	3-10-31	250	Caratinga.
2.569	5	3-10-31	140	Engenho.
2.575	89	3-10-31	328	Muriahé.
2.576	69	3-10-31	333	Muriahé.
2.577	87	3-10-31	200	Muriahé.
2.578	63	3-10-31	200	Muriahé.
2.582	21	3-10-31	70	Bandeiras.
2.595	31	3-10-31	70	V. Assu'.
2.597	31	3-10-31	97	R. Grande.
2.609	7	3-10-31	175	S. Manoel.
2.610	8	3-10-31	175	S. Manoel.
2.611	71	3-10-31	200	Muriahé.
2.612	91	3-10-31	333	Muriahé.
2.613	95	3-10-31	250	Muriahé.
2.615	45	3-10-31	332	Caratinga.
2.624	23	3-10-31	56	Bandeiras.
2.633	9	3-10-31	175	S. Manoel.
2.648	97	3-10-31	250	Muriahé.
2.649	47	3-10-31	200	Caratinga.
2.651	33	3-10-31	35	R. Branco.
2.555	1	5-10-31	71	Leopoldina.
2.389	41	6-10-31	5	Pomba.
2.472	32	7-10-31	56	Ubá.
2.520	19	7-10-31	130	C. Limpo.
2.554	6	7-10-31	73	Leopoldina.
2.627	1	7-10-31	30	Filgueiras.
2.379	21	8-10-31	200	F. Lemos.
Total			6.200 saccas.	

Os lotes 2575 e 2554 são de 333 e 90 saccas tendo 5 e 17 saccas de typo inferior ao 8.

Da presente lista 2.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café e 4.200 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 209|MT. — 21-9-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.870	103	5-10-31	152	Parahybuna.
1.919	6	6-10-31	79	Patrocinio.
Total			231 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 157|SM. — 21-9-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.083	33	3-10-31	153	R. Casca.
1.084	23-26	3-10-31	70	A. Limpa.
1105-1114	39	3-10-31	133	V. Assu'.
1.120	3	3-10-31	175	Reducto.
951	217	6-10-31	194	S. Barbara.
1.037	25	7-10-31	250	Manhuassu'.
1.017	220	9-10-31	100	S. Barbara.
3.769	—	9-10-31	208	Praça.
Total			1.283 saccas.	

O lote 951 é de 200 saccas tendo 6 saccas de typo inferior ao — 8.

Da presente lista 1.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café e 283 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 227|SP. — 21-9-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.863	37	3-10-31	175	Manhumirim.
3.864	21	3-10-31	19	Pomba.
3.892	120-33	3-10-31	233	Cataguazes.
3.895	19	3-10-31	17	Pomba.
3.902	25	3-10-31	130	Pomba.
3.905	9	3-10-31	55	S. Geraldo.
3.928	37	3-10-31	35	V. Assu'.
3.940	51	3-10-31	140	R. Casca.
3.955	3	3-10-31	39	S. Pedro.
3.956	24	3-10-31	84	Bituruna.
3.958	21	3-10-31	175	V. Assu'.
3.959	118-31	3-10-31	175	Cataguazes.
6.217	—	3-10-31	132	Praça.
3.984	29	3-10-31	200	R. Casca.
3.986	11	3-10-31	280	S. Carvalho
4.005	160-37	3-10-31	140	Cataguazes.
4.008	81	3-10-31	70	Teixeiras.
4.010	25	3-10-31	140	Saude.
6.218	—	3-10-31	115	Praça.
4.056	31	3-10-31	57	Pomba.
4.092	41	3-10-31	234	Tombos.
6.244	—	3-10-31	70	Praça.
4.105	13	3-10-31	280	Rochedo.
4.107	5	3-10-31	119	C. Bastos.
4.113	3	3-10-31	70	S. Luiz.
4.114	21	3-10-31	105	R. Novo.
4.116	18	3-10-31	90	R. Novo.
4.117	47	3-10-31	333	R. Casca.
4.118	23	3-10-31	83	R. Novo.
4120-4472	23	3-10-31	110	V. Assu'.
4.146	1	3-10-31	100	J. Rezende.
4.158	45	3-10-31	117	R. Casca.
6.239	—	3-10-31	142	Praça.
6.250	—	3-10-31	175	Praça.
4.227	31	3-10-31	210	C. Pacheco
4.225	27	3-10-31	140	V. Assu'.
4.231	39	3-10-31	105	Muriahé.
4.263	33	3-10-31	140	V. Assu'.
3.813	29	5-10-31	21	Ubá.
3.869	81	5-10-31	70	Sobragy.
4.076	104	5-10-31	50	Parahybuna.
4.077	105	5-10-31	21	Parahybuna.
6.247	—	5-10-31	30	Praça.
5.607	—	5-10-31	70	Praça.
6.221	—	5-10-31	25	Praça.
4.173	4	5-10-31	39	Ericeira.
4.174	4	5-10-31	23	S. Lobo
6.249	—	5-10-31	14	Praça.
5.599	—	5-10-31	112	Praça.
6.256	—	5-10-31	112	Praça.
3.761	38	7-10-31	335	Carangola.
3.829	374	7-10-31	107	J. Fóra.
4.147	8	7-10-31	143	M. Alto.
3.839	43	9-10-31	335	Carangola.
3.841	44	9-10-31	335	Carangola.
3.936	33	9-10-31	155	Ubá.
4.000	1	9-10-31	100	S. Sebastião.
Total			7.140 saccas.	

Da presente lista 2.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café e 5.140 da quota do Instituto.

Os lotes 6218, 4118, 4174, 3829, 4147, 3936 são de 116, 84, 42, 108, 140, 160 saccas tendo 1, 1, 19, 1, 2 e 5 saccas de typo inferior ao 8.

O lote 4176 de 5 saccas deixa de ser liberado por ser constituido de cafés de typo inferior ao 8.

EXPEDIENTE

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rio, 15 de setembro de 1932

2ª relação parcial recebida da Companhia Carioca de Armazens Geraes, contendo o restante do café molhado pela agua do temporal de 2 de agosto ultimo, nos armazens da rua Coronel Pedro Alves n. 170, e uma outra parte do da rua Santo Christo n. 78.

Armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 170 (parte restante):

Lotes	Saccas
1760	2
3025	3
2522	7
3052	10
3192	5
2796	7
2675	5
2776	9
2995	3
2996	2
2993	3
2775	6
Total:	61

Armazem da rua Santo Christo n. 78 (relação parcial):

Lotes	Saccas
3248	6
2593	4
2035	5
2151	1
1968	7
3143	7
2120	5
2164	14
2165	15
2073	8
2108	1
Total:	73

NOTA — A primeira relação foi publicada no dia 27 de agosto e seguintes.

Sadoc de Souza
Superintendente

EXPEDIENTE

Embarques de café

Attendendo ás repetidas consultas que têm chegado a este Instituto, relativamente á distribuição de quotas de embarque, para o 2º, 3º e 4º trimestres do corrente anno agricola, declaro aos interessados que todos os que receberam quotas para o 1º trimestre poderão continuar a despachar em quota livre, até junho de 1933, as mesmas quantidades estabelecidas para julho, agosto e setembro do corrente anno independente de distribuição de novas listas ás estações de embarque, conforme notificação feita nesta data ás Estradas de Ferro e Empresas de Navegação Fluvial.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza,
Superintendente.

CAFE' RETIDO EM ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café para o fim de liberar os cafés despachados em julho e agosto deste anno, em QUOTAS RETIDAS e com destino ao regulador de Entre Rios, convida os remettentes ou consignatarios dos mesmos a effectuarem, ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, o pagamento do frete devido no primeiro percurso até esse regulador e a exhibirem, neste Instituto, á secção de liberação o patrimonio o respectivo recibo, á vista do qual se providenciará o embarque livre do café correspondente, com observancia da ordem chronologica dos despachos nas estações de procedencia.

Para evitar duvidas previne que essa medida não comprehende os cafés despachados em quota especial, com autorização prévia, de accordo com o Aviso n. 101.

Nota — Publicado novamente por ter saido a primeira vez com omissão.

CAFE' RETIDO EM CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café para o fim de liberar os cafés despachados em agosto deste anno, em "quotas retidas" e com destino ao regulador de Cysneiros, convida os remettentes ou consignatarios dos mesmos a effectuarem, ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, o pagamento do frete devido no primeiro percurso até esse regulador e a exhibirem, neste Instituto, á secção de liberação e patrimonio o respectivo recibo, á vista do qual se providenciará o embarque livre de café correspondente, com observancia da ordem chronologica dos despachos nas estações de procedencia.

Para evitar duvidas previne que essa medida não comprehende os cafés despachados em quota especial, com autorização prévia, de accordo com o aviso numero 101.

Nota — Publicado novamente por ter saido a primeira vez com omissão.

EXPEDIENTE

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DO CARGO DE CONTADOR DA COOPERATIVA AGRICOLA DE GUAXUPE'

Torno publico, de ordem do dr. director, para conhecimento dos interessados, que foi prorogado até 30 do corrente mez o prazo de inscripção para o concurso para o preenchimento do cargo de contador da Cooperativa Agricola de Guaxupé, observadas, para sua realização, as condições do edital do dia 17 de junho do corrente anno, devendo as respectivas provas ter inicio, ás 9 horas do dia 1.º de outubro p. futuro, salvo motivo de força maior.

Sadoc Ferreira de Souza, superintendente.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Benjamin Barroso, Manoel Miranda Carvalho e Clementino Fernando Seixas.

SEGUNDA VARA

Afranio Marques de Almeida.

TERCEIRA VARA

Pietro Bianco e Reynard Madureira de Paiva.

QUARTA VARA

João Bahiense.

QUINTA VARA

Edson do Carmo.

SETIMA VARA

Olympio Dias Duarte, dr. Caetano Faria Castro, Luiz Francisco Leal de Almeida, Raul Dias e Armando Couto.

OITAVA VARA

Manoel Tavares Silva, Manoel Tenorio Gomes, Gustavo de Souza Raymundo, João Baptista de Souza e Paulo Pessôa Cavalcante.

JURY

OS JULGAMENTOS DE HONTEM — OS RE'OS FORAM CNDEMNADOS, O PRIMEIRO A 10 E MEIO ANNOS E O SEGUNDO A 5 MEZES DE PRISÃO

Reuniu-se, hontem, ao meio dia em ponto, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, presente numero legal de jurados, e funccionando o promotor Max Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Sorteado e compromissado o conselho julgador, tiveram inicio os trabalhos, sendo apregoado o réo Emilio Scovino, que responde pelo crime constante da seguinte denuncia:

"O representante do M. P., em exercicio neste Juizo, vem denunciar Emilio Scovino, já qualificado a fls. 25 dos inclusos autos, por ter, cerca das 23 1|2 horas do dia 5 de junho de 1931, na rua Lygia, esquina da rua Antonio Rego, alvejado, por motivo frivolo, de surpresa e com a pistola que foi apprehendida (filhas n. 5) e devidamente examinada (fls. 21), Manoel José de Oliveira, o qual, attingido pelo projectil, recebeu ferimento que, por sua natureza e séde, foi causa efficiente de sua morte, laudo de fls. 15 v., a 16, tendo o denunciado confessado o delicto praticado.

E', pois, evidente que o denunciado, com as aggravantes previstas no artigo 39, paragraphos 1º, 4º, 5º e 7º do Codigo Penal, incorreu na sancção do artigo 294, parag. 1º, desse mesmo Codigo, pelo que o M. P. offerece a presente denuncia, requerendo que, recebida e designados dia e hora para o inicio da instrucção criminal, seja o denunciado citado, para se ver processar, e sejam intimadas, para deporem, as testemunhas abaixo, sob as penas da lei."

Após a leitura do processo, o juiz concedeu a palavra ao representante do Ministerio Publico, que principiou a accusação, fazendo detida analyse dos autos. Depois de varios argumentos e considerações, concluiu pedindo a condemnação do réo nas penas do libello.

O advogado de defesa, dr. Clovis Dunshee de Abranches, após contradizer varios pontos da accusação, pleiteou a absolvição de Emilio Scovino, tendo, ao finalizar a sua oração, pedido ao conselho de sentença que julgasse com serenidade e justiça, o que importava na liberdade de seu constituinte.

Suspensos os trabalhos ás 16 e meia horas, os jurados se recolheram á sala secreta de suas deliberações, donde voltaram mais tarde trazendo a condemnação do accusado á pena de 10 annos e meio de prisão.

Tambem foi julgado, hontem, no Tribunal do Jury, o réo Dimas Fernandes Leitão, accusado de crime de tentativa de homicidio.

O escrivão Salles Abreu procedeu á leitura do processo, tendo o representante do Ministerio Publico, dr. Gomes de Paiva, feito a accusação official, pedindo a condemnação do réo.

Os advogados de defesa, drs. Rodrigues Neves e Evaristo de Moraes, pleitearam a desclassificação do delicto para tentativa de ferimentos.

O accusado Dimas Fernandes Leitão foi condemnado a 5 mezes de prisão e, em vista de estar preso desde janeiro, o juiz mandou lavrar o alvará de soltura.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Lograram absolvição

Cyro Tavares, Frederico Siqueira, Stanley Stank e Julio Silva Carvalho, foram hontem absolvidos. Eram accusados como promotores de um conflicto occorrido no dia 3 de outubro de 1931, no "Central Bar", á rua do Passeio, esquina de Marrecas.

QUARTA

Condemnado a dois mezes de prisão e multa de 1:000$000

Tendo sido julgada procedente a queixa apresentada por Nicolau Luiz Cardoso Guimarães contra o dr. Ernesto de Souza, director do "Jornal Portuguez", por causa de um artigo sob o titulo "Monumento a Camões", inserto naquelle jornal e allusivo ao querellante, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou o querellado á pena de dois mezes de prisão e multa de 1:000$000.

OITAVA

Sem fundamento a denuncia

Em sentença de hontem foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra Segismundo Peixoto do Nascimento, accusado de haver, a 10 de junho do anno de 1931, atropelado e morto, com um caminhão que guiava, Floriana Pinheiro.

Vae passar dois mezes e vinte dias na prisão

Por sentença de hontem, o juiz Santos Netto, condemnou Theodoro da Silva Carvalho á pena de dois mezes e 20 dias de prisão. E' que Theodoro, no dia 3 de julho ultimo, á rua Carmo Netto, quando tentava aggredir uma mulher, foi detido pelo guarda-civil Alcides Guimarães, não tendo, entretanto, attendido á ordem, aggredindo tambem o guarda.

Foi condemnado

Sebastião Germano da Silva foi hontem condemnado a 15 dias de prisão porque, no dia 8 de julho deste anno, foi preso no interior da estação D. Pedro II, conduzindo comsigo uma pistola, sem licença da policia.

Archivado o inquerito

Foi mandado archivar o inquerito policial instaurado contra Ottilio Silva Mello, accusado de crime de apropriação indebita.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — C. Duarte & Ia. — Sellados e preparados á conclusão os autos de reivindicação de Antonio Dias Teixeira.

J. Garcia — Deferido o pedido de venda dos bens da massa, em leilão.

Porphirio Martins & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Manoel de Faria.

Irmãos Padula — Julgadas boas e bem prestadas as contas do exliquidatario, dr. Oswaldo Miguel de Azevedo.

Joaquim Dias Ribeiro — Homologada a concordata extinctiva para pagamento de 60 °|° nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes.

Santhiago Henriques & Cia. — Informem os syndicos qual a despesa mensal com a guarda dos bens cuja venda pedem, de accordo com o requerido pelo curador.

SEGUNDA

Fallencias — Sampaio & Silva — Autorizada a venda dos bens da massa.

José C. Oliveira — Expeçam-se os editaes de encerramentos.

M. Rodrigues do Paço — Designado o dia 26 do corrente para a assembléa de credores, que tomará conhecimento de uma proposta de concordata extinctiva.

Pedro Pacheco — Designado o dia 29 do corrente para a assembléa de credores que elegerá o liquidatario.

João Caldas — Este negociante estabelecido com armazem de seccos e molhados, á Avenida Rio Comprido 405, confessou a sua situação de insolvencia requerendo decretação de fallencia.

TERCEIRA

Fallencias — Ferreira & Rodrigues — Incluidos os creditos não impugnados.

José Vieira — Incluidos os creditos não impugnados.

D. Gomes de Macedo — Julgada procedente a reivindicação de Teixeira Borges & Cia.

Albino Pereira Gomes — Julgada procedente a reivindicação de Pereira de Almeida & Cia.

QUINTA

Fallencias — Luiz Augusto Janeiro — Nomeado syndico, em substituição, o dr. Raul Gomes de Mattos.

S. Silva Marques — Nomeado syndico em substituição o credor Abilio Martins.

Germano Fuksman — Officie-se á 4ª delegacia auxiliar.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Alberto Nunes de Figueiredo e outros, Eva Gomes de Carvalho Guimarães e Espolio de Trajano Teixeira Bastos. Incluidos os creditos de Enzo Borlido Maia e Eulalia Azevedo Maia.

Concordata — Aristides & Dias — Nomeado commissario, em substituição, o credor Pedro de Menezes.

SEXTA

Fallencia — Augusto Fernandes Gonçalves — Dê o distribuidor baixa na distribuição da fallencia requerida em 1914, não tendo a firma requerente dado andamento ao processo, de accordo com o pedido do supplicado e o parecer do curador.

O governo belga cogita da conversão dos titulos publicos

BRUXELLAS, 19 (U.T.B.) — O governo belga está estudando um plano de conversão dos titulos publicos, decenniaes, e cujo vencimento se verifica em outubro proximo, de modo que os respectivos portadores poderão reclamar o resgate de seus titulos.

Os que não quizerem o reembolso e preferirem prorogar seus creditos receberão um novo titulo, que assegurará os mesmos juros, mas cujo prazo de resgate será de cinco annos apenas.

A proxima visita do principe de Galles á Dinamarca

LONDRES, 19 (U.T.B.) — O principe de Galles seguiu sabbado para o castello de Balmoral, onde passará alguns dias em companhia do rei e da rainha.

No proximo dia 22 deste, o principe partirá em aeroplano, de Croydon para Copenhague, usando nessa travessia o novo avião "Atalanta", das Linhas Aereas Imperiaes.

Durante os quatro primeiros dias de sua estadia na capital dinamarqueza, o principe será hospede do rei Christiano, a cujo anniversario, a 26, estará presente, representando seus augustos paes. No dia 27 o principe partirá para a ilha de Fyen, a convite do conde de Wedel, e a 29 seguirá da Dinamarca para Stockolmo, onde permanecerá quatro dias como hospede do rei Gustavo V, indo depois para a séde da Legação britannica.

A 11 de outubro proximo o principe estará de regresso á Inglaterra.

Deportação de elementos monarchistas na Hespanha

MADRID, 18 (U.T.B.) — Seguiram hontem para Cadiz cincoenta e oito individuos, alguns de distincta posição social, os quaes serão deportados para Villa Cisneros.

Figuram entre elles elementos conhecidos por suas idéas monarchicas e varios officiaes do Exercito, dentre os que estiveram envolvidos na ultima intentona de Sevilha.

Está sendo organizada uma segunda leva de deportados, que deverão seguir talvez ainda esta noite.

A PEDIDOS

RODOLPHO BERNARDELLI

Quando Rodolpho Bernardelli cerrou os olhos para o mundo, entrando todo inteiro na immortalidade da gloria, os administradores da cidade, numa justa homenagem á sua grande obra e á sua vida, toda dedicada á arte e á belleza, deram á praça fronteira á sua casa, e onde elle residiu trinta annos, o seu illustre nome.

Passa-se o tempo, e a praça recebe outro nome, desta vez de um grande politico, cuja vida foi admiravel lição de dignidade e civismo. A homenagem a Nilo Peçanha, infelizmente, desfez a que a cidade prestára ao seu maior esculptor.

Agora, os amigos de Rodolpho Bernardelli, seus discipulos e admiradores, vão levantar-lhe um pequeno monumento, seu busto em bronze, trabalho de Corrêa Lima, justamente na praça em que fica situada a sua casa, e que tinha o seu nome e agora não tem mais.

De modo que na praça Nilo Peçanha se erguerá o monumento a Rodolpho Bernardelli.

Seria facil de corrigir essa incoherencia, deixando que o local fique mesmo com o nome do esculptor, e dando a outro logradouro o nome do illustre chefe da Reacção Republicana.

A' gloria de Nilo Peçanha, nada significa essa mudança, figurando bem seu nome, em qualquer logradouro carioca. Para Rodolpho Bernardelli, outra qualquer homenagem perderia a significação e o encanto que encerra essa de ter o seu nome na praçazinha fronteira á casa em que elle viveu a sua existencia de artista, só preoccupado de coisas bellas.

(Transcripto do "Jornal do Brasil".)

OS MOINHOS...

Não é para admirar, que, com a nova distribuição de serviços da Policia, os Moinhos de genero livre passem a ser superintendidos pela Primeira Auxiliar, continuando os outros theatros subordinados á Segunda.

Isso explica-se pelo facto dessas casas de diversões estarem muito proximo de pertencerem ao que se chama lenocinio.

A distribuição daquelles cartões vermelhos a todas as mariposas alegres que infestam impunemente Gomes Freire, Mem de Sá e adjacencias é um symptoma...

(Do "Diario Carioca")

Avisos e Declarações

Um monumento ao fundador do Partido Socialista Hespanhol

MADRID, 19 (H.) — Realizou-se hontem em Gijon a inauguração da estatua de Pablo Iglesias, o fundador do Partido Socialista hespanhol.

Terminada a reunião, em que falaram varios oradores, deram-se sérios incidentes entre elementos socialistas e syndicalistas.

A policia teve de empregar meios energicos para restabelecer a ordem.

O academico Hilio Manna foi absolvido

O juiz da 4ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia

O juiz Frederico Sussekind, absolveu o academico Hilio de Lacerda Manna, julgado ha dias na 4ª Vara Criminal, exarou hontem a seguinte e bem fundamentada sentença:

"Vistos, etc. O Dr. 8º Promotor Publico denunciou o accusado Hilio de Lacerda Manna, como incurso nas pennas do artigo 127, paragrapho unico do Codigo Penal, porque, no dia 9 de abril deste anno cerca de 6 horas e 50 minutos, na Estrada D. Castorina, proximo da Fabrica Carioca, armado de revolver, alvejou, por tres vezes, o investigador Setembrino Pereira de Souza, produzindo-lhe os ferimentos graves descriptos nos laudos de fls. 11 e 32, motivando essa aggressão o intuito, afinal conseguido pelo accusado, de libertar das mãos daquelle investigador policial o individuo Edmundo Velasques, que havia sido preso em flagrante e era conduzido ao districto respectivo, por estar distribuindo, entre os operarios da mencionada fabrica, boletins subversivos da ordem publica, mistér a que tambem se entregava o mesmo accusado.

O accusado, que foi interrogado a folhas 122, apresentou a defesa previa de fls. 124, allegando que jámais conheceu Edmundo Velasques e Attila Rezende de Oliveira; que não interveiu, de qualquer modo, para tirar, ou tentar tirar, fosse quem fosse, do poder da autoridade; que passava pelo local, em demanda da residencia de um collega, Pedro Garcia Garbes, onde ia buscar um livro de Chimica; nessa occasião, de passagem, em meio de grande multidão, toda composta de operarios, se viu cercado e detido; que, na qualidade de doutorando em Medicina, suas preoccupações intellectuaes e o meio em que vive são muito outros, dedicando-se ao professorado; que é victima de um arbitrio policial, esperando ser absolvido.

Foram ouvidas na instrucção criminal as testemunhas de fls. 128 a 131 v., arroladas pela accusação, e as de fls. 140 a 141 v., indicadas pela defesa do accusado; este fez juntar aos autos os documentos de fls. 148 a 185, e as razões finaes de fls. 190 a 192 v., opinando o Dr. Promotor Publico, a fls. 187, pela condemnação do mesmo accusado no gráo médio do art. 127, paragrapho unico do Codigo Penal, em face das aggravantes do artigo 39 paragrapho 5º e da attenuante do artigo 42 paragrapho 9º, 1ª parte, do mesmo Codigo.

Submettido a julgamento na audiencia de 16 do corrente, vieram-me estes autos conclusos para a sentença, proferida dentro do prazo legal. A competencia deste Juizo, para o julgamento do processo, decorre do disposto no art. 82 paragrapho 1. do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, e da decisão de fls. 113 do M. Dr. juiz de direito presidente do Tribunal do Jury, desclassificando o delicto do artigo 294 combinado com o ar. 13 do Codigo Penal para o do art. 127 paragrapho unico do mesmo Codigo. A) — Dispõe o art. 127 do Codigo Penal: "Tirar, ou tentar tirar, aquelle que estiver "legalmente preso", da mão e poder da autoridade, de seus agentes e subalternos, ou de qualquer pessoa do povo, que o tenha prendido "em flagrante", ou por estar condemnado por sentença; paragrapho unico: — Se, para esse fim, se empregar "violencia", ou ameaças, contra a pessoa".

Para a existencia do crime, portanto, de que trata a denuncia, são elementos essenciaes: a) — a legalidade da prisão; b) — a violencia na tirada ou na tentativa da tirada (Puglia, pen. Man. de dir. vol. 2º, pg. 178; Bento de Faria, Comm. ao Cod. Penal, 1º vol. pag. 249).

Não basta a tirada de alguem do poder da autoridade, de seus agentes e subalternos; "é indispensavel" que se prove tambem que a pessoa tirada "achava-se legalmente presa", porque, sem esta prova, o facto imputado deixará de ser criminoso, por não reunir os elementos legaes, que o constituem". (Acc. citados por Galdino de Siqueira, Dir. Penal, volume 1º pg. 118, nota 70; por Bento de Faria, obra citada, pg. 249; e pelo desembargador Vicente Piragibe, diccionario de Jurisprudencia Penal, volume 2º, pg. 134.)

Dos autos, porém, verifica-se que a pessoa, que era conduzida pelo investigador Setembrino para a delegacia do 21º districto policial, de nome Edmundo Velasquez, fôra "detida" e não presa em flagrante na pratica de qualquer delicto, flagrante que não occorreu (fls. 143), de modo a permittir a legalidade da sua prisão, nos termos do artigo 24 do Codigo de Processo Penal.

Basta, portanto a ausencia desse elemento indispensavel para que o delicto do art. 127, paragrapho unico do Codigo Penal não se tenha caracterizado, sem necessidade de qualquer outra apreciação sobre o outro requisito.

b) O investigador Setembrino, entretanto, soffreu as lesões corporaes, de natureza grave, constatadas pelos laudos de fls. 14 e 35, em consequencia de tres tiros de revolver que lhe desfecharam, facto criminoso punido pelo art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal.

Depondo perante a autoridade policial (fls. 10 e 25), o accusado negou que tivesse sido o autor desses disparos, affirmando que interveiu junto ao referido investigador, quando o viu conduzindo com violencia dois individuos, "pedindo que não empurrasse os taes individuos e, nesse momento, o investigador afastou-se, levando a mão ao bolso traseiro da calça e, por isso, o declarante segurou os braços do dito investigador, dizendo-lhe: — Não faça isso, — ao mesmo tempo que partiram tres tiros do lado esquerdo do declarante, tiros que attingiram o investigador, pondo-se o declarante em fuga e sendo perseguido e preso por varios operarios. (fls. 25).

Das testemunhas, que foram por mim ouvidas neste Juizo, em numero de cinco, apenas duas declararam que o accusado foi o autor dos tiros que attingiram e feriram o investigador.

Essas testemunhas, entretanto, referiram o facto de maneira diversa, inteiramente contraditoria. Assim, enquanto a 1ª, Francisco Machado da Motta (fls. 123), declarou que "o accusado dirigiu-se ao investigador e, sem qualquer discussão, sacou de um revólver

O academico Hilio Manna

e disparou contra elle tres tiros, attingindo o investigador, que "caiu ao chão, ferido", a outra, de nome Maria Magdalena Rego (fls. 131), já relatou que "houve discussão", "ouvindo as vozes na calçada" e "viu então o accusado subjugando um outro rapaz, que depois soube ser um investigador da policia, procurando este se desvencilhar do accusado, quando foi alvejado por elle com tres tiros, caindo, nessa occasião, ao chão, ferido, enquanto o accusado fugia", sendo que "quando viu a luta entre o accusado e o investigador, não se achava junto qualquer outra pessoa, estando o mesmo investigador "seguro pelo accusado pelas costas" (fls. 131).

Uma testemunha, portanto, refere não ter havido discussão e nem luta, ao contrario da outra; uma ainda affirmou que o accusado dirigiu-se ao investigador, de frente para elle, ao contrario da outra, que declarou ter sido pelas costas; uma assegurou que os disparos foram dados quando em luta, procurando o investigador se desvencilhar do accusado, ao passo que a outra não fez referencia a qualquer luta.

A testemunha Machado, entretanto, depondo na policia, declarou que o accusado "trazia detidos dois individuos" (fls. 8 v.); neste Juizo, depondo a fls. 128, mencionou que o investigador trazia detido apenas "um" individuo; referente a Julio da 5ª Pretoria Criminal explicou que o accusado "e um outro individuo", de nome Attila, correram em direcção a Setembrino para soltar a pessoa que este trazia presa" (fls. 8 v.), enquanto que, neste Juizo, já affirmou que era uma só pessoa, e não com qualquer outra pessoa, se dirigiu ao investigador (fls. 128).

Taes depoimentos, portanto, não merecem acceitação, dadas as contradições e incertezas das testemunhas em pontos essenciaes, sabido, como é, que "as testemunhas, para que mereçam fé, devem ser fidedignas, contestes e concludentes; as que se mostram contradictorias, duvidosas ou inconcludentes, não merecem credito, porque as testemunhas devem depor de maneira certa, determinada e sem equivocos" (desembargador Piragibe, obra citada, vol. 2º, pag. 126).

Restam as tres outras testemunhas, mas estas não viram o accusado aggredir e ferir o investigador; a de fls. 129 ouviu os tiros e notou que o accusado corria, mas outras pessoas tambem o faziam; a de fls. 130 v. tambem ouviu a detonação dos tiros e soube do facto; e a de fls. 130 encontrou o accusado já preso por populares.

A arma, dada como de propriedade do accusado, foi apresentada á autoridade pelo commissario Cesar (fls. 7), com a declaração de que a recebeu do cabo de policia Pitombo; este, depondo a fls. 8, referiu que a recebeu das mãos da testemunha Machado e este, por sua vez, affirmou que a apprehendeu "no chão" (fls. 8 v.), para onde teria sido atirada pelo accusado.

Os elementos que os autos fornecem, portanto, não são convincentes, não autorizam a condemnação do accusado, desde que a prova deve ser plena, certa e segura; o que os principios fundamentaes do nosso processo criminal referentes ao valor das provas para uma sentença condemnatoria, exigem é a demonstração completa de ser o accusado responsavel pelo delicto que faz objecto da acção. "Se no apurar os elementos de convicção, alguma duvida surgir, mesmo a mais fragil, mas sufficiente "para excluir a certeza", cumpre ao juiz julgar improcedente a accusação" (Archivo Judiciario, vol. VII, pag. 538).

Julgo improcedente a denuncia e absolvo o accusado Helio de Lacerda Manna, expedindo-se em seu favor alvará de soltura. — P. I. e R.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1932. — Frederico Sussekind."

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

GUERRA DOS FARRAPOS

Hoje, terça-feira, ás 17 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, realizar-se-á mais uma sessão do Instituto Historico.

Occorrendo nesta data o centenario de um dos episodios da Guerra dos Farrapos, o socio effectivo coronel Souza Docca fará uma conferencia sobre essa luta que agitou durante 10 annos a provincia do Rio Grande do Sul. — O thema da conferencia é — Ideologia Federativa na Cruzada Farroupilha.

E' publico o ingresso.

— Por ser hoje dia feriado municipal, o Instituto Historico só abrirá suas portas ás 16 horas.

Reappareceu o aviador allemão Uditt

BERLIM, 19 (H.) — O "Berliner Zeitung am Mittag" annuncia que o aviador Uditt, que partira á procura do avião "Flying Family" e de quem se estava ha varios dias sem noticias, foi avistado, esta manhã, quando voava sobre as proximidades da expedição cinematographica allemã que ora se encontra no littoral da Groenlandia. O aviador indicára por meio de signaes que a violenta tempestade desencadeada na região o impedia de aterrissar no acampamento, o que tencionava fazer assim que melhorassem as condições meteorologicas.

O "Graf Zeppelin" atravessa o Atlantico rumo á Allemanha

(Conclusão da 1ª pag.)

externou seus agradecimentos ao povo carioca pela recepção de horas antes. Pediu que radiographassemos aos jornaes, interpretando sua admiração pelo Brasil. Mostrou-se interessado em aprender nosso idioma. Nas proximas viagens percorrerá a cidade, para conhecer, intimamente, tudo que só lhe é familiar visto de cima. Previne que Hugo Eckener virá ao Rio para tratar da construcção de um grande hangar, dotado de mastro, officina para o fabrico de peças e uma usina de gaz. Nos estaleiros de Friederischafen está em construcção um dirigivel maior que o "Graf Zeppelin". Terá locação para oitenta passageiros, fóra a tripulação, tendo, tambem, um salão para fumar. Salienta o commandante Lehmann o sacrificio a que estão obrigados, a bordo, os fumantes inveterados. Elle mesmo não pode desfrutar esse prazer, que aprecia tanto, e exerce contra os passageiros um rigor que lhe é, tambem, particularmente doloroso. A refeição está sendo servida por tres garçons diligentes e muito polidos. O chefe da cozinha é um emulo de Vatel. A' nossa mesa estão a senhorita Yara Tavares, um estudante que se destina a Pernambuco, e o periodista Robert Leurqui, que tem percorrido o mundo inteiro em viagens de recreio.

VISITANDO A PONTE DE COMMANDO

Terminado o almoço visitámos a ponte de commando. Foi uma gentileza que muito nos agradou. O piloto explicou, minuciosamente, a serventia e manejo dos apparelhos. Ha, dentre elles, um que permitte o commando automatico do dirigivel, orientado por uma bussola que dispensa a intervenção humana. O leme provocou commentarios enthusiasmados. E' de surprehendente precisão e de incrivel docilidade, apesar de suas enormes proporções.

AS INSTALLAÇÕES DE BORDO

A's 22 1|2 horas entravamos em Bahia. Voavamos com a velocidade média de 115 kilometros horarios. Já nos habituaramos á vida de bordo, gozando intensamente o prazer que ella dá. As installações do "Graf Zeppelin" excedem á espectativa. Em tudo se assemelham, guardadas as proporções, ás de um luxuoso transatlantico. O salão de palestra é confortavel e caprichosamente decorado. O de refeições, relativamente amplo, encanta pela ornamentação sobria e elegante. Todo o mobiliario é muito leve. A cozinha é electrica e provida de todos os dispositivos exigidos pela moderna culinaria. Os camarotes, em conforto e asseio, nada deixam a desejar.

SE HOUVESSE A BORDO MAIS DE UMA DAMA

Temos ouvido boa musica. Que esplendida victrola a do "Graf Zeppelin". O repertorio dansante despertou o desejo de dansar. Eu, o Lincoln e o Barbosa chegâmos a estudar o assumpto. O salão convida. E' espaçoso e muito bem encerado. Além disso a estabilidade é perfeita e nenhum de nós ficaria sujeito a complicadas e imprevistas evoluções choreographicas. Não sabemos se alguem já organizou bailes a bordo do Zeppelin.

Mesmo que fosse habitual esse recreio, estariamos deante de um embaraço muito grande: só ha uma dama a bordo.

A DESCIDA NO CAMPO DE JEQUIA'

A's cinco e trinta completavamos a primeira etapa de vôo. Após a amarração no mastro do Campo de Jequiá, que regorgitava de curiosos, descemos. Aos fumantes fez-se a devolução de cigarros e phosphoros, que haviam sido arrecadados no Rio. Rumámos para o centro da cidade em automoveis que nos aguardavam com a delegação de jornalistas pernambucanos. Esses nosso confrades foram amabilissimos, desdobrando-se em gentilezas. A commissão que nos apresentou boas vindas em Jequiá, era composta dos srs. Salvador Nigro, Moraes de Oliveira e Galvão Raposo, todos do "Diario de Pernambuco".

A partida do sr. e sra. Vittorio Cerruti

O embaixador e a embaixatriz Vittorio Cerruti quando subiam as escadas do "Duilio"

Conforme fôra annunciado, embarcaram no domingo, a bordo do "Duilio", o sr. e sra. Vittorio Cerruti, ex-embaixador da Italia junto ao nosso governo. Muito antes das 9 horas, innumeras pessoas, dentre as quaes destacavam-se as familias do nosso "set" social, se premiam no salão dos turistas da praça Mauá, á espera dos illustres viajantes, para a despedida.

Achavam-se presentes representantes do governo federal, o corpo diplomatico, representações de todas as sociedades italianas do Rio e de Petropolis, os alumnos das escolas italianas desta capital, as autoridades diplomatica e consular da Italia e um crescido numero de compatriotas de suas excias.

A chegada dos sr. e sra. Vittorio Cerruti deu ensejo a uma demonstração repassada de carinho por parte de todos os presentes que lhes foram levar os votos de boa viagem.

Foram offerecidos á sra. Elisabeth Cerruti muitos "bouquets" de flores naturaes.

A's 10 horas, o "Duilio" se afastava do cáes, onde os presentes, acenando com os lenços, permaneceram até que o grande transatlantico sumiu-se no horizonte.

UM RADIOGRAMMA AO MINISTRO DO EXTERIOR

De bordo do "Duilio", recebeu o ministro Mello Franco o seguinte radiogramma: "Ainda uma vez todos nossos agradecimentos e recordações mais amistosas. — (a) Cerruti."

A situação

(Conclusão da 1ª pag.)

lista, seguiram tambem os capitães João Teixeira e Octavio Coelho.

De accordo com as novas noticias os revolucionarios paulistas não retiraram todo o apparelhamento daquella importante fabrica, nem tão pouco o depredaram, mas apenas algumas peças da machinaria indispensavel ao fabrico de polvora, principalmente nas do 4º grupo que é um dos mais mais importantes daquelle estabelecimento.

O MINISTRO DA GUERRA AUXILIA AS FAMILIAS DOS OFFICIAES

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, informado da situação em que se encontram as familias dos officiaes que servem na Fabrica de Piquete e que foram presos por não terem adherido á revolução, tomou hontem providencias para que aos mesmos sejam feitos os pagamentos a que têm direito.

O PESSOAL DA F. DE PIQUETE QUE NÃO ADHERIU

Ao general Affonso Pinho de Castilhos, director do Material Bellico, o major Moximiliano Fernandes da Silva, da Fabrica de Polvora de Piquete dirigiu o seguinte officio:

"Fabrica de Polvora sem Fumaça — Piquete, 15 de setembro de 1932.

N. 475 — Ao exmo. sr. general director do Material Bellico, o major Maximiliano Fernandes da Silva, da Fabrica de Polvora sem Fumaça, de Piquete. — Sr. director: Tendo as forças revolucionarios desoccupado a Fabrica e a cidade de Piquete no dia 14 do corrente, scientifico que eu e os srs. capitão medico dr. Frederico Eisenlohr e os primeiros tenentes Waldir Manoel de Albuquerque e Moacyr de Faria, que aqui nos achavamos presos por não termos adherido ao movimento revolucionario, fomos deixados para resguardar a Fabrica e bem assim as familias dos srs. officiaes, funccionarios e operarios que aqui residem, conforme acta firmada cuja cópia segue annexa.

Communico-vos que os demais officiaes, srs. coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, tenente-coronel Heitor Velasco, major Octaviano Leão, capitães Raul de Miranda Leal, Waldemar Britto de Aquino, Adhemar da Costa Mattos e Marçal Carlos da Silva, 1º tenente intendente José Fedulo e 1º tenente Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues, desta fabrica, e majores Nestor Rodrigues da Silva e Leunam de Andrade Moniz Ribeiro, capitão João Tavares de Mello e 1º tenente Floriano Peixoto de Souza França, da C. C. F. Trotil, foram levados presos para a capital de São Paulo, por não terem tambem adherido ao movimento."

AS COMMUNICAÇÕES RODOVIARIAS COM CRUZEIRO E PASSA QUATRO

Vimos, hontem, um telegramma do capitão Affonso de Carvalho, prefeito militar de Cruzeiro, communicando que a rodovia Rio-S. Paulo, até Cruzeiro já está em boas condições de trafego e que depois de amanhã serão restabelecidos os trens da Sul Mineira para Passa Quatro.

ASPIRANTES A OFFICIAL EXCLUIDOS DO EXERCITO

Foram mandados excluir das fileiras do Exercito os aspirantes a official Ivasê Paes Brasil, Carlos Pacheco d'Avila e cabo Nicanor Galvão Novaes.

DESTITUIDOS DO POSTO DE TENENTES

Foi cassada a commissão no posto de 2º tenente e excluidos das fileiras do Exercito os sargentos Miguel Pinto, Pedro Gouvêa de Oliveira, Malachias Ribeira Baptista de Souza e Manoel Gomes.

A NOMEAÇÃO DO CORONEL PAES DE ANDRADE

O coronel de infantaria Arnaldo de Souza Paes de Andrade foi designado chefe do estado maior do agrupamento de Minas Geraes do Destacamento de Léste durante as operações militares.

O coronel Paes de Andrade commandou as forças governistas em Itararé na revolução de 30.

VAE SE TRATAR EM CASA

Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Superior de Saude, na D. S. G., em 12 do corrente, o cap. do 12º R. I. Jorge Americo de Gouvea, deu a Junta o seguinte parecer: "Compativel com o serviço do Exercito, podendo o tratamento ser feito fóra do Hospital por especialista. Pode viajar".

MAIS 2 COMPANHIAS DE PREPARAÇÃO DE CAMPOS

Ao general Alvaro Mariante o general Deschamps Cavalcante solicitou providencias no sentido de ser fornecida ao D. .G., uma relação dos cabos e sargentos do Serviço Ferro Viario do S. S. M., para que possam ser aproveitados nas Companhias de Preparadores de Terreno para Aviação, de trabalhadores e nas officinas de reparação de automoveis.

Essas companhias serão para os serviços das forças dos generaes Waldomiro Lima e Jorge Pinheiro.

— O ministro designou para a Companhia destinada a 5ª D. I., os seguintes officiaes: capitão José de Lima Figueiredo: comt.; 1ºs tenentes Antonio Moreira Coimbra, Levy Gonçalves Pereira e Xisto Bahia, os 2 ultimos commissionados, subalternos.

TRANSFERIDO DO GRUPO ESCOLA

O general Deschamps Cavalcante transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, do Grupo Escola para o Q. S., o 1º tenente Antonio Henrique Almeida de Moraes, auxiliar de instructor de artilharia da E. M.

FOI ADDIDO AO D. G.

Ficou addido ao D. G., o capitão Nelson de Oliveira Sampaio, do 12º R. I., por se achar no goso de 90 dias de licença para tratamento de saude, não podendo viajar.

O GENERAL MAURICIO CARDOSO ESTEVE NO M. DA GUERRA

O general Mauricio José Cardoso esteve hontem no Ministerio da Guerra, tendo estado no Gabinete de Identificação da Guerra, afim de tirar a carteira militar de identidade.

A CHEFIA DA 7ª C. R.

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. G. que o tenente coronel Otto Gutierres Simas, nomeado chefe da 7ª C. R., só deverá seguir a destino no dia 24 deste mez, afim de receber instrucções da mesma autoridade; e que a sua nomeação foi por conveniencia absoluta do serviço.

EXCLUIDO DO EXERCITO UM TENENTE DENTISTA

Foi cassada a commisso no posto de 2º tenente dentista ao 1º sargento Raymundo Alves da Cunha, devendo ser excluido das fileiras do Exercito.

PARA A GUARDA DA FABRICA DE CARTUCHOS

Está sendo organizado, a titulo transitorio, um contingente especial de 110 praças, fornecidas pela 1ª região militar, destinado ao serviço de guarda e reforço da Fabrica de Cartuchos e artefactos de Guerra.

TRANSFERIDO PARA O Q. S.

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, transferiu do 2º batalhão de caçadores para o quadro supplementar o 1º tenente Henrique Valladares Corrêa do Lago.

PESSOAL DA ARMADA PARA O EXERCITO DO SUL

O ministro da Marinha poz á disposição do Ministerio da Guerra, para servirem no Destacamento do Exercito do Sul, os sub-officiaes Domingos José da Silva, Emilio Ramos e João Villa Maior, 1º sargento José Augusto de Lima e marinheiros de 1ª classe Vicente Nunes Gomes e Altino Cardoso.

Vão todos se incorporar ás forças do general Waldomiro Lima.

NA SAUDE DA GUERRA

Por ter de recolher-se ao 1º regimento de infantaria, foi desligado da Directoria de Saude da Guerra o 2º sargento Pedro Ubaldino Pereira Bastos.

Em serviço na Ambulancia Mixta 3|4, em Caxambu', chegou hontem a esta capital o ajudante de electricista do Hospital Central do Exercito, Sebastião do Carmo.

PESSOAL EXTRANUMERARIO PARA A FABRICA DE CARTUCHOS

Foi approvada a admissão ao serviço da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, como ope-

(Continua na 14ª pagina)

O fallecimento do embaixador Novôa Valdez

(Conclusão da 3ª pag.)

Falleceu precisamente no dia em que a nobre nação chilena celebra com grande enthusiasmo o anniversario de sua independencia. E o leal servidor da sua patria, no dia em que ella commemorava os feitos heroicos que lhe asseguraram a emancipação politica, a ella como, outrosim, á familia e a Deus elevou, moribundo, os seus ultimos pensamentos.

A sua exma. esposa, senhora de raras virtudes, enviamos neste momento a expressão do nosso mais sincero pezar.

E tu, estremecido collega, recebe o nosso ultimo adeus! A corôa de flores que depositamos sobre a tua tumba é o symbolo da estima sincera e da amizade fiel que sempre viverá na nossa memoria."

Ao ser fechado o ataude, foi o corpo do embaixador Novoa Valdez encommendado por mons. Gonzaga Duque, da matriz da Gloria.

UM TELEGRAMMA DO NUNCIO APOSTOLICO AO SR. MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu de mons. Aloysio Masella, nuncio apostolico, o seguinte telegramma: "Profundamente sensibilizado agradeço a v. ex. em nome do corpo diplomatico o telegramma com que nos expressou os sentidos pezames do governo brasileiro e os seus, pelo fallecimento do pranteado collega nosso dr. Nicolás Novoa Valdez, dignissimo embaixador da Republica Chilena. — (a.) Nuncio Apostolico."

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Mello Franco, ministro do Exterior, logo que teve conhecimento do fallecimento do sr. Nicolás Novoa Valdez, embaixador do Chile, mandou apresentar pezames á sua excellentissima familia, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que, ao mesmo tempo, pediu licença para que os funeraes fossem feitos pelo governo brasileiro, o que foi consentido; telegraphou ao nosso embaixador no Chile communicando a dolorosa occurrencia e pedindo-lhe que apresentasse ao governo do Chile as condolencias do governo brasileiro; mandou que fosse hasteada a meio páo a Bandeira Nacional no Palacio Itamaraty e que, em nome do governo brasileiro e no seu proprio, fossem enviadas duas corôas. O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, mandou hontem depositar uma corôa sobre o feretro. O Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores communicou o passamento do embaixador do Chile a todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

FOX MOVIETONE NEWS

Está em projecção nas telas dos cinemas do quarteirão mais um volume do jornal da Fox. Traz interessantes e opportunas reportagens graphicas, as quaes, como sempre acontece, são da mais palpitante novidade. Vimos as ultimas provas aereas nos Estados Unidos, onde milhares de aviões fazem proezas admiraveis; visitamos os famosos ateliers de Agnès, a chapelaria afortunada, a dictadora da moda em Paris, dos chapéos femininos; na Hespanha são premiados os defensores da manutenção da ordem por occasião do ultimo levante; na França o presidente Lebrun inaugura o monumental ossario dos mortos na grande guerra, homenagem aos 400.000 francezes tombados no campo da honra; na Allemanha a celebração do dia da Constituição revestiu-se de uma solemnidade invulgar com a presença de Hindenburgo, o presidente da Republica Germanica; e por fim, nos Estados Unidos, os vaqueiros tambem mostram a sua pujança em provas olympicas de coragem e destreza na arte de amestrar animaes bravios. Tem assim o publico um orgão de informações mundiaes com imagem e som de primeira qualidade, com a projecção do Fox Movietone News, o jornal que apresenta os eventos sensacionaes todas as semanas por via aerea.

"A CAMINHO DO PARAISO" E' O FILM DAS VARIAÇÕES MARAVILHOSAS

Tudo que de palpitante e de maravilhoso existe em "A caminho do Paraiso" deixará de parecer extraordinario se attentarmos um momento no nome do director que produziu o film para a Ufa e que, logicamente, teve sob a direcção da sua vontade os interiores e as sequencias da obra gigantesca.

Eric Pommer, sob cuja orientação foi feito o film que o Broadway vae exhibir brevemente, figura entre os maiores directores do cinema mundial, collocado ao lado de Lubitsch, de De Mille e das outras poucas figuras que ganharam nome no manejo do megaphone. Dahi todo o esplendor do film "A caminho do Paraiso", que tem a interpretação de Lilian Harvey e Willy Fritsch.

ROBERT MONTGOMERY E NILS ASTHER EM "O CONQUISTADOR IRRESISTIVEL"

São dois rapazes, queridos, são duas personalidades de primeira grandeza, os dois interpretes maiores de "O conquistador irresistivel", o filme integralmente elegante que a Metro G. Mayer vae estrear segunda-feira, agora, no Palacio Theatro: Robert Montgomery e Nils Asther.

Dirigido por Jack Conway, o director de "Arsene Lupin", o "Conquistador irresistivel", cujo titulo original é "But the Flesh is weak", reintegra Robert Montgomery no seu genero: o genero que o mostrou em "Vidas particulares" — malicioso, fino, sempre em expressões de duplas intenções...

E o elenco feminino mostra duas figuras interessantes: Nora Gregor, que já brilhou no cinema allemão, e Heather Thatcher, uma escosseza originalissima, a unica mulher no mundo que não pode viver sem o uso do monoculo...

"VALENTE COMO TRINTA", COM JOE E. BROWN

Joe E. Brown, a boca mais larga do cinema, vae voltar já na proxima segunda-feira, fazendo-se valentão num papel de "cow-boy". Para isso traz um chapéo tão largo como a sua boca e dois revólvers deste tamanho. Mas quanto a juizo... Ah! isso... nem um pouquinho! O homem vem mais doido do que nunca! Imaginem que, de uma feita, raptaram-lhe a pequena, e elle corre a salval-a. Um amigo, porém, o detem, avizando-o que deve ter cautela porque haverá tiros! Porém, isso, longe de ser agua na fervura, parece ser kerozene no brazeiro, pois se elle era "cow boy", e estava como que "vendido" ali em Nova York, com saudades da vida turbulenta do sertão... "Ah! — responde elle — Tiros? Então é commigo.

E, de facto, nunca se viu um homem só disparar tantos tiros e vencer tantos inimigos. Tambem, vocês comprehendam, o Joe E. Brown queria salvar uma pequena linda como uma deusa. Ginger Rogers, uma lourinha, que vae "adoecer" muita gente! Lew Cody, o sympathico veterano, tambem apparecerá em um bom papel. O Pathé Palacio vae apresentar, já segunda-feira, "Valente como trinta" (Tenderfoot), da Warner First National.

"TEMPESTADE DE PAIXÕES" E A INTENSIDADE DRAMATICA DO PAPEL DE EMIL JANNINGS

Emil Jannings — que não voltou aos nossos cartazes desde "Anjo Azul" — vem ahi, finalmente. Segunda-feira, a cidade poderá conhecer um de seus recentes e vigorosos trabalhos para a Ufa — "Tempestade de Paixões" — que o Programma Art annuncia para o Odeon.

Emil Jannings vae viver um typo humanissimo de homem soffredor, uma daquellas impressionantes figuras dolorosas como só elle sabe corporificar: "Gustav Bumke" é um arrombador de cofres, que acaba de sair da prisão, disposto a

Emil Jannings, em "Tempestade de Paixões"

regenerar-se, devotando-se, todo, á pequena que ficou, cá fóra, á sua espera. Elle presume que ella lhe tenha sido fiel, mas illudiu-se. E quando se dispõe a seguir o caminho da rectidão, do dever, subitamente vê-se envolvido na cumplicidade de um novo assalto, descobrindo, logo após, que Anna o traiu, miseravelmente, durante o tempo da sua prisão. Procura foragir-se, mas ainda ella, a leviana, o vae accusar á policia, só para libertar seu novo amante, sobre quem recáem as suspeitas.

O Programma Art — não é demais repetil-o — promette estrear, segunda-feira vindoura, no Odeon, esse espectaculo da Ufa, que apresenta, além de Emil Jannings, uma creação reveladora e marcante de Ann Sten.

JEAN HARLOW E O ELENCO COMPLETO DE "A MULHER DE CABELLOS DE FOGO"

O elenco completo de "A mulher de cabellos de fogo" (The Red Headed Woman), esse film que todos os "fans" estão esperando com enorme curiosidade e que o Palacio-Theatro vae estrear dentro de poucas semanas, é este: Jean Harlow, no papel de Lil Andrews, a mulher de cabellos de fogo; Chester Morris, o patrão, e, depois, o marido de Lil Andrews; Leila Hyams, a esposa de Chester Morris, de quem se divorcia por causa da mulher de cabellos de flamma, e Lewis Stone, o pae de Chester Morris e tambem quasi victima de Lil Andrews.

A Metro deu á "A mulher de cabellos de fogo" um excellente director: Jack Conway. A adaptação é de Anita Loos, a autora de "Os cavalheiros preferem as louras".

ANNA STEN. TRABALHA COM FRITZ KORTNER EM "KARAMASOFF"

O nosso publico vae conhecer Anna Sten. E' uma artista maravilhosa, em toda a accepção da palavra. Maravilhosa, como artista, pois que ella é bem a mulher vivendo na téla, com seu sorriso, sua alegria, sua tristeza, seu amor, suas paixões e seu odio. Interpreta esplendidamente bem todos esses sentimentos. Como mulher ella é talvez ainda mais maravilhosa, linda, elegante, insinuante. Ella foi bem escolhida para o papel de Gruchenska, do romance de Dostoieswky "Os irmãos Karamasoff", que a téla nos vae mostrar sob o titulo simples de "Karamasoff". Um romance fortissimo, em que a paixão de um homem e a fascinação de uma mulher não podiam ter melhores interpretes que Fritz Kortner e Anna Sten. "Karamasoff" é um desses films que empolgam desde o primeiro instante. Elle vae ser apresentado pelo Programma Serrador, dentro de alguns dias, no Odeon.

DO THEATRO A' TELA

Dentro de breves dias estaremos apreciando, de novo, no "écran" do Imperio, Sylvia Sidney, a magnifica actriz americana que deu ao theatro legitimo do seu paiz as figuras femininas de "Crime", de "The Old Fashioned Lady", de "Mirrors", de "Trough Different Eyes", de "Nice Woman" e, finalmente, de "Bad Girl", a corôa de gloria que veiu a ser mais tarde o seu salvo conducto até Hollyvood, quando contratada pela Paramount.

E no cinema não se desmentiu a tradição gloriosa que se prende ao seu nome, "Ruas da cidade", "Confissões de uma joven" e "Tragedia americana", seus primeiros ensaios com um meio de expressão de arte que lhe era inteiramente desconhecido, inscreveram-lhe definitivamente o nome entre os das rainhas de Hollývood.

Agora, em "Almas captivas", o filme que vae dar logar á sua reapparição. Sylvia é de novo uma amorosa, mas desta vez uma amorosa martyr cuja audacia, cujo ferreo denodo, se burlam das conspirações da maldade, concertadas contra o homem do seu amor e ella propria. E jámais o seu talento, a sua fibra dramatica lhe permittiram crear uma figura de mulher mais enternecedora, mais palpitante de vida, mais empolgante!

Theatro e Musica

"CASA DE CABOCLO"

A iniciativa de Duque apresentando a "Casa de Caboclo" é dessas que a gente não se cansa de louvar. E' uma iniciativa sadia e intelligente. Seus espectaculos, são rigorosamente familiares, lidimamente brasileiros e apresentados em ambiente proprio.

"Casa de Caboclo" é um pedaço do sertão transportado para a cidade em rigorosa reproducção de Hypolito Colomb. E' a casa da canção nacional, onde a alma sertaneja vive através dos seus mais perfeitos interpretes. Era difficil essa realização, mas ella ahi está perfeita, provocando a admiração de todos, frequentada diariamente por numeroso publico e o que é mais, conseguindo attrair a attenção da nossa primeira sociedade, em geral tão arredia dos espectaculos do genero popular. Os elementos mais representativos dessa sociedade, têm apoiado e applaudido a iniciativa de Duque que a Empresa Paschoal Segreto ampara, tornando pela sua presença a "Casa do Caboclo" um centro de reunião obrigatoria da élite carioca, a tal ponto que muito breve os nossos chronistas mundanos, terão de lá exercer a sua actividade se quizerem encontrar assumpto para as suas chronicas. Assim tem sido sempre e ainda assim foi na noite de sabbado ultimo, quando, apesar da realização de um concerto no Municipal, poderiamos se o quizessemos, alinhar aqui uma série de nomes de familias do maior destaque presentes á sessão das 22 horas, na casa de diversões da Praça Tiradentes.

E porque esse milagre? Porque essa esplendida victoria em um meio tão indifferente ao que é nosso? Porque Duque, conhecedor como é das nossas coisas, eterno enamorado de sua terra, soube buscar o concurso desse admiravel artista que é Colomb para a construcção de sua "casa" e escolher os elementos de que se cercar para realizal-a.

E' por isso, que tudo ali é interessante e capaz de provocar novas sensações: João Lino que atravessa toda a peça contando anecdoas e pilherias caipiras, Jararaca e Ratinho em suas pilherias e desafios, Pixinguinha com a sua orchestra-chôro, fazendo-nos ouvir as musicas mais caracteristicas do seu repertorio, Lisy Duque typo de bel-

Dercy Gonçalves

leza brasileira, em suas canções, Dercy Gonçalves a sertaneja, cujos olhos espalham toda a alma ingenua e pura do sertão, a quem Duque entregou a creação dos typos sentimentaes da mulher sertaneja, typos que ella faz palpitantes de vida e Victoria Regia, a sertaneja loira, e Paschoal nos caipiras amorosos, "os rouxinoes" e a authentica macumba pela gente do morro, tudo emfim que nos apresenta em seus magnificos programmas regionaes a "Casa do Caboclo" que Duque realizou e que o publico recebeu com tão boa disposição.

"Casa do Caboclo" apresenta ainda um outro aspecto interessante, o de um novo campo que se abre para os nossos escriptores que se especializaram em assumptos regionaes, que ali encontram mercado para as suas producções. Mario Hora, nosso companheiro de trabalho, será dos primeiros a ser interpretado pelos artistas da "Casa do Caboclo" que em breve nos darão a conhecer o "a proposito" intitulado "Na bódega da incruziada", de sua autoria.

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

NOVA COMPANHIA PARA O JOÃO CAETANO

Organiza-se, neste momento, para o João Caetano, uma companhia, que apresentará espectaculos de grande montagem, aproveitando apenas assumptos nacionaes. Não será uma companhia de revista, mas de espectaculos musicados, com aproveitamento dos melhores elementos que possuimos. Seus directores são conhecidos homens de theatro, de cuja capacidade temos o direito de muito esperar. A companhia recebeu a denominação de Companhia de Theatro Typico Brasileiro.

A VESPERAL DE HOJE, NO RECREIO

Hoje, dia feriado do Districto, o Recreio dará vesperal e soirée. Poderão, assim, aquelles que descansam das arduas fadigas diarias ficar em casa até mais tarde e depois ir ao Recreio apreciar a revista que está ali em scena, "Não é boato!".

O FAMOSO "ST.-LOUIS BLUES", CANTADO POR ARACY CORTES, EM "CHAMPAGNE PARA...TI"

Ainda nesta semana o theatro Carlos Gomes mudará o seu cartaz. A novidade mais destacada, na revista que se annuncia, "Champagne para... ti", dois actos de espirito, de Marcos André e Henrique Pongetti, que Jardel Jercolis vae apresentar, na proxima sexta-feira, será, sem duvida alguma, o famoso fox "Saint-Louis Blues", que Aracy Côrtes cantará em inglez.

A canção em apreço é cheia de tristezas. Creada por Miriam Hopkins, no film "Dansando no escuro", terá em Aracy Côrtes uma interprete interessantissima. E nem só essa interpretação cabe á nossa estrella de samba. Aracy vae pôr á prova, em "Champagne para...ti", o seu singular talento. Entre outros numeros, a creadora de "Ai, Jorge!" terá: "Tragedia passional", sketch-pantomima, em que ella vae viver uma mulher do morro de São Carlos, dominada pelo "seu home", e "Professora de bôas maneiras", de intensa comicidade. Assim, ella nos mostrará varias facetas da sua cultura artistica.

O CARTAZ DO TRIANON

A Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina prosegue no seu grande successo com as representações de "A Boateira", hilariante comedia de Gastão Tojeiro. Ha uma scena interessante, uma bôlha de sabão, um nada, mas de grande comicidade. E' quando Cecy Medina lança mais um atrevido boato e Palmeirim Silva investe contra ella, dizendo que "até o ministro da Fazenda já deixou a pasta". Todos interrogam com o olhar; até a boateira fica espantada, quando Palmeirim conclue: — Sim, deixou a pasta sobre a sua secretária.

Verificam-se, então, bôas gargalhadas na platéa e no palco, porque os proprios artistas não resistem, e dão expansão á sua alegria.

OS CINE-THEATROS DA AVENIDA

O **Eldorado** apresenta hoje em seu palco: Alda Garrido, De Chocolat e Alfredo de Albuquerque, no grupo de artistas brasileiros, e, entre os estrangeiros, Trio Baxter, de acrobatas; Ilka Hall, bailarina, e Los Carolls, duetistas. Para a proxima segunda-feira já se annunciam novas e interessantes attracções.

O **Broadway**, por seu turno, annuncia para a proxima segunda-feira, 26, um trio de famosos cancionistas argentinos: Irusta, Fugazot e Demare, para figurar no seu 7º "Broadway Cocktail".

O Odeon tem, neste momento, no palco, com attracções, o Conjunto Tupy e os "Seven Black Star".

S. B. A. T.

De accôrdo com o paragrapho 1º do art. 30 dos Estatutos, o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes convoca para depois de amanhã, 22, ás 17 horas, a assembléa geral (3ª convocação), para leitura, discussão e julgamento do relatorio e balanço do exercicio transacto. Na ordem do dia dessa mesma assembléa figura a discussão de alguns regulamentos.

ANNIVERSARIO DE ARTISTA

Faz hoje annos a actriz Nella Regina, que, no theatro ligeiro, se tem evidenciado dona de brilhantes qualidades artisticas. Por esse motivo, será a anniversariante felicitada pelos seus numerosos amigos.

Musica

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Empresa Artistica Associada, concessionaria do Theatro Municipal, pede-nos a publicação do seguinte:

A Empresa Artistica Associada, em cumprimento do seu programma, envidou este anno, todos os esforços no sentido de offerecer ao publico, como nos annos anteriores, uma companhia lyrica á altura dos fóros artisticos da cidade.

A' principio, organizou na Italia, para a realização do programma que tinha em vista, de uma "tournée" lyrica pelas principaes cidades do paiz, um conjunto em que figuravam grandes nomes da scena lyrica. Essa companhia, como chegou a ser noticiado, deveria iniciar os seus espectaculos em 20 de agosto no Rio, proseguindo pela capital paulista a projectada "tournée" que tinha como bases principaes Rio, São Paulo e Porto Alegre no sul e Bahia e Recife no norte. Deflagrado o movimento revolucionario de São Paulo, as negociações nesse sentido, tiveram que ser interrompidas, pois que não seria mais possivel a execução de um projecto de tamanho vulto, quando uma das suas bases principaes se tornara inattingivel e as outras vinham a soffrer naturaes consequencias. Cogitou então a Empresa Artistica Associada da organização de outra companhia com os elementos do Colon ainda disponiveis e algumas figuras brasileiras de destaque.

Organizado o novo elenco, embora o momento não fosse propicio, foi, de accordo com as autoridades municipaes, aberta uma assignatura para oito récitas a serem iniciadas em 30 do corrente no Municipal, para que se pudesse aquilatar do acolhimento que o publico dispensaria á tal iniciativa, uma vez que negocios de tal natureza, são tradicionalmente baseados sobre uma assignatura razoavel. Encerrada essa assignatura, verificou-se não ter ella attingido, sequer, á setima parte do capital necessario, para fazer face aos gastos e mais que varios assignantes das anteriores temporadas, os mesmos que sempre asseguram a realização da nossa temporada official, haviam em cartas dirigidas á interventoria, como a empresa e a imprensa, feito constar a impropriedade do momento para uma grande estação lyrica, e o seu desejo de que a annunciada temporada não fosse considerada official para o effeito da conservação das suas localidades habituaes.

Deante dessas razões que de modo claro reflectem o pensamento dos habituaes assignantes da Temporada lyrica, que são os seus verdadeiros esteios, a Empresa Artistica Associada, sempre de accordo com as autoridades competentes, que a desligaram de qualquer compromisso, resolveu não mais fazer vir ao Rio a companhia annunciada, ficando assim todos os seus assignantes do anno passado, assegurados na preferencia de suas localidades para o anno proximo, uma vez que a actual assignatura passa a ser considerada inexistente e aquelles que já realizaram o pagamento da primeira quota da actual assignatura, cujo total se acha integralmente depositado na Directoria do Patrimonio da Prefeitura, aptos ao reembolso das quantias correspondentes, a partir de amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na bilheteria do theatro, mediante a apresentação dos respectivos cartões de assignatura e competente prova de identidade dos seus proprietarios.

Pensa assim a Empresa Artistica Associada ter attendido aos desejos claramente manifestados pelos seus assignantes, dos quaes espera continuar a merecer o mesmo apoio de sempre.

O "QUARTETO DE LONDRES" AMANHÃ NO MUNICIPAL

Com um lindo programma, reapparece amanhã, ás 21 horas, no Municipal, o celebre "London String Quartet" que o Rio tanto applaudiu em uma série de concertos ultimamente realizados nesse mesmo theatro. O "Quarteto de Londres" é a mais perfeita organização musical do mundo, affirmação essa que se póde fazer, sem receio de errar, pois ella encerra uma verdade aceita por todos. Entre os interpretados pelo quarteto figuram Schubert e Debussy.

7º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA PHILARMONICA — 9ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN

Na proxima segunda-feira, 26 do corrente, terá logar o 7º e ultimo concerto de assignatura da série official da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. A realizar-se no Theatro Municipal, ás 21 horas, sob a regencia do maestro Burle Marx, este concerto terá a assignalal-o como um grandioso acontecimento artistico a execução da celebre 9ª Symphonia de Beethoven, pela primeira vez no Brasil com orchestra, regente e solistas brasileiros. Assim é, que em apresentação integral e memoravel ouviremos a obra maxima da musica symphonica, pois, verdadeiramente, a ultima symphonia de Beethoven ainda não foi ultrapassada. A Orchestra é a Philarmonica, naturalmente accrescida de novos elementos. O côro é integrado pela Sociedade Coral "Harmonie", Sociedade "Lyra" e outras associações, constituindo um conjunto de 250 vozes. E os solistas são dos de mais destacado valor entre os nossos cantores — Carmen Gomes, soprano; Antonietta de Souza, Reis e Silva, (todos contratados para a proxima temporada official de opera) e Walter Sommermeyer, ex-director do "Côro-Madrigal" de Hamburgo, emfim, nomes que por demais conhecidos dispensam referencias especiaes. A venda avulsa está aberta na Casa Mozart.

Espectaculos de hoje

Trianon — "A boateira", de Gastão Tojeiro, pela Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — A's 15, 20 e 22 horas.
Alhambra — "Meu soldadinho", comedia de Joracy Camargo — A's 15, 20 e 22 horas.
Casa do Caboclo — "Uma falação de caboclo" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15 horas.
Carlos Gomes — "Canja de Perú", revista — A's 15, 20 e 22 horas.
Recreio — "Não é boato", revista — A's 15, 20 e 22 horas.
Republica — "Amorzinho" (genero livre) — A's 15, 20 e 22 horas.
Eldorado — "Conjunto americano" — A's 17 e 21 horas.
Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.
Broadway — "6º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.
Odeon — **Variedades** — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

Num desastre de aviação em Aismore

PERECERAM O CAPITÃO HOLDENT E O DR. HAMILTON

SIDNEY, 18 (H.) — Um avião da New England Airway Company caiu hoje, á tarde, a 40 kilometros de Aismore, na Nova Galles do Sul. Os seus tres occupantes morreram. Entre as victimas figuravam o capitão Holdent e o dr. Hamilton que tomaram parte na procura do "Southern Cross", na Australia Central.

PUBLICAÇÕES

REVISTA FISCAL E DE LEGISLAÇÃO DE FAZENDA — Continúa o apreciado quinzenario, da direcção technica de nosso antigo collaborador dr. Tito Rezende, a sua util trajectoria de publicidade. Temos á vista o ultimo numero, contendo as decisões fiscaes, administrativas e judiciarias, de 1 a 15 de agosto passado, as quaes, como de costume, estão seguidas do opportuno e proficiente commentario.

NOTAS MUNDANAS

Theoria da arte de não envelhecer...

A theoria é nova e é excellente. Consiste numa coisa simples: para effeito de contagem de idade, só levarem em conta os annos uteis — isto é, aquelles em que se ama ou se realiza qualquer coisa de notavel. O resto não tem importancia. Os annos estereis de inactividade mental e sentimental são como se não tivessem existido. E, como os annos de actividade sentimental e mental são poucos, a pessoa que adopta este processo permanece sempre moça... Ensinei, aliás, este methodo, do qual, aliás, deveria ter tirado patente de invenção, a uma lyrica moça encantadora que faz versos. Mas mlle. não gostou do processo — porque ama muito e escreve muito... Viu, por isso, que seria lograda com este novo systema de contagem de tempo de serviço... Resolveu, por tudo, continuar com o seu velho methodo, que é de resto o de todas as mulheres: augmentar um anno de dois em dois, e subtrair dois de tres em tres... Porque nessa questão de idade, a unica operação que as mulheres sabem fazer é a subtracção... E esta ellas a realizam com uma agilidade encantadora!

PEREGRINO

Notas Estrangeiras

O feminismo avança triumphante no mundo inteiro!

Reuniu-se ha tempos em Vienna o Conselho da Associação Internacional das Mulheres Medicas. Foram duzentas medicas que tomaram parte nesse conclave sensacional, no qual se fizeram representar 17 paizes. O Brasil primou pela ausencia, como era natural que succedesse.

O notavel Congresso discutiu dois themas importantissimos: 1º) A funcção da mulher medica nos paizes exoticos; 2º) A protecção legal das operarias (encarada do ponto de vista da medicina social e da hygiene, suas vantagens e seus inconvenientes)".

Foi, como se vê, uma assembléa da maior transcendencia social e scientifica.

Elegancias

Apesar da chuva, a tarde de domingo foi elegantissima, no Jockey Club: o Hippodromo da Gavea encheu-se literalmente de creaturas lindas.

* * *

A grande attracção do "set" carioca, neste momento, é a Exposição Geral de Arte, da Pró-Arte. Ali nos salões prestigiosos da Avenida, no ultimo andar da Associação dos Empregados no Commercio, desfila todos os dias a a gente mais elegante, mais fina e mais espiritual do Rio.

Letras e artes

Uma artista brasileira, a joven pianista senhorita Gioconda de Carvalho Santos, acaba de receber uma homenagem excepcionalmente significativa: o seu mestre de piano, o professor I. Philip, do Conservatorio de Paris e director do Conservatorio de Fontainebleau, editando agora uma collectanea de composições, dedicou uma de suas paginas mais significativas — "Rêve charmant", áquella sua discipula.

A senhorita Gioconda de Carvalho Santos, que acaba de ser honrada com tão captivante e expressiva distincção do maior dos professores de piano de Paris, é filha do commandante Firmino dos Santos e cursou no nosso Instituto Nacional de Musica o 9º anno.

— O professor Pontes de Miranda, apreciado intellectual patricio, pronunciará no proximo dia 23, ás 17 horas, no "Salão Essenfelder", do Movimento Artistico Brasileiro, uma conferencia sobre "Goethe. Tomarão parte no programma organizado para esse fim a professora Nenê Baroukel e o professor Charley Lachmond.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Nathalia Loureiro; a senhorita Gilda Moreira; a senhorita Maria Silvina Motta Pereira Lima; a senhorita Rosa Murtinho; o sr. Djalma Nunes.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Claudino Victor, filho do sr. Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.

— Passa na data de hoje o anniversario natalicio do menino Octavio Victor, filho do sr. Octavio Victor do Espirito Santo.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Olivia Amaral e o sr. Alcides Moreira.

Nascimentos

Nasceu a menina Maria Eugenia, filha do sr. e sra. Oldemar Paiva.

— Chama-se Solange a menina, que acaba de nascer, filha do sr. e sra. Oswaldo Alvim.

Conferencias

A sra. Elizabeth Bastos de Freitas, quinta-feira, ás 17 horas fará uma conferencia na Associação Brasileira de Imprensa, sobre "A mulher na actualidade".

— O professor Lachmond fará hoje, ás 16 1/2 horas, no Instituto de Musica uma conferencia sobre a vida e a obra de Jean Baptiste Cully, cujo 3º centenario de nascimento se commemora este anno.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Poconé" deve chegar amanhã ao Rio o major Apollonio Seabra, que commanda um contingente de 350 voluntarios da Milicia Revolucionaria do Rio Grande do Norte.

— Pelo "Southern Cross" chega hoje ao Rio, acompanhado de sua familia, o dr. José Garcia Pacheco de Aragão.

Em acção de graças

Será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Ramiro Araujo de Almeida.

Missas

Reza-se, amanhã, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento, missa por alma da sra. Merolina Corrêa.

Factos Policiaes

Um auto, conduzindo diversas pessoas, projectou-se no Rio Maracanã

UM JOVEN MORTO, E NOVE PESSOAS FERIDAS

Annibal Jesus Gonçalves e sua familia, no H. de Prompto Soccorro

Impressionou, dolorosamente, o desastre occorrido, ante-hontem, na Avenida Maracanã, onde o automovel n. 1.213 se precipitou, com dez pessoas, no rio do mesmo nome.

O operario Annibal de Jesus

Francisco Alves de Almeida, o "chauffeur", que está gravemente ferido no H. P. S.

Gonçalves completava doze annos de casado com d. Amelia Rosa Cardoso Gonçalves e, para festejar a data, resolvera com a esposa e os filhos do casal, o seu irmão Belmiro dos Santos Gonçalves, seu compadre Albano de Oliveira e outras pessoas amigas passear, pela primeira vez, de automovel. E toda essa gente andou em excursão no carro referido.

Ao passar esse vehiculo pela rua Teixeira Soares, com esquina da Avenida Maracanã, derrapou no asphalto molhado, indo tombar dentro do rio que dá o nome áquella avenida.

O rio, em virtude da chuva copiosa que caía, estava com agua á altura das bordas, e o vehiculo ficou submerso até tres partes de sua altura, estando no seu interior todos os passageiros e o "chauffeur".

Este, Francisco Alves de Abreu, proprietario do auto, ficou gravemente ferido, Annibal Gonçalves soffreu fractura do braço direito. Os demais passageiros, entre os quaes cinco creanças, ficaram feridas levemente, tendo, talvez, bebido muita agua.

A primeira pessoa que acudiu e soccorreu as victimas dessa tremenda fatalidade, foi Manoel da Cunha Freitas, que se dirigia para a respectiva residencia, á rua Senador Furtado n. 74, e ouviu o rumor da quéda do carro no rio.

Todas as victimas desse desastre foram soccorridas pela Assistencia Municipal, sendo internadas no Hospital de Prompto Soccorro o chauffeur Francisco Alves de Abreu e o operario Annibal Gonçalves.

As demais pessoas, depois de repouso, se retiraram para as respectivas residencias.

O estado dos feridos, com excepção de um, não é desesperador. Os que estão mais graves são Annibal Gonçalves e o chauffeur Francisco Abreu, havendo francas esperanças de que este se salve.

O enterramento de Belmiro Gonçalves realizou-se, hontem, á tarde, saindo do necroterio, para onde o cadaver fôra, em seguida removido.

Vingou-se do "vigarista", prendendo-o

Ha algumas semanas o sr. Edison Chaves, negociante pernambucano, de passagem por esta capital, onde está hospedado á rua da Lapa n. 15, caiu num "conto do vigario", que lhe passou o conhecido vigarista Alfredo Telles Wanderley, na jurisdicção do 10º districto policial.

Hontem, cedo, o sr. Chaves encontrando na Avenida, o impenitente Wanderley, que ainda ante-hontem esteve preso na delegacia do 6º districto, avançou para elle, dando-lhe voz de prisão.

Wanderley reagiu, com escandalo, mas afinal foi preso pelo "otario" e levado para a delegacia do 1º districto donde o commissario Conceição vae removel-o para o 10º districto.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas todas de ligeiros accidentes:

Romero, filho de Amaro Queiroz do Nascimento, de 8 annos de idade, residente no morro da Boa Vista, com ferida contusa do labio superior;

Celia Campos, de 32 annos de idade, casada, moradora á rua Coronel Guimarães n. 67, com queimaduras do 1.º e 2.º gráos na face e thorax;

Luiz, de 3 annos de idade, filho de Durval Baptista Pereira, residente á alameda S. Boaventura numero 282, com queimaduras do 1.º e 2.º gráos na região precordial; e

Precioza Mendonça, de 47 annos de idade, casada, portugueza, residente á rua Barão de Amazonas n. 269, com contusão no joelho direito.

Aggressão a páu, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na região parietal esquerda e fractura do cubito esquerdo, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o lavrador Joaquim Barbosa, de 32 annos de idade, casado, portuguez e morador nessa cidade, no logar denominado Figueira.

Depois de medicado, Barbosa foi á Delegacia Geral de Nictheroy e apresentou queixa ao commissario Aladino, a quem declarou que havia sido aggredido a páu, quando passava por aquelle local, rumo de sua casa. Não sabe, porém, porque entrou na lenha nem conhece o seu aggressor.

Foi aberto inquerito.

Empregado infiel

O sr. Alcides Rezende Torres, estabelecido com escriptorio de desenho, á rua Theophilo Ottoni n. 168 apresentou, hontem, na delegacia do 3º districto, uma queixa contra o seu empregado João Gomes Silva, residente á rua de S. Clemente n. 37, sobrado, o qual, tendo recebido 400$ para realizar alguns pagamentos e duas promissorias, uma de 500$ e outra de 1:000$, para cobrar, desappareceu, não retornando mais, até hoje, ao escriptorio.

O delegado Democrito de Almeida, mandou instaurar inquerito para processar o empregado infiel.

Colhido por um omnibus na praça da Bandeira

Nilo Madureira, de 88 annos, casado, residente á rua Guimarães n. 23, quando atravessava a praça da Bandeira, esquina da rua São Christovão, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 543, da Viação Victoria, dirigido pelo motorista João Faria.

A victima, que foi internada na Santa Casa, acha-se bastante contundida.

O chauffeur culpado, foi preso pelo soldado Geraldino Mello, numero 360, do Batalhão Escola, e autuado pelo commissario Cabral do 15º districto policial.

Tentou suicidar-se, golpeando o pescoço

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, domingo, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, a senhora Rita Pessoa, de 50 annos, brasileira, casada, residente á rua Maia Rodrigues n. 13, em Braz de Pinna, que apresentava profundo ferimento no pescoço. Ao que apuramos, tentara aquella senhora suicidar-se, golpeando-se.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 22º districto, foram determinadas as providencias que se faziam necessarias.

São intimos os motivos que a levaram a tentar o suicidio.

Victima de uma aggressão a canivete

Apresentando profundo ferimento produzido por canivete, foi soccorrido, domingo, no Posto de Assistencia, do Meyer e, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Pedro Rodrigues, de 17 annos, filho de Maria Rodrigues, residente á rua Malo n. 35, na estação de Mangueira.

Fôra elle aggredido a canivete por Eudoxio Dias, examante de sua progenitora.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 15º districto policial.

O auto-soccorro foi de encontro á cancella e virou

O DESASTRE DE DOMINGO, A' TARDE, EM NICTHEROY

Um desastre impressionante occorreu, domingo, ás primeiras horas da tarde, na visinha cidade de Nictheroy, cujas consequencias, já bastante lamentaveis, poderiam ter sido muito maiores. Um auto soccorro da policia fluminense, conduzindo investigadores, um inferior e praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que, como se sabe, vem fazendo o serviço de policiamento da capital fluminense, desde o movimento revolucionario de S. Paulo, partiu da chefatura de policia ás 15 horas, mais ou menos, com destino ao campo do Byron F. C., situado no Barreto, onde se realizava uma partida de football.

O vehiculo, como é facil de calcular, levava alguma velocidade, pois estava ao serviço da policia. Ia elle já pela rua General Castrioto, nessa marcha, quando, sem que o chauffeur esperasse, o vigia da Leopoldina fechou a cancella inesperadamente para dar passagem a um comboio que se approximava do local. O motorista, ante o improviso da attitude do referido empregado da estrada ingleza, appellou para os freios. Terrivel decepção! O carro estava inteiramente desprevenido: não funccionavam os freios de mão nem o mechanico!

Não havia mais tempo nem mesmo para uma providencia nem mesmo de parte do vigia da cancella. O vehiculo foi-se espatifar de encontro á grande porta de grades de madeira, virando!

Os passageiros foram todos cuspidos ao solo. Passados os primeiros momentos do impressionante acontecimento, os que saíram illesos do grave desastre procuraram soccorrer os companheiros feridos, pedindo para elles os soccorros da Assistencia.

Dentro de poucos momentos, duas ambulancias do Serviço de Prompto Soccorro recolhiam os feridos, levando-os para o posto onde foram medicados.

Foram, ali, então, medicados: Romualdo Miranda Jordão, marinheiro, residente á rua Senador Vasconcellos, nesta Capital, com 31 annos, casado, com ferida contusa da perna esquerda e contusão da região external; Raymundo Lima, de 22 annos, solteiro, residente na estação de D. Clara, com ferida contusa do 3º chyrodactylo direito; Oswaldo Barbosa da Silva, de 19 annos, marinheiro, morador na estação do Sapê, com escoriações da região lombar; João Graciliano de Araujo, de 17 annos, marinheiro, residente nas Escolas Profissionaes da Marinha, com contusão ao nivel da articulação coxo-phemural direito e hemathoma no labio superior; João Pereira Marques, viuvo, de 40 annos, chauffeur, residente á rua Marquez do Paraná n. 203, casa 9, com contusão da região lombar; Walter Vieira da Silva, de 32 annos, viuvo, 1º sargento da Marinha, morador á rua General Polydoro, com escoriações generalizadas e contusão do hemithorax direito; Waldemar Coelho Netto, solteiro, investigador, morador á rua da Conceição n. 73, com contusão do hemithorax esquerdo e ferida contusa da perna esquerda.

No local esteve o dr. Boissón, supplente do delegado geral de Nictheroy, que tomou as providencias necessarias.

O dr. Joubert Silva, chefe de policia do Estado do Rio, informado do desastre, esteve no local e visitou os feridos no Serviço de Prompto Soccorro.

Ia perecendo afogado, na praia de Ipanema

EM ESTADO MELINDROSO, A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No momento em que, hontem, pela manhã, banhava-se, na praia de Ipanema, em companhia de varios amigos, ia perecendo afogado o joven Pedro Serrão, de 22 annos, solteiro, de nacionalidade uruguaya, residente á rua Senador Dantas n. 81. E' que, muito embora saiba o joven nadar, a correnteza arrastou-o impetuosamente, afastando-o da praia.

A custo conseguiram retiral-o da agua, de modo que, transportado para o Posto Central da Assistencia Municipal, ali lhe foi prestado o necessario soccorro.

O estado de Serrão exigindo cuidados especiaes, foi feita a sua internação no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 30º districto tiveram sciencia do facto, registando-o.

Victima de um mal subito

Com guia da policia do 3º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, o cadaver do commerciante syrio Elias Barbaro, de 57 annos de idade, viuvo, residente á rua Uruguay n. 421.

O commerciante Elias, ao entrar na casa n. 172 da rua do Rosario, afim de despachar encommendas para Petropolis, foi acommettido de mal subito, vindo a fallecer momentos depois, antes de receber os soccorros da Assistencia Municipal que ali compareceu.

A excursão do presidente Zamora ás provincias do Norte

REGRESSO A MADRID

MADRID, 19 (H.) — O presidente da Republica regressou esta manhã a Madrid da excursão ás provincias do norte.

Na estação o chefe de Estado foi recebido por varios membros do governo e grande massa de povo. Uma companhia do 6.º regimento de infantaria prestou as honras protocollares.

Durante o percurso do presidente da estação ao palacio tres esquadrilhas de aviões fizeram bellissimas evoluções sobre a cidade.

Em certo momento os apparelhos formaram as palavras: "Viva a Republica".

Actividades escolares

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso Especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Jardim Botanico

Das 16 ás 18 horas — Aula do Curso sobre Acclimatação das Plantas, pelo naturalista dr. Fernando R. da Silveira.

Curso de Medicina Legal

Continúa aberta, na Reitoria da Universidade, a matricula para o curso de especialização supra, que se destina a medicos, doutorandos, bachareis e bacharelandos, e que será inaugurado no dia 1 de outubro proximo.

Curso de Equilibrio Acido-Basico

Encerra-se no dia 30 do corrente, na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, a inscripção para o curso de aperfeiçoamento supra, que deverá ser iniciado na primeira quinzena de outubro proximo e será realizado, no Hospital São Francisco de Assis, pelo doutor José Carneiro Felippe, chefe de laboratorio no Instituto Oswaldo Cruz.

Foram admittidos mais os seguintes candidatos:

Medicos: drs. Gildasio Amado (professor de Chimica no Collegio Pedro II e assistente de Chimica na Faculdade de Medicina), Manoel Rolter (assistente de Clinica Propedeutica Medica na Faculdade de Medicina), Luis Capriliori (assistente de Clinica Propedeutica Medica na Faculdade de Medicina), Manoel Prôes de Abreu (chefe de serviço na Inspectoria da Lepra), Fabio Crissiuma de Figueiredo, Achilles Scorcelli Junior, José Leme Lopes, José Ribeiro Portugal e João Soares da Silveira.

Doutorandos em medicina: Pedro F. Nogueira, Segismundo Ratto, Ada Zulelka de Iracema Gomes, Ivena Freitas de Souza, Gilvan Severino de Mello Torres, Henrique de Christo Alves, Allyrio Furtado Nunes, Raphael Franco de Mello, Jayme Lima de Moraes, Arthur Domingues Pinto, David Alcure, Mario Velez, Paulo Leão de Moura, Stella Falcão Rodrigues, Edgard Guimarães de Almeida, João Monteiro de Carvalho e Arthur Adolpho Wangler.

Curso de Sociologia

A inscripção para este curso, que se devia encerrar hoje, continua aberta até sabbado, 24 do corrente. O inicio das aulas, a cargo do prof. Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito de Recife, será na terça-feira proxima, dia 27, ás 17 horas, em local que opportunamente se annunciará.

CURSO DE ESPERANTO NO COLLEGIO PEDRO II

Terá inicio na quinta-feira, 22, o curso livre de Esperanto do Externato do Collegio Pedro II, sob a direcção do dr. Carlos Dominguez.

As aulas funccionarão uma vez por semana, ás quintas-feiras, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, na sala 7.

No Internato tambem está funccionando um curso da lingua internacional auxiliar, regido pelo dr. João Baptista Mello Souza.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Provas parciaes

Estão marcadas para amanhã: Historia da Civilização — Primeiro anno "B". Latim — 4º anno.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Proseguindo a série de commemorações aos grandes typos humanos, organizada por um grupo de alumnos, o prof. Montenegro Cordeiro fará, no dia 23 do corrente, sexta-feira, ás 16 horas, no salão de honra do Instituto La-Fayette (séde), á rua Haddock Lobo 253, uma palestra sobre "Homero e o seu papel na evolução humana".

Apresentando a personalidade do grande poeta grego, o orador fará um esboço de sua vida, como representante maximo do surto esthetico da antiguidade, e dará o valor de sua obra, resumida na "Illiada" e na "Odyssêa", brilhantes syntheses do estado de espirito da época. Recommendada especialmente aos estudantes de Historia e Philosophia, a palestra é, no emtanto, destinada ao publico em geral.

Não ha convites especiaes, sendo franca a entrada.

A syndicalização dos prepostos commerciaes

UMA CAMPANHA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Dentro de poucos dias a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vae inaugurar uma nova campanha tendente a integrar em seu quadro social os auxiliares do commercio que delle ainda não fazem parte. Na realidade a União, que é o orgão syndical da classe, conta já com o apoio constante da maioria dos prepostos commerciaes do Rio, mas um numero ainda sensivel de pessoas está por conhecer as vantagens que terá com amparo judiciario, polyclinico, financeiro, etc., desde que sejam os interessados socios da agremiação mais prestimosa dos interesses e aspirações dos que dedicam suas actividades ao commercio.

A proxima realização dessa campanha nos foi communicada em officio remettido pela secretaria da União dos Empregados do Commercio.

As conferencias na Policlinica

Proseguindo a série de conferencias que regularmente vem levando a effeito todas as segundas-feiras, a Policlinica Geral do Rio de Janeiro abriu hontem, á noite, o seu salão de conferencias afim de ouvir a palavra do dr. Parreiras Horta, chefe do Serviço da Clinica Dermatologica Syphiligraphica da Policlinica e professor da Escola Superior de Agricultura, que dissertou sobre o thema: "Dermatoses provocadas".

Touring Club do Brasil

O Touring Club do Brasil, cujo progresso tem sido assignalado pelo augmento de seu quadro social, em uma progressão crescente, conta com mais cerca de 100 socios. Tal interesse pelo club brasileiro de turismo se vem accentuando desde que organizou elle as secções destinadas aos serviços de assistencia mecanica, administrativa e judiciaria para os associados

A A. B. I. e suas actividades

FELICITAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR PELA PASSAGEM DO DIA DA IMPRENSA

No dia da Imprensa o ministro Mello Franco dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma: — "Queira aceitar minhas congratulações pela passagem do dia da Imprensa pedindo-lhe ser interprete de meus melhores sentimentos junto á nobre classe dos jornalistas Cordiaes saudações. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores." — O presidente da A. B. I. telegraphou em resposta: — "Momento presente tão difficil para a imprensa é conforto classe saudações como as de vossencia provando não esquecer profissão que outrora honrou. Herbert Moses, presidente da A. B. I."

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOS GRAPHICOS E EMPREGADOS DE JORNAL

O ministro do Trabalho vem de enviar ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio: — "Convido-vos para, juntamente com o Patrono do Departamento Nacional do Trabalho bacharel Agripino Nazareth, e um representante da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, constituirem a commissão que se encarregará de laborar o ante-projecto de regulamentação do trabalho dos empregados de jornal e dos graphicos. Saude e fraternidade. (a.) Salgado Filho". O presidente da A. B. I. officiou em resposta ao sr. Salgado Filho: — "Obrigado pela confiança do mandato, que me vem de ser delegado por v. s. espero não poupar esforços para tornar-me digno delle, procurando interpretar com inabalavel espirito de justiça os interesse da classe. Sauda com subido respeito, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Detalhes da vida agricola nos nippões

UM FILM QUE SERA' PASSADO NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Realiza-se ás 16 1|2 horas do dia 22 do corrente a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Nessa occasião será passado no "écran" da sociedade um interessante film sobre o Japão, cedido pela respectiva embaixada.

Ao lado de outros aspectos da grande nação do oriente o referido film apresentará sobretudo detalhes da vida agricola dos nippões.

A entrada será permittida a qualquer pessoa.

Varias unidades navaes construidas para a Persia na Italia

NAPOLES, 19 (U. T. B.) — O sr. Sirianni, ministro da Marinha, visitou as novas unidades navaes construidas na Italia para o governo da Persia, e que são duas moto-canhoneiras e quatro moto-vedetas.

Depois de ter passado em revista as respectivas equipagens, formadas nas cobertas, o ministro Sirianni visitou demoradamente o interior desses navios, acompanhado dos officiaes persas que vieram buscal-os.

Tanto á chegada como á saida do ministro, os navios deram as salvas do estylo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A visita do ministro da Viação a Nictheroy

AS HOMENAGENS PRESTADAS A S. EX. NO COLLEGIO SALESIANO DE SANTA ROSA

Nictheroy hospedou, hontem, por algumas horas, o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação. S. ex. foi ali assistir á missa em acção de graças, no Collegio Salesiano de Santa Rosa, pelo seu restabelecimento, e, aproveitando a opportunidade, agradecer o comparecimento dos alumnos desse estabelecimento, por occasião do seu regresso a esta capital.

O titular da Viação chegou a Nictheroy ás 9 horas. Aguardavam ali o seu desembarque o dr. Antunes de Figueiredo, secretario da Interventoria, representando o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio; dr. Stanley Gomes, secretario do Interior, e dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, que acompanharam s. ex. até áquelle estabelecimento de ensino.

O acto religioso esteve bastante concorrido, notando-se a presença de numerosas familias da sociedade fluminense, fazendo-se ouvir, no côro, em canticos sacros, os alumnos da Escola Cantorum São Luiz.

Convidado, depois, pela direcção do Collegio, a ir ao pateo do estabelecimento, o sr. José Americo foi saudado pelo bacharelando Altivo Teixeira da Silva, que proferiu um pequeno discurso.

Cantada, em seguida, a marcha "José Americo", executada, pela primeira vez, por todos os alumnos internos do Collegio Salesiano, no Cáes do Porto, por occasião do regresso daquelle titular da Bahia, foram executadas tres séries de gymnastica rythmica, por todos os alumnos, com acompanhamento da respectiva banda de musica.

Depois de proceder á distribuição de premios a cada uma das cinco divisões do Collegio que tomaram parte na disputa da taça "José Americo", o titular da Viação dirigiu a palavra aos jovens escolares. S. ex. foi rapido no seu discurso. Falou da generosidade do povo bahiano durante a sua estada na Casa de Saude São Salvador, onde esteve internado, quando a fatalidade o colheu, de volta de uma missão de caridade ao norte do paiz, recordando que, ao lado dessa generosidade, que não abandonou um só instante o seu leito de dôr, sempre se viu confortado pelos salesianos da Bahia, cuja dedicação chegou ao ponto de promover divertimentos para o seu espirito combalido pela dôr dos seus soffrimentos materiaes e pelas scenas dantescas que vinha de presenciar no norte do paiz. Já tivera opportunidade de agradecer tanta dedicação. Mas a sua gratidão é tão grande que não se julga ainda inteiramente agradecido, e, por isso, mais uma vez torna publico o seu reconhecimento.

Concluindo a sua oração, que foi ouvida em meio de profundo silencio, o ministro José Americo fez uma exhortação aos alumnos do Collegio, concitando-os a proseguirem nos seus estudos, cultivando o seu espirito de maneira a se tornarem, amanhã, cidadãos dignos de uma patria grande e promissora como a nossa.

Acclamado, delirantemente, ao concluir o seu discurso, o ministro José Americo retirou-se, visitando, antes, a exposição de trabalhos da secção profissional do estabelecimento, onde deixou as seguintes impressões no livro destinado aos visitantes:

"Levo do Collegio Salesiano de Santa Rosa a impressão de uma escola de formação moral e de trabalho racional que muito contribuirá para formar a civilização pacifica e constructiva de que carece o Brasil. — **José Americo de Almeida.**"

O ministro da Viação foi acompanhado até á estação das barcas pelas autoridades que o receberam por occasião da sua chegada a Nictheroy.

O saldo em caixa no Thesouro Fluminense

Segundo communicação feita ao sr. Raul Quaresma, secretario das Finanças, o saldo em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, era de 10.854:849$077.

Actos do Secretario do Interior

O secretario do Interior do Estado do Rio assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo a subvenção regulamentar á escola particular diurna situada no logar denominado Regamé, em Araruama, sob a regencia de d. Cecy de Almeida Porto.

Concedendo a licença-premio regulamentar ás adjuntas Marianna Lara Villela, Clelia Britto Guimarães e Consuelo Martins de Faria, do municipio de Nictheroy e Nair Ramos Madeira, do municipio de Maricá.

Na Camara de Aggravos

Na sessão de amanhã da Camara de Aggravos do Tribunal de Relação do Estado do Rio, serão julgadas as seguintes causas: aggravo commercial n. 2.678, de Nictheroy e aggravo civel em separado n. 2.618, de Cantagallo.

Na 1ª Vara Civel

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou depositar na filial da Caixa Economica Federal, á disposição daquelle Juizo e em nome do executado, o saldo verificado no executivo fiscal movido pela Prefeitura dessa cidade contra Cypriano José de Menezes.

— Em vista do favor do curador das massas e do accôrdo de todos os interessados, o juiz mandou o leiloeiro entregar, pela offerta de 8:000$000, os effeitos commerciaes pertencentes á massa fallida de Antonio Lopes de Carvalho.

Concurso para 3os. officiaes da administração publica

Serão chamados hoje, á hora e no logar do costume, á prova oral do concurso para preenchimento das vagas de terceiros officiaes e outros cargos iniciaes de administração publica fluminense, os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Nelson Rangel Filho, Newton Spindola Nunes, Oswaldo Ramos Dias de Andrade, Pedro Paulo de Carvalho e Silva, Paulo Itabaiana de Oliveira e Tancredo Ferreira da Costa.

Turma supplementar — Antenor Muniz Machado, Dagmar de Lacerda Nogueira, Uad Hamann, Walfrido de Moura e Walter M. Machado.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

215ª Extracção de 1932 — 273ª DO PLANO 40 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 19 de Setembro de 1932

Numero	Premio
111	200$
1702	100$
2074	100$
2795	100$
3395	100$
3625	100$
4631	100$
4894	100$
5863	200$
6138	100$
7174	100$
9630	200$
9867	100$
11638	100$
13663	100$
13675	100$
14171	20$
14172 Ap.	100$
14172	20$
14173	**1:000$**
14173	20$
14174 Ap.	100$
14174	20$
14175	20$
14176	20$
14177	20$
14178	20$
14179	20$
14180	20$
14281 Ap.	300$
14281	40$
14282 (Capital Federal)	**5:000$**
14282	40$
14283 Ap.	300$
14283	40$
14284	40$
14285	40$

Numero	Premio
14286	40$
14287	40$
14288	40$
14289	40$
14290	40$
14400	100$
14682	200$
15241	20$
15242	20$
15243	20$
15244 Ap.	100$
15244	20$
15245	**1:000$**
15245	20$
15246 Ap.	100$
15246	20$
15247	20$
15248	20$
15249	20$
15250	20$
21211	20$
21212	20$
21213	20$
21214	20$
21215	20$
21216	20$
21217	20$
21218 Ap.	100$
21218	20$
21219	**1:000$**
21219	20$
21220 Ap.	100$
21220	20$
21838	100$
22121	100$
22299	200$
23912	100$
24297	100$

Numero	Premio
24740	100$
25920	100$
26790	100$
27221	30$
27222	30$
27223	30$
27224 Ap.	200$
27224	30$
27225 (Capital Federal)	**2:000$**
27225	30$
27226 Ap.	200$
27226	30$
27227	30$
27228	30$
27229	30$
27230	30$
28418	100$
29148	100$
29785	100$
30076	500$
31999	200$
34743	100$
36244	100$
38715	100$
41494	200$
41969	100$
43526	500$
43579	100$
43902	200$
44812	100$
44921	50$
44922 Ap.	400$
44922	50$
44923 (Capital Federal)	**20:000$**

Numero	Premio
44923	50$
44924 Ap.	400$
44924	50$
44925	50$
44926	50$
44927	50$
44928	50$
44929	50$
44930	50$
44941	200$
46101	100$
46666	100$
46963	100$
47431	30$
47432	30$
47433	30$
47434	30$
47435 Ap.	200$
47435	30$
47436 (Minas)	**2:000$**
47436	30$
47437 Ap.	200$
47437	30$
47438	30$
47439	30$
47440	30$
50451	100$
50698	100$
51243	100$
51699	100$
52084	100$
52559	100$
54053	100$
57643	100$
59073	100$
60081	100$
60936	100$

Numero	Premio
62180	500$
62324	100$
63094	100$
65447	100$
65843	100$
65887	500$
66871	100$
68444	200$
70098	200$
70733	200$
71081	100$
71150	100$
72862	100$
72874	100$
73755	500$
74092	100$
74138	200$
74850	100$
75539	100$
75547	200$
76651	200$
77039	100$
78411 Ap.	100$
78411	20$
78412	**1:000$**
78412	20$
78413 Ap.	100$
78413	20$
78414	20$
78415	20$
78416	20$
78417	20$
78418	20$
78419	20$
78420	20$
79769	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 93 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 23

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE SETEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	AMASSIA	20	—	.. ..
.. ..	BAEPENDY	—	20	B. Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	23	23	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	24	25	B. Aires
Havre	L'ATLANTIQUE	25	25	B. Aires
Antuerpia	PERSIER	25	25	Rosario
Londres	ALMEDA STAR	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	27	27	B. Aires
Liverpool	DAN..	29	29	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Mez de Outubro				
Havre	LIPARI	1	1	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	4	4	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	5	5	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	9	10	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	10	10	B. Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	13	—	.. ..
Bremen	MADRID	16	16	B. Aires
Londres	AVILA STAR	17	17	B. Aires
Genova	DUILIO	17	17	B. Aires
Havre	MASSILIA	18	18	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ANDALUCIA STAR	20	20	Londres
.. ..	TENERIFE	—	20	Hamburgo
B. Aires	MONT VISO	22	22	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	23	23	Finlandia
B. Aires	LA CORUNA	24	24	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	25	25	Southampt.
B. Aires	BELLE ISLE	25	25	Havre
B. Aires	ALPHERAT	26	26	Hamburgo
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
B. Aires	EGLANTIER	29	29	Antuerpia
B. Aires	ALM. ALEXANDR.	30	30	Hamburgo
Mez de Outubro				
B. Aires	C. BIANCAMANO	1	1	Genova
B. Aires	GRAL. S. MARTIN	1	1	Hamburgo
B. Aires	BELVEDERE	3	3	Genova
B. Aires	L'ATLANTIQUE	4	4	Bordéos
B. Aires	MONTERLAND	5	5	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCOAL	7	7	Hamburgo
B. Aires	P. CHRISTOPH.	8	8	Finlandia
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southamp.
B. Aires	ALWAKI	10	10	Hamburgo
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
B. Aires	GIULIO CESARE	15	15	Genova
B. Aires	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	HOLLYWOOD	20	20	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	23	23	B. Aires
Baltimore	JABOATAO	22	—	.. ..
Nobile	TAUBATE'	29	—	.. ..
Mez de Outubro				
N. York	ALEGRETE	7	—	.. ..
N. York	WESTERN PRINCE	7	7	B. Aires
Japão	ARIZONA MARU	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTH. PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	LAGES	23	23	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. CROSS	29	29	N. York
.. ..	MANDU'	—	30	N. York
Mez de Outubro				
B. Aires	SANTOS MARU'	3	3	Japão
B. Aires	EASTERN PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	ARIGONA MARU'	11	11	Japão
.. ..	JABOATAO	—	15	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONE'	21	—	.. ..
Belém	ROD. ALVES	22	—	.. ..
Recife	3 DE OUTUBRO	22	—	.. ..
Areia Branca	MARANGUAPE	22	—	.. ..
.. ..	ITANEMA	—	20	Imbituba
.. ..	BAEPENDY	—	20	Paranaguá
.. ..	ARARANGUA'	—	20	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	22	P. Alegre
.. ..	ITAPE'	—	22	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. ..	ITASSUCE	—	24	P. Alegre
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	25	P. Alegre
.. ..	ITAPURA	—	25	P. Alegre
.. ..	3 DE OUTUBRO	—	25	P. Alegre
.. ..	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. ..	ARARAQUARA	—	27	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	.. ..
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	20	—	.. ..
S. Francisco	LAGUNA	21	—	.. ..
Laguna	MIRANDA	22	—	.. ..
P. Alegre	SERGIPE	27	—	.. ..
.. ..	CAMPOS SALLES	—	20	Manáos
.. ..	ITAHITE'	—	21	Belém
.. ..	ITAQUICE	—	21	Belém
.. ..	ARATIMBO'	—	22	Recife
.. ..	ITAPUCA	—	22	Tutoya
.. ..	MIRANDA	—	24	Penedo
.. ..	PIRANGY	—	24	Pará
.. ..	ITATINGA	—	25	Penedo
.. ..	ODETTE	—	25	Bahia
.. ..	ITAQUATIA	—	27	Cabedello
.. ..	CAMPEIRO	—	28	Fortaleza
.. ..	ARAÇATUBA	—	29	Recife
.. ..	SERGIPE	—	29	Maceió
.. ..	GUARATUBA	—	30	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	21	22	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	21	—	.. ..
Natal	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	22	22	Natal
.. ..	CONDOR	—	23	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	24	24	Europa
Europa	AEROPOSTALE	24	24	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	[illegible]	25	27	P. Alegre
Recife	CONDOR	25	—	.. ..
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	28	29	B. Aires
P. Alegre	[illegible]	28	—	.. ..
Natal	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	29	29	Natal
.. ..	CONDOR	—	30	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	30	—	.. ..
Mez de Outubro				
.. ..	PANAIR	—	1	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	1	1	Europa
Europa	AEROPOSTALE	1	1	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	1	2	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	2	4	P. Alegre
Recife	CONDOR	2	—	.. ..
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	5	6	B. Aires

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	24	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	26	—	.. ..
Mez de Outubro				
.. ..	CONDOR	—	1	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

De Genova, o paquete italiano "C. de Biancamano".

De Londres, o paquete inglez "H. Chieftain".

De Nova York, o paquete americano "Southern Cross".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete italiano "C. Biancamano".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Chieftain".

Para Buenos Aires, o paquete americano "Southern Cross".

Para Laguna, o paquete nacional "Etha".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Venus".

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Celeste".

Correios e Telegraphos do Pará

Do major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Estou informado providencias v. ex. sentido dotar minha terra edificio proprio funccionar Correios Telegraphos. Esse melhoramento além alicerçar por si só gratidão povo extremo norte a v. ex. satisfazer remota aspiração Pará, trabalhada de ha muito e desattendida sempre pelos governos decaidos. Não é demais salientar que ha mais de um anno vivem aqui Correios e Telegraphos em plena harmonia de vistas com o publico, imprensa e commercio, graças actuação laboriosa e leal do seu actual director regional, dr. Alvaro Noract, chefe que primeiro realizou fusão dos dois serviços num só edificio. Saudações cordiaes. — Major Magalhães Barata, interventor."

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Andalucia Star" — Madeira, Teneriffe, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres — recebendo impressos até 9 horas, objectos para registar até 8, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até 10 horas do dia 20.

"Baependy — para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, R. Grande, Montevidéo e B. Aires — recebendo impressos até 7 horas de 20, objectos para registar até 18 horas de 19, cartas para o interior da Republica até 7 1|2 horas de 20, idem, idem, com porte duplo, até 8 horas de 20 e cartas para o exterior da Republica até 18 horas.

"Campos Salles" — para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos: Itacotiara e Manáos — recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica até 7 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 8 horas de 22.

Aratimbó — para Victoria, Bahia, Maceió e Recife — recebendo impressos até 7 horas de 22, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior até 7 1|2 e com porte duplo até 8 horas de 22.

Itapé — para Rio Grande e Porto Alegre — recebendo impressos até 11 horas do dia 22, objectos para registar até 10 horas, cartas para o interior até 11 horas, idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

Itaquicê, para Victoria, Bahia, Recife, Cabedello, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 12 horas de 22, objectos para registar até 11 horas, cartas para o interior e idem, idem, com porte duplo, até 14 horas.

Northern Prince, para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 9 horas do dia 22, objectos para registar até 8 horas, cartas com porte duplo até 10 horas e cartas para o exterior até 10 horas.

Cap Arcona, para Lisbôa, Vigo, Plymouth, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até 5 horas do dia 23, objectos para registar até 18 horas de 22, cartas com porte duplo e cartas para o exterior até 6 horas de 23.

Sierra Nevada — para Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até 9 horas do dia 23, objectos para registar até 8 horas, cartas para o interior até 10 horas e idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

Itassucê — para Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até 6 horas do dia 24 objectos para registar até 18 horas de 23, cartas para o interior até 7 horas e idem, com porte duplo, até 7 horas de 24.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes em 19 de setembro de 1932, ás 10 horas:

Armazem 1 — Hiate nacional "Taú" (cabotagem) e vapor nacional "Eubée" (cabotagem).

Armazem 2 — Vapores nacionaes "Etha" e "Venus" (cabotagem).

Armazem 3 — Vapor sueco "Pacific".

Armazem 4 — Hiate nacional "Eva" (descarga de madeira).

Armazem 5 — Vapor finlandez "Heraklea".

Armazem 8 — Vapor inglez "Sambre".

Armazem 9 — Vapor inglez "Linnell" (embarque de farello).

Pateo 10 — Vapor inglez "Karpathian" (descarga de carvão).

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" (descarga de trigo).

Vapor 16 — Vapor inglez "Nariva".

Armazem 17 — Vapor inglez "Highland Chieftain".

Armazem 15 — Vapor inglez "Dunster Grange".

Praça Mauá — Vago.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas, em seu louvor, missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — ás 8 horas, missa, com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — ás 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — missa cantada, ás 7 horas e ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de São João Baptista da Lagôa — ás 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

SÃO PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu glorioso padroeiro.

O santo sacrificio terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados.

CONEGO DR. BENEDICTO MARINHO

Amanhã, os catholicos desta archidiocese, commemorando o 25º anniversario de ordenação sacerdotal do conego dr. Benedicto Marinho, vigario de São José, terão ensejo de mais uma vez manifestar a este sacerdote illustre por muitos titulos, a sua amizade e admiração.

Orador sacro dos mais eloquentes do clero brasileiro, o conego dr. Benedicto Marinho recebeu a investidura ecclesiastica das mãos do então arcebispo d. Joaquim Arcoverde, depois de seus estudos feitos no Seminario de S. José no Rio Comprido e Collegio Pio Latino Americano, em Roma, cidade em que recebeu a laurea de doutor em Philosophia pela Academia Pontificia de S. Thomaz, e em Theologia, pela Universidade Gregoriana.

Seus 25 annos de sacerdocio estão assignalados por muitos relevantes serviços, tendo desempenhado cargos de responsabilidade na Archidiocese, destacando-se os de vigario de S. José desde 1912, conego cathedratico desde 1914, é ainda censor ecclesiastico e examinador pró-synodal, membro do conselho de administração e ultimamente defensor do Vinculo na Curia Metropolitana.

Como orador sacro a sua projecção se estende fóra da cidade, pelos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro, onde a sua palavra vivamente apreciada tem innumeros admiradores. Ha vinte annos, desde a morte do padre Julio Maria, é o conferencista da quaresma na Cathedral Metropolitana.

Commemorando esta data, as Irmandades, os parochianos, collegas e amigos realizam varias festividades. Assim, ás 8 horas, haverá na matriz missa de communhão geral. A's 10 horas, as Irmandades de S. José, SS. Sacramento, N. Senhora do Amparo e S. Miguel promovem uma missa solemne que será officiada pelo anniversariante e em que fará a oração gratulatoria o revmo conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

A's 16 horas, a Irmandade de S. Pedro, cuja provedoria acaba de deixar depois de quatro annos de uma administração fecunda e dedicada, faz cantar um Te-Deum solemne em que pronunciará o discurso allusivo ao acto o revmo. conego dr. Olympio de Castro.

Estes actos solemnes terão o concurso de innumeros amigos, admiradores e parochianos do illustre vigario de São José.

MISSA LIBANEZA MARONITA

A's 16 horas de hoje realiza-se a inauguração da séde central da Missão Libaneza Maronita no Brasil, no predio n. 638 da rua Conde de Bomfim.

O predio em questão foi doado á missão para a sua séde central pelos syrios libanezes aqui residentes e nelle, certamente, a obra das missões maronitas de que foi fundador o bispo d. João El-Habib, ha de colher uma farta messe de beneficios espirituaes para a immensa e laboriosa colonia syrio-libaneza do Brasil.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5,30, 6,30 e 7,30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Santa Anna; ás 7 e 8 horas na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 9 horas, nas igrejas Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

GENERAL ANTONIO JOSÉ PEREIRA JUNIOR

(30º DIA)

✝ Viuva, filhos e nóras, convidam aos amigos e demais parentes para assistir á missa de 30º dia a ser effectuada no dia 23, ás 10 1|2, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma PEREIRA JUNIOR. Antecipadamente agradecem.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 112 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e indicações uteis; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; ás 16,30 — Palestra sobre educação physica pela professora Lotte Krestchmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica; das 19 ás 19,30 — Programma de discos variados; das 19,30 ás 20 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do cantor Roberto Gil; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma offerecido pela Drogaria Sul-Americana de Silva Gomes & Cia., com o concurso dos seguintes artistas: Mauricio Joppert, Paulo Frontin Werneck, Sylvio Vieira, Mario Cabral, Guido Pinelli e Victoria Bridi.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 9 horas — Palestra pelo dr. Rafael Elbas: Conselhos medicos — Primeiros soccorros — Noções de hygiene; ás 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; ás 19,30 — Programma "Odol"; ás 20 horas — Arte culinaria "Bhering"; ás 20,30 — Coisas d'"O Camiseiro"; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura — Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro."

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados; das 12 ás 15 horas — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Sonia Barreto, Zaira de Oliveira Santos, Maria Vidal, Francisco Alves, Jorge Murad, Almirante, Noel Rosa, Jaúme Vogeler, Fernando Castro Barbosa, Sylvio Salema, Jacy Pereira, Carlos Lentine, Eugenio Martins, Mario Cabral e orchestra do Programma Casé; das 21 em deante — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

O MELHOR "CAVALLO PARA CITRICULTURA

N. Oliveira, Rio, escreve-nos: "Tenho lido tão desencontradas opiniões sobre a especie de planta que se deve preferir para "cavallo" da laranja doce, que fiquei mais indeciso que antes de começar este genero de leituras.

Resolvi, pois, valer-me de seus conhecimentos nesta materia, pedindo que simplifique a resposta o mais possivel."

Resposta — Em primeiro logar, não existe, rigorosamente falando o melhor "cavallo". Ha varios "cavallos" bons e melhores em relação á natureza do solo, etc. Para simplificar apontaremos aqui os quatro "cavallos" mais empregados no Brasil: Laranjeira da terra — Limoeiro rosa — Laranjeira da China — Limoeiro da Persia.

A laranjeira da terra, devido a sua incontestavel resistencia á gommose, é o "cavallo" preferido na maioria dos casos.

Dá-se preferencia, no emtanto, ao limão rosa, nos terrenos baixos, de sub-solo humido.

Quanto á laranjeira da China, tambem chamada caipira, é optimo "cavallo" porém não apresenta resistencia á gommose, molestia que se constitue o maior inimigo da citricultura.

A limeira da Persia goza da fama de influir favoravelmente na constituição dos frutos enxertados.

Esta fama não está entretanto sanccionada pela experiencia, duma forma definitiva.

Ha grande numero de observações a fazer sobre alguns pontos mas nos parece mais importante de todos a resistencia da laranjeira á gommose, pois este é um mal irremediavel.

W. M. Mertz, da Estação Experimental Citricola da California, que tinha sob suas vistas laranjeiras de dois annos, sobre varios "cavallos" verificou a seguinte porcentagem de plantas doentes:

Laranja da terra, 1.000, 0,3 %; Laranja trifolia, 1.000, 1,0 %; Pomelo, 1.000, 2,5 %; Laranja da China, 2.000 10,0 %.

Para simplificar a resposta ahi ficam estes dados.

O nosso ponto de vista nesta questão resume-se ao seguinte: Se a laranja da terra é rustica, se a fruta obtida neste "cavallo" apresenta alta qualidade, se tem um systema radicular vigoroso, resistindo a largo periodos de secca, se faculta boa producção, especialmente após o 6º anno, se é muito resistente á gommose, o agricultor pratico não deve mais se preoccupar com este problema, deixando ás estações experimentaes, que para o futuro, estudem muitos outros aspectos da importante questão.

Leia na revista "O Campo", numero 4, 1930 um excellente artigo sob o titulo: **"Qual o melhor "cavallo" para citricultura"**, do especialista dr. João V. de Oliveira e no n. 1, de 1931, da mesma revista o artigo de Navarro de Andrade, **"Cavallos para enxertia"**, os dois melhores trabalhos, publicados entre nós sobre o assumpto.

E. S.

O JORNAL nos Sports

O BOTAFOGO, NA 19ª PARTIDA OFFICIAL DESTE ANNO, PERDEU PARA O AMERICA F. C. O SEU TITULO DE INVICTO

Uma grande victoria que foi para o campeão do anno passado o seu melhor presente de anniversario

Grande era a ansiedade com que vinha sendo esperado o encontro entre o Botafogo, até então invicto, e o America F. C., campeão do anno passado e que se realizou domingo no gramado do "Glorioso".

Na realidade, o jogo foi emocionante e cheio de lances perigosos, tendo os botafoguenses, a principio, agido com manifesto enthusiasmo, o que serviu para estimular o esforço e a vontade de vencer dos visitantes. Estes, bem treinados e extremamente ageis, não permittiram que o valoroso e não menos esforçado team local mantivesse o seu titulo de invicto.

Desde o inicio da pugna, a numerosa assistencia que enchia as archibancadas vibrara de emoção.

Ataque de parte a parte e as cidadellas de Victor e de Walter sempre inexpugnavel.

Em dado momento a bola se approxima das rêdes visitantes e a espectativa domina todos os presentes. Coube ao Botafogo fazer o primeiro ponto. Isto foi bastante para que o America redobrasse as suas energias e atacasse fortemente, a équipe "Gloriosa", que, a despeito de estar cohesa e confiante, foi vencida pelo score de 4 x 2.

O juiz Laris Cordovil, arbitrou com grande felicidade, mostrando-se severo e honesto.

Durante a peleja, alguns "fouls" foram notados, tanto do lado do Botafogo como dos visitantes, sendo que aquelle tem que collocar Ariel na posição de Affonso, que foi fortemente machucado.

Do onze botafoguense os que mais se destacaram foram Benedicto Affonso e Martins, distinguindo-se Hildegardo, Oscarino, Picolé e Walter, do America.

O jogo principiou e terminou num ambiente de grande cordialidade.

OS TEAMS

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso (depois Ariel), Martim e Canalli; Alvaro, Paulo, C. Leite, Nilo e Almir.

America — Walter; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão (depois Picolé), Carolla, Cri-Cri, Miro e Telé.

OS GOALS

Alvaro e Martim marcaram os dois pontos do Botafogo. Carolla e Cri-Cri, foram os "cracks" americanos que vasaram por quatro vezes as rêdes botafoguenses.

— No jogo secundario, saiu vencedor o America pelo score de 1 x 0.

O Andarahy venceu o Bomsuccesso por 3 x 0

O Bomsuccesso, no louvavel intuito de não quebrar a hegemonia do seu conjunto, que tão boas exhibições produziu no inicio do campeonato actual, recorreu da penalidade impostao a Leonidas, e alinhou contra o Andarahy o seu "onze" dos ultimos jogos. Isto era uma prova evidente do empenho da direcção do club leopoldinense quanto ao resultado desse prelio.

O Andarahy, entretanto, no seu proprio campo, não se intimidou, e jogando francamente melhor, conseguiu annullar os possiveis effeitos da timida "costura" do quinteto visitante, e enchendo com certa "aisance" o seu ultimo reducto, vasou por tres vezes, sem que o zero fosse tirado contra o seu bando.

Os teams que jogaram foram os seguintes:

Andarahy — Adhemar — Aragão e Dondon — Ferro, Bethuel e Verenotti — Chagas, Astor, Romualdo, Palmier (Bianco) e Popó.

Bomsuccesso — Medonho — Cozinheiro e Heitor (Congo) — Loló (Nico), Eurico e Marcello — Carlinhos, Congo (Francisco), Gradim, Leonidas e Miro.

No 1º tempo o Bomsuccesso fez sair Loló, collocando Nico em seu logar.

Na phase final foram feitas varias substituições.

No Bomsuccesso, Congo passou para a zaga, no logar de Heitor, entrando Francisco para a meia-direita, e, no conjunto verde e branco, Bianco substituiu Palmier, quando faltavam 20 minutos para terminar a peleja.

OS GOALS

Aos cinco minutos de jogo, Popó fez estremecer as rêdes contrarias ao receber um centro de Chagas.

Na phase final, ás 16,40, Chagas dribbla Heitor e engana Medonho, assignalando o 2º goal para os seus.

A's 17,05, Astor passa a Bianco e este encerra a contagem.

Durante os 80 minutos de luta não houve o mais leve arranhão de disciplina, sendo a partida disputada debaixo da maior lealdade, tendo sido o sr. Haroldo Dias da Motta, arbitro da pugna, um dos factores preponderantes do exito do encontro.

No "onze" vencedor foram figuras de destaque Adhemar, Chagas, Bebhuel, Ferro e Aragão, que teve um jogo limpo e efficiente.

Leonidas e Gradim foram os melhores do Bomsuccesso.

Nos 2ºº teams, o Andarahy triumphou por 6x3.

Olaria e Brasil marcaram o maior placard: 5 x 3

O Olaria confirmou seu triumpho sobre o Brasil, abatendo o club da "Chacrinha" na batalha de returno por 5x3.

O encontro foi falho de technica, mórmente na meia phase inicial, disputada sob a chuva.

Venceu o "onze" que mais harmoniosamente se conduziu, muito embora seja do nosso dever assignalar que o 4º ponto do Olaria — quando a contagem era de 3x3 — foi conquistado por Theodomiro após a pratica de um hands.

Dos vencedores destacaram-se Fraga, que reappareceu bem, assim como Jorge, Horacio e Josino.

Dos visitantes, Aymoré, os backs e a linha média foram os componentes de destaque.

Após o jogo secundario, em que venceu o Olaria por 4x1, alinharam-se os seguintes teams para a disputa do match principal:

Brasil — Aymoré, Armando, Bianco, Luciano, Neves, Adão, Walter, Zezinho, Waldemar I, Brasil e Waldemar II.

Olaria — João, Fraga, Alfredo, Gradim, Eugenio, Claudionor, Jorge, Horacio, Vieira, Hermes e Josino.

Horacio, Jorge e Theodomiro foram os autores dos pontos dos olarienses e Armando, o dos "brasileiros", no 1º half-time.

Walter, logo ao inicio do periodo final, em duas jogadas lucidas, veiu a igualar a contagem.

Os visitantes passaram a predominar, porém, com melhor "chance", Theodomiro após a pratica de um hands que o juiz não marcou, obteve o 4º ponto dos olarienses. Os visitantes perderam todo o primitivo enthusiasmo e logo Josino encerrou a contagem que ficou ao final de 5x3.

Factos e commentarios

Hontem, pela manhã, no stadium da rua Alvaro Chaves, jogaram as turmas infantis e juvenis do Fluminense e do Botafogo. O primeiro encontro foi o dos infantis que findou com a facil victoria dos alvi-negros. A partida dos juvenis não terminou bem. Venciam os tricolores por 3 x 1 quando o commandante Viveiros de Castro determinou a retirada do team botafoguense de campo. Ao que soubemos motivou tal deliberação o facto de não ter o club local permittido a permanencia de directores do gremio visitante na pista.

Seja qual tenha sido o motivo de tal deliberação, ella não encontra justificativa e merece exclusivamente censuras. Rapazes que começam a praticar o sport, precisam ser conduzidos no caminho da ordem, da disciplina e do respeito, para que de futuro sejam verdadeiros sportsmen.

Instruil-os assim, mostrando-lhes desde logo a indisciplina, fazendo-os abandonar o gramado é máo serviço, má orientação, pessima escola.

C. A.

O Fluminense F. C. venceu o S. Christovão, em ambos os quadros pela mesma contagem de 2 x 1

No stadium da rua Guanabara foi realizado o encontro entre o Fluminense e o S. Christovão. A luta, perfeitamente equilibrada no primeiro tempo, teve ligeira supremacia dos locaes no ultimo periodo e terminou com a victoria dos commandados de Coelho Netto pela contagem de 2 x 1. Ambos os teams, durante o transcurso do match, fizeram varias substituições.

No bando victorioso a defesa portou-se bem e no ataque apenas Preguinho e Biriba, nos poucos minutos que jogaram, andaram bem. De Mori, deslocado para a meia, produziu mais que na ponta.

No S. Christovão, João, Ernesto, Agricola, Arthur e Ito, foram os melhores.

O sr. Antonio Affonso, juiz do jogo, teve falhas, na marcação de faul e off sids.

OS TEAMS

Fluminense — Velloso (depois Dalberto); Edelberto e Eugenio; Helio, Ivan e Pedrinho; De Mori, (depois Cicero e depois Ary), Cicero (depois De Mori), Preguinho (depois Betinho e mais tarde Biriba), Betinho (depois Preguinho) e Salvio.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz (Jucá no 2º tempo); Agricola, Jucá (no 2º tempo Bellezá) e Armando (depois Tinduca); Tinduca (depois A. Lopes), Dóca (depois Arthur), Arthur (depois Dóca), Ito e Carreiro.

OS GOALS

O unico goal do primeiro tempo foi marcado por Preguinho. Ary produziu um bom centro que Betinho recebeu e entregou ao valoroso meia esquerda e este collocou sem que houvesse possibilidade de defesa. O ponto foi marcado quando pouco faltava para o final.

No segundo tempo, quando poucos minutos eram decorridos, houve um corner contra o Fluminense e a bola ficou nas proximidades. Ito atirou a pelota batendo em Edelberto e foi ás rêdes. Era o goal do S. Christovão.

Quasi no final do prelio, Biriba foi para o centro da linha em logar de Betinho. E recebendo logo a seguir um optimo passe de Preguinho, collocou magistralmente a bola no goal do S. Christovão, marcando o ponto da victoria do seu club.

No jogo dos segundos quadros o Fluminense venceu pela contagem de 2 x 1. Lauro Coury, o keeper irmão de Athié, jogou na extrema esquerda.

Todos os goals foram marcados no primeiro tempo.

Foi este o team vencedor: Evaristo; Drolhe e Norival; Cito, Arrees e John; Romeu, Meirelles, Isnard, Sampaio e Lauro.

Logo no inicio do jogo, Velloso, fazendo uma sensacional defesa de um tiro de Tinduca, machucou-se, sendo obrigado a deixar o campo.

A proxima competição intima de natação do Fluminense F. C.

Está marcada para o proximo domingo, 25 do corrente, pela manhã, na piscina do Fluminense F. Club, mais uma das suas interessantes competiçõões internas de natação.

O Departamento Technico do club tricolor, avisa, por nosso intermedio, que é obrigatoria a participação de todos os athletas da secção de natação.

OS NADADORES VOLTAM DESCONTENTES COM A DIRÉCÇÃO DA EMBAIXADA

Os componentes da équipe de nadadores á X Olympiada voltam queixosos.

Ouvimos a diversos delles que não escondem o seu descontentamento para com a chefia da embaixada brasileira e o director technico Romeu Peçanha da Silva.

Queixam-se elles das desconsiderações que soffreram por parte daquelles desportistas, dizendo que não tiveram a assistencia sportiva que lhes devia o technico aquatico da C. B. D., responsavel pela sua actuação em Los Angeles.

Os nadadores olympicos escreveram um longo relatorio, já divulgado hontem, em que expõem todas as occurrencias havidas com elles, tendo os de nomes Hermann Martins, saltador; Julio Havelanges, João Pedro e Jorge Frias, corredores, entregue ao dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira, o seguinte protesto:

"Exmo. sr. dr. Renato Pacheco, d. d. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Saudações. — Nós, os amadores abaixo assignados, componentes da Representação Nacional de Natação e Saltos á X Olympiada, na cidade de Los Angeles, vimos apresentar a v. ex. os mais vehementes protestos pelas desconsiderações que soffremos do director de Sports Aquaticos, sr. Romeu Peçanha da Silva, e do chefe da Embaixada, sr. capitão Orlando Eduardo da Silva.

Julgando que estas desconsiderações attingem não ás personalidades daquelles que foram escolhidos para a honrosa missão de representar o seu paiz, mas sim a Natação Nacional, da qual eramos os seus representantes legaes, resolvemos não participar em competições quer inter-clubs, quer inter-estaduaes ou internacionaes, nas quaes esses dois directores da C. B. D. figurarem como autoridade sportiva.

Assim procedemos porque queremos vêr o sport que praticamos merecer a devida attenção para conseguir a sua rehabilitação moral e material e para protestar contra aquelles que procuraram desmoralizal-o por falta absoluta de conhecimentos technicos como o fizeram esses dois directores cebedenses.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. o nosso mais alto grão de apreço e distincta consideração.

Bordo do "Itaquicê", 1 de setembro de 1932. — (aa.) Hermann Palmeira Martins, Jules S. G. Havelanges, João Pedro Thomaz Pereira, Jorge Frias de Paula".

A victoria do Bangu' sobre o Carioca

No campo do Bangu' realizou-se o jogo dos teams locaes contra o Carioca. A victoria coube ao club local, por ter demonstrado possuir jogadores mais adextrados para os momentos necessarios, os quaes conseguiram os goals que lhes garantiram a victoria e inutilizaram os shoots finaes, bem perigosos, dos visitantes. Deste equilibrio, resultou o desapparecimento dos esforços dos elementos do Carioca. Estes movimentaram a valer a peleja, deixaram impressão bem agradavel e trabalharam com ardor até o final. Não aproveitaram com felicidade os momentos offerecidos.

Serviu de juiz o sr. João Luiz Ferreira, do Flamengo, que agiu bem.

Os teams alinharam-se assim constituidos:

Bangu' — Newton; Mario e Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Placido, Ladislão, Busa e Dininho.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Batistaca, Rafael e Alcides; Manoel, Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

O Bangu' fez dois pontos em cada periodo contra nihil do seu antagonista.

Estes pontos foram por ordem, da autoria de Ladislão e Placido, Sobral e Busa.

No jogo secundario venceu ainda o Bangu' por 9 x 1.

A Portugueza realiza hoje um festival no campo do America

O VASCO JOGARA' COM O SAO CHRISTOVAO

Hoje, á tarde, no campo do America F. C. será realizado o festival da Associação Athletica Portugueza, um dos novos gremios da divisão secundaria da Amea.

A fest aterá inicio ás 13 horas com o jogo entre os teams principaes da A. A. Portugueza e do Engenho de Dentro A. C. que é o "leader" da divisão secundaria, na série Faustino Esposel.

O jogo principal será travado entre o C. R. Vasco da Gama e o S. Christovão A. C., que apresentarão em campo as suas turmas principaes.

O jogo de hoje no stadium da rua Guanabara

No stadium da rua Guanabara será realizado hoje á tarde o encontro entre o Fluminense F. C. e o Municipal F. C., da série Raul Reis, da divisão secundaria da Amea.

Jogos da Liga Ingleza de Football

LONDRES, 19 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados pela Liga Ingleza, no sabbado:

1ª DIVISÃO — Arsenal x Bolton Wanderers, 3 x 2; Astou Villa x Leicester, 4 x 2; Blackbutn Rovers x West Bromwich Albion, 4 x 4; Blackpool x Sunderland, 3 x 1; Derby County x Birmingham, 2 x 2; Everton x Manchester City, 2 x 1; Leeds United x Sheffield Wednesday, 3 x 2; Middlesbrough x Liverpool, 0 x 1; Newcastle United x Portsmouth, 1 x 1; Sheffield United x Huddersfield Town, 1 x 2; Walvermampton Wanderers x Chelsea, 1 x 2.

2ª DIVISÃO — Bradford City x Swansea, 1 x 1; Bury x Tottenham Hotspurs, 1 x 0; Charlton Athletics x Preston North End, 0 x 1; Chesterfield x Notts County, 0 x 0; Fulham x Port Vale, 1 x 1; Lincoln x Southampton, 1 x 0; Manchester United x Grimsby Town, 1 x 1; Nottingham Forest x Burnley, 1 x 1; Plymouth x Bradford, 3 x 2; Stoke City x Olgam Athletics, 4 x 0; Westham United x Millwall, 3 x 0.

3ª DIVISÃO — Norte — Barrow x Accrington, 5 x 0; Barnsley x Stockport, 2 x 2; Carlisle x Rotherham, 0 x 0; Chester x New Brighton, 3 x 0; Crewe Alexandra x Southport, 1 x 1; Doncaster x Rochdale, 1 x 0; Talifax x Walsall, 4 x 0; Hartlepools United x Gateshead, 2 x 2; Hull x Darlington, 3 x 1; Wrexham x Tranmere Rovers, 1 x 1; York City x Mansfield Town, 4 x 3. Sul — Brentford x Luton, 1 x 0; Bristol City x Bournomouth, 1 x 1; Cardiff City x Bristol Rovers, 4 x 3; Crystal Palace x Southend United, 4 x 1; Clapton Orient x Norwich, 0 x 0; Coventry x Newport, 3 x 1; Gillingham x Queen's Park Rangersm, 4 x 1; Northampton x Swindon Town, 6 x 0; Reading x Brighton, 3 x 0; Torquay x Exeter City, 1 x 3; Watford x Aldershot, 2 x 0.

Os torneios infantil e juvenil da Amea

Os torneios infantil e juvenil da Amea tiveram proseguimento domingo, com a realização das partidas abaixo discriminadas, com os seus respectivos resultados:

TORNEIO INFANTIL

Botafogo (5) x Fluminense (0).
Vasco (1) x America (0).
Flamengo (3) x Cocotá (10).

TORNEIO JUVENIL

Brasil (3) x Andarahy (3).
Fluminense (3) x Botafogo (1).
America (1) x Vasco (0).
Flamengo (5) x Cocotá (1).

O jogo Fluminense x Botafogo não foi disputado até o final, pois o team alvi-negro recebeu ordem para abandonar o campo, o que fez. Com os resultados de ante-hontem, o Sport Club Brasil ficou só, á frente do torneio de juvenis.

No Grajahu' Tennis Club

PROCLAMADA A RAINHA DO GREMIO ALVI-AZUL A SENHORITA CLEIA DE OLIVEIRA SANTOS

Transcorreu com uma concurrencia bem selecta a domingueira que o Grajahu' Tennis Club realizou, ante-hontem, em seus salões.

Num intervallo das dansas, o dr. Saint-Clair Senna, director social do Grajahu', communicou aos presentes que, conforme a apuração de votos feita pela commissão, em presença da directoria do club, a sta. Cleia de Oliveira Santos vencera brilhantemente o grande pleito da rainha do Grajahu'.

Em homenagem á srta. Cleia de Oliveira Santos, será realizado no proximo sabbado, dia 24, um grandioso baile, com inicio ás 22 horas e meia, sendo o salão artisticamente ornamentado, com um throno em que será coroada a rainha do Grajahu'; o traje será de "soirée".

Para esta festa haverá mesas reservadas, estando a lista á disposição dos interessados na secretaria do club.

O Grupo dos Aquaticos retoma a sua actividade

Os dirigentes do Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, deliberaram promover durante os mezes proximos de outubro e novembro as seguintes competições:

No dia 5 de outubro será iniciado um torneio de duplas de Ping-Pong, sendo offerecido aos vencedores medalhas de prata e de bronze.

As inscripções para esse torneio, acham-se á disposição de todos os socios do Internacional de Regata na rouparia do club, devendo as mesmas serem encerradas impreterivelmente no dia 30 do corrente.

No dia 9 de outubro (domingo), será realizado pelos Aquaticos, em um campo de um dos nossos clubs de football, uma competição do athletismo, seguindo-se após um jogo de football, entre os associados do Internacional. As inscripções para essa competição e para o jogo, encontram-se á disposição dos associados na rouparia do club. Aos vencedores caberão medalhas de prata e bronze.

No dia 6 de novembro (domingo), realizará o Grupo dos Aquaticos, um grandioso concurso aquatico, que marcará de uma fórma brilhante as suas competições aquaticas nesta temporada.

O programma para esse concurso será publicado dentro de breves dias; assim como tambem as inscripções dentro de breves dias serão encontradas á disposição dos socios na séde social. Aos vencedores dos diversos pareos, caberão medalhas de prata e de bronze, além de outros brindes; haverá tambem uma taça para ser disputada no pareo que alcançar maior numero de inscriptos.

Os jogos de domingo

Fluminense x Andarahy
Stadium da rua Alvaro Chaves.

Flamengo x Brasil
Campo da rua Paysandú.

Carioca x Vasco
Campo da Estrada Dona Castorina.

Bomsuccesso x Bangú
Campo da Estrada do Norte.

São Christovão x Olaria
Campo da rua Figueira de Mello.

O desempate de uma luta

Géo Omori e Manoel Fernandes lutaram no ring do S. Christovão A. Club, em 3 de setembro e nesse encontro demonstraram claramente que eram lutadores de grande classe. A luta foi disputada em seis rounds de dez minutos e terminou empatada. Agora a directoria do S. Christovão A. Club vae realizar o desempate desses dois cracks e a luta será realizada no proximo sabbado, 1 de outubro, sem que tenha numero de rounds estipulados, proseguindo até que um seja vencedor. Os rounds serão de dez minutos e as clausulas que regulamentam o grande encontro estão assim redigidas:

Art. 2º. A luta será fiscalizada pelos chronistas sportivos do Rio de Janeiro, e estará sujeita á respectiva regulamentação que as partes declaram conhecer, que são:

a) A luta se decidirá pela desistencia ou inconsciencia de um dos adversarios e proseguirá até que haja um vencedor; não havendo portanto, numero de rounds estipulados;

b) são golpes prohibidos: dentadas, puxões de cabellos e orelhas, sôcos, dedos nos olhos, golpes baixos e ponta-pés.

Reune-se amanhã a directoria da A. C. D.

O dr. Oliveira Santos, presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, convoca, por nosso intermedio, todos os collegas de directoria, para a reunião que será realizada, amanhã, ás 17 horas. A reunião deixa de ser realizada hoje, por ser esse dia feriado municipal. Havendo importantes assumptos a tratar, o presidente solicita o comparecimento de todos os dirigentes.

No mundo das redeas

(Continuação da 11ª pag.)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Conduzido pelo bridão J. Canales, Xavier venceu em "canter" o Grande Premio "Districto Federal". — O movimento de apostas elevou-se a 383:370$000. — Outras notas

Foi bem numerosa a assistencia que se fez presente ante-hontem ao campo de corridas da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro levou a effeito, conforme fôra largamente annunciado, a trigesima reunião da sua temporada turfista deste anno.

Apesar das deserções verificadas, que enfraqueceram sensivelmente o programma, e da incerteza do tempo, que se manteve ameaçador, pela casa de "poules" transitou a apreciavel importancia de 383:370$000, quantia esta que póde ser taxada de animadora, pois é patente a crise que óra nos assoberba.

O attractivo principal da festa, que era o Grande Premio "Districto Federal", pelo seu imprevisto, não conseguiu offerecer lances de emoção, porquanto Xavier, o seu ganhador, não encontrou maiores difficuldades em fazer sua a victoria, de ponta a ponta, attingindo o disco com a vantagem de varios corpos sobre Kosmos, que o secundou. Em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, classificou-se Hermes, que deixou Xerez em quarto a pequena differença, não tendo os restantes dado impressão em parte alguma do percurso. Xenon, o grande favorito, já laureado nas duas anteriores provas que com esta constituem a Triplice-Corôa brasileira, e no qual seus responsaveis nutriam as mais fundadas esperanças de successo, falhou completamente, terminando apagadissimo no derradeiro posto, tendo a sua "performance" decepcionado a quantos esperavam vel-o tri-coroado.

— Com apenas tres animaes, um dos quaes estava fóra de cogitações, o primeiro pareo concedeu o triumpho a Homogene, que A. Silva dirigiu com bastante maestria. Fusão secundou-a.

— A seguir, o "balcado" Franco, que o treinador E. Ferreira da Silva conseguiu firmar, deu ensejo a que o jockey Braulio Cruz Junior, o estimado "Japonez", como o tratam na intimidade, se livrasse do azar que o andava perseguindo, impondo-se por pescoço a Adios.

— Tendo no dorso o "freno" S. Baptista, Taquary derrotou Lambary na terceira competição, sendo esta a sua quarta victoria da estação.

— Num arromate que causou vivo enthusiasmo, o potro Algarve venceu o premio "Santarém", retetando a elevada somma de 150$200, deixando Triste Vida e Young em segundo e terceiro, respectivamente. Quando voltava á repesagem, S. Batista foi muito applaudido pelo publico.

— Defendendo-se a duras penas da fulminante atropelada de Pro-blema, Universo (J. Salfate) deixou-a a pescoço, vencendo assim a quinta justa.

— Bem accionado por Salfate, Kodak empregou-se sériamente para poder derrotar Sim Senhor e Tomyrim, que chegaram ao disco separados por diminutas differenças.

— Acompanhando Valence, que se encarregou de regular o "train" da ultima carreira, L'Atlantique se apresentou no meio da recta de chegada e transpoz o disco negro com relativa facilidade. L'Atlantique foi montada por Julio Canales.

— Todas as pugnas foram disputadas com empenho, pelo menos apparentemente, e não nos foi dado observar delictos de raia que pudessem influir no resultado geral das mesmas.

— Mais uma vez o "starter" deu cabal desempenho ao seu espinhoso cargo, agradando a todos, sem excepção.

— O "meeting", que terminou no horario estabelecido, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Importação" — 1.000 metros — 3:000$ e 1:000$

HOMOGENE, fem., castanha, 3 annos, França, por Hohneck e Mlle. de Coulonges, do sr. F. E. Paula Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey A. Silva, 49 kilos 1º
Fusão, R. Sepulveda, 54 ks... 2º
Karomama, J. Canales, 51 ks. 3º

Tempo: 101 1|5.

Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Homogene, 19$500; dupla (12), com Fusão, 13$100.

Placés: não houve.

Movimento do pareo: 7:200$000.

Karomama despontou, sendo immediatamente desalojado por Homogene, estando Fusão em ultimo. No começo da grande curva, Fusão passa para segundo e vae á caça de Homogene, que não mais se entregou, vencendo firme por um corpo e meio. Em terceiro e ultimo, a dois corpos de Fusão, chegou Karomama.

2º pareo — "Jequitibá" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

FRANCO, masc., zaino, 7 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do sr. Alberto Ramos Filho, treinador E. F. da Silva, jockey B. Cruz Junior, 53 ks. 1º
Adios, K. Popovits, 48|50 ks. 2º
Ribatejo, J. Salfate, 56 ks. .. 3º

Correram mais: Eglantine, Hoover, Dinar e Neptuno.

Não correu Javary.

Tempo: 62".

Ganho com esforço por pescoço; o 3º a igual distancia do 1º para o 2º.

Rateios: do Franco, 40$800; dupla (34), com Adios, 52$500.

Placés: do 1º, 17$900 e do 2º, 25$.

Movimento do pareo: 21:660$000.

Juntando-se a Adios 100 metros antes do disco, Franco fez sua a victoria com a vantagem de pescoço sobre o pilotado de Popovits, dando ensejo a que Braulio Cruz alcançasse o seu primeiro triumpho este anno no Jockey Club Brasileiro. Em terceiro, a pescoço de Adios, classificou-se Ribatejo. Os demais não deram impressão.

3º pareo — "Guhyplé" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

TAQUARY, masc., castanho, 7 annos, S. Paulo, por Patrick e Ma Noutte, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey S. Batista, 49 kilos 1º
Lambary, W. de Andrade, 50|51 kilos 2º
Canace, F. Mendes, 52 ks. .. 3º

Correram mais: Rico, Tuyuty, Picarillo, Umbu', Leonidas e Acuerdo.

Tempo: 99 4|5.

Ganho com esforço por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: do Taquary, 42$700; dupla (11), com Lambary, 58$400.

Placés do 1º, 26$000; do 2º, 16$900 e do 3º, 17$400.

Movimento do pareo: 35:910$000.

Taquary despontou, sendo cincoenta metros após desalojado por Canace e pouco depois por Picarillo, que na grande curva assume a vanguarda, nella se mantendo até em frente das tribunas geraes, onde é dominado por Canace e Taquary. Canace resistiu até proximo ao disco, quando Taquary consegue se impôr, fazendo sua a victoria, com esforço, pela differença de dois corpos. Nos ultimos momentos, Lambary, em forte arremettida, classificou-se segundo, deixando Canace em terceiro a cabeça.

4º pareo — "Santarém" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

ALGARVE, masc., alazão, 3 annos, Paraná, por Liniers e La China, do sr. Gervasio Seabra, treinador Horacio Perazzo, jockey S. Batista, 54 kilos 1º
T. Vida, R. Sepulveda, 54 ks. 2º
Young, J. Salfate, 54 ks. 3º

Correram mais: Biribi, You You, Ypiranga e Francezinha.

Não correu Yo te quiero.

Tempo: 93".

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, 1|4 do corpo.

Rateios: de Algarve, 150$200; dupla (12), com Triste Vida, 87$800.

Placés: do 1º, 30$100 e do 2º, 15$.

Movimento do pareo: 52:170$000.

Algarve pulou na frente, sendo immediatamente desalojado por Francezinha, You You e Ypiranga. Nesta ordem correram os animaes até as tribunas geraes, ponto onde são dominados por Triste Vida, Young e Algarve. A luta entre estes tres esteve indecisa até pouco antes da meta, onde Algarve, muito bem accionada pelo freno S. Batista, consegue livrar meio corpo sobre Triste Vida, que o secundou. Young classificou-se terceiro a 1|4 de corpo de Triste Vida. S. Batista foi muito applaudido quando se dirigia á repesagem.

5º pareo — "Queixume" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

UNIVERSO, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, por Novelly e Engeitado, do sr. L. de Paula Machado, treinador E. de Freitas, jockey S. Batista, 52|53 kilos .. 1º
Guaxupé, J. Mesquita, 55|53 ks. 2º
Solteirona, F. Mendes, 49 ks. 3º

Correram mais: Jó, Carinhosa, Xamarié e Timoneiro.

Não correram: Romance e Póde Ser.

Tempo: 109 4|5.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: de Universo, 32$800; dupla (13), com Guaxupé, 27$100.

Placés: do 1º, 13$100 e do 2º, 13$100.

Movimento do pareo: 57:370$000.

Universo, Solteirona, Jó, Guaxupé, Carinhosa, Xamarié e Timoneiro correram nesta ordem até ao meio da recta final, onde Guaxupé passa para segundo e ataca Universo, obrigando-o a empregar-se sériamente para derrotal-o por pescoço. Em terceiro, a varios corpos de Guaxupé, classificou-se Solteirona. Os restantes não deram impressão em parte alguma do percurso.

6º pareo — "Negresco" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

KODAK, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Lady Love, do sr. Ataulpa Soares, treinador Waldemar Soares, jockey J. Salfate, 56 kilos.. .. .. 1º
Sim Senhor, K. Popovits, 53 ks. 2º
Tomyrim, A. Silva, 50 ks. .. 3º

Correram mais: L'Hirondelle e G. Marnier.

Não correram: Mario e Uadi.

Tempo: 109 1|5.

Ganho com esforço por 1|4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: de Kodak, 23$100; dupla (14., com Sim Senhor, 39$500.

Placés: do 1º, 17$500 e do 2º, 23$800.

Movimento do pareo: 60:740$000.

L'Hirondelle, Tomyrim, Kodak, Sim Senhor e Grand Marnier correram nesta ordem até a entrada da recta final, onde Tomyrim, Sim Senhor e Kodak passam por L'Hirondelle. Tomyrim, Sim Senhor e Kodak vieram em renhida luta até perto do vencedor, ponto em que Kodak consegue livrar pequena differença sobre Sim Senhor, fazendo sua a victoria. Em terceiro, a pescoço de Sim Senhor, chegou Tomyrim. L'Hirondelle e Grand Marnier não deram a minima impressão.

7º pareo — Grande Premio "Districto Federal" — 3.000 metros — 30:000$ e 6:000$000

XAVIER, masc., zaino, 4 annos, S. Paulo, por Tony e Nadine, do sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Canales, 55 ks. 1º
Kosmos, L. Gonzalez, 55 ks. . 2º
Hermes, E. Gonçalves, 55 ks. 3º

Correram mais: Xerez, Tricolor, Rex e Xenon.

Não correram: Xaperu' e Haya.

Tempo, 188 2|5.

Ganho facil por varios corpos; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios, de Xavier, 12$600; dupla (12), com Kosmos, 39$200.

Placés: do 1º, 10$000 e do 2º, 10$000.

Movimento do pareo. 74:170$000.

Xavier venceu facilmente por varios corpos, deixando Kosmos em segundo, tendo este, por sua vez, deixado Hermes em terceiro por igual differença.

A victoria de Xavier foi obtida de ponta a ponta. Xenon esteve em segundo até a tribuna dos proprietarios, ficando dahi, para terminar em ultimo completamente acabado.

8º pareo — "Frivolo" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

L'ATLANTIQUE, fem., castanha, 4 annos, França, por Dark Legend e Razon de Soleil, do sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Canales, 56 ks. 1º
Valence, L. Ferreira, 56 ks. . . 2º
Vichy, D. Suarez, 53 ks. . . . 3º

Correram mais: Duggan, Clever Boy e Uberaba.

Não correu Kelani.

Tempo, 133".

Ganho facil por quatro corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: de L'Atlantique, réis 21$900; dupla (24), com Valence, 38$700.

Placés: do 1º, 11$200 e do 2º, 20$300.

Movimento do pareo, 73:660$000.

Valence correu na frente, seguida de L'Atlantique, Vichy e os demais até quasi ao meio da recta final, quando a pilotada de J. Canales, domina Valence e attinge o disco com facilidade, livrando a vantagem de quatro corpos. Em terceiro, a cinco orpos de Valence, classificou-se Vichy. Uberaba não deu a minima impressão, chegando em ultimo.

Estado da pista (grama): normal e humida.

Movimento geral de apostas, 383:370$000.

OS PALPITES D' "O JORNAL"

Ganadera - Clóra - Encantadora.

P. Dorée - Alpina - Verdun.

Yak - Yeoman - Yatagan.

Vingativo - Yára - Ventania.

Enitram - Jaguaré - Victoria.

Tritonia - Aga Khan - Allain.

(Continua na 13ª pag.)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

MONTARIAS PROVAVEIS, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR NA BOLSA TURFISTA E AS POSSIBILIDADES DOS ANIMAES QUE INTERVIRÃO NA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

1º Pareo — PREMIO UNIVERSO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — A's 14,20

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	Possibilidades
M. Coutinho	1 Sottéa	6	56	Miau	A. Roza	40	Em regular estado.
J. Mosegue	2 Ganadera	6	52	Gandomint.	N. Pires	50	Algo melhor; bom azar.
J. F. Azevedo	3 Encantadora	3	54	Buckless	Braulio	35	Azar viavel.
J. Coutinho	4 Clóra	5	54	Aymestry	Mesquita	30	Anda bem; pode ganhar.
F. Pais	5 Colméa	4	54	Mehemet Ali	Suarez	50	Um tanto melhor.
A. Azevedo	6 Salvaropa	7	52	G. Brusiloff	Flavio	40	Não acreditamos.
P. Zabala	7 Karina	4	54	Aymestry	S. Batista	25	Muito veloz; anda bem.
O. Feijó	8 Invernal	7	54	Penny	Osmany	40	Não apresentou melhoras.

2º Pareo — PREMIO HEBRE'A — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — A's 14,55

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	Possibilidades
E. Freitas	1 Zorron	5	54	Papanatas	J. Canales	30	Apenas regular; não cremos.
P. Zabala	2 Alpina	6	49	Calepino	S. Batista	35	Aprompto razoavelmente.
A. Miranda	3 Violeta	5	49	Novelty	J. Escobar	50	Algo melhor; azar difficil.
A. Souza	4 Zeppelin	6	54	Penny	C. Morgado	50	Reapparece ainda cheio.
G. Roxo	5 Verdun	5	52	Thermogene	J. Salfate	22	Anda bem; é a força.
J. Mosegue	6 P. Dorée	5	56	Dorado	C. Gomez	35	Vae correr com chance.

3º Pareo — PREMIO SUFRAGETTE — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$ — A's 15,30

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	Possibilidades
G. Roxo	1 Yeoman	3	54	Thermogene	Salfate	15	Anda bem; é a força.
G. Roxo	" Yatagan	3	54	Sin Rumbo	Canales	20	Em boa forma; azar viavel.
E. Morgado	2 Granadeiro	3	54	Kitchner	Sepulv.	30	Tem apresentado melhoras.
F. Barroso	3 Yago	3	54	Tomy	Reduzino	50	Nada deve pretender.
G. Roiz	4 Sharkey	3	54	Constantine	Suarez	70	Fraco candidato ao placé.
A. Souza	5 Yak	3	54	Feuillage	C. Per	50	E' uma das forças; anda bem.
F. Antunes	6 Meiga	3	52	Mehemet Ali	Mesquita	50	Muito veloz; em boa forma.
J. Mosegue	7 Visette	3	52	Thermogene	Flavio	50	Nada deve pretender.
J. Mosegut	" Paris	3	54	Tomy	Não corre	—	Não será apresentado.

4º Pareo — PREMIO ALMANZORA — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ (Betting) — A's 16,10

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	Possibilidades
A. Azevedo	1 X. Raio	6	56	Corcyra	Flavio	25	Algo melhor; azar viavel.
F. Barroso	2 Ventania	5	56	Novelty	Reduzino	50	Em apreciaveis condições.
B. Cruz	3 Dollar	4	48	Dreadnought	Medina	40	Pode apparecer no final.
C. Rosa	4 Nehuen	9	52	Mojinete	Popovits	50	Nas mesmas condições.
J. Salfate	5 Vingativo	5	54	Sin Rumbo	Salfate	25	E' a força; deve ganhar.
M. Salgado	6 Xiba	6	50	Precious	S. Batista	50	Não é de todo impossivel.
A. Ribas	7 Yára	7	52	Bradford	Mesquita	35	Pode ganhar; anda bem.
C. Rosa	8 G. Boy	7	54	Devizes	J. Santos	60	Nada deve pretender.

5º Pareo — PREMIO MARIO — 1.400 metros — 4:000$ e 800$ (Betting) — A's 16,50

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	Possibilidades
G. Roxo	1 Victoria	5	49	Patrick	Canales	20	E' uma das forças; anda bem.
G. Roxo	2 Vandyck	5	53	Thermogene	Salfate	35	Não acreditamos.
C. Rosa	3 Jaguaré	5	52	Rey de Rom	Armando	35	Em boa forma; pode ganhar.
A. Azevedo	4 Enitram	6	53	H. Al Rach	Flavio	50	Vae correr com chance.
E. Moreira	5 Azuladô	7	56	Yago	N. Pires	30	Reapparece bem movido.
E. Morgado	6 Matupiri	4	53	Kitchner	Sepulv.	40	Muito veloz; anda bem.
J. Lour. F.	7 Java	4	49	Esterhazy	Osmany	50	Não deve ser desprezada.
A. Miranda	8 Bibita	5	49	Liniers	Medina	60	Difficilmente ganhará.
J. Cherubim	9 C. Luna	5	47	Caid	Mesquita	60	Anda bem; levam fumaças.

6º Pareo — PREMIO L'ATLANTIQUE — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting) — A's 17,30

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	Possibilidades
H. Perazzo	1 Tritonia	3	56	Diomedes	Sepulv.	30	Anda bem; é uma das forças.
H. Perazzo	2 Ulises	6	54	Le Temps	S. Batista	50	Não apresentou melhoras.
A. Miranda	3 Aga Khan	6	51	Sin Rumbo	A. Rosa	30	Pode ganhar; optima forma.
F. Schneider	4 D. Leandro	4	54	Remanso	Waldemiro	50	Mesmo estado; não cremos.
Luiz Conzi	5 Edda	4	51	Pulgarin	Não corre	—	Não será apresentada.
J. Lour. F.	6 Allain	4	54	Pondoland	Irenio	50	Não deve ser desprezado.
J. Cherubim	7 Zanzibar	4	48	Cylgad	Mesquita	50	Fraco para a turma; difficil.
A. Azevedo	8 Xarão	4	51	Tomy	Flavio	40	Algo melhor; levam fé.
G. Roxo	9 Ugolino	6	55	Sin Rumbo	Salfate	40	Reapparece bem movido.
G. Roxo	" Xerem	4	52	Sin Rumbo	Canales	25	Apenas regular ha fé.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$300; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

PRAÇA DO RIO

O FERIADO BANCARIO

O mercado de cambio fez feriado, hontem. Apenas o Banco do Brasil abriu para o fornecimento de vales-ouro, tendo fechado ao meio dia.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

Esse mercado não funccionou, hontem, por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 17 de setembro	10.371:772$667
Em 19 do corrente	472:870$076
Total	10.844:651$742
Em igual periodo de 1931	16.066:376$105
Differença para menos em 1932	5.221:724$363
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de setembro	163.262:375$312
Em igual periodo de 1931	159.191:589$601
Differença para mais em 1932	4.070:785$711

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFÉ

Renda do dia 19	51:746$900
De 1 a 19 do corrente	1.021:316$400
Em igual periodo de 1931	2.247:731$500
Differença para menos em 1932	1.226:515$100

PAUTA SEMANAL DE 19 A 25 DE SETEMBRO

Café pilado (kilo)	1$560
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme e com as cotações sustentadas pelos possuidores.

A procura revelou-se algo animada, sendo, assim, fechados negocios em escala regularmente desenvolvida. Com effeito, cotou-se o typo 7 ao preço anterior de 12$800 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas, durante o dia, num total de 14.707 saccas, contra 17.921 dias negociadas no ultimo sabbado.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Comp. Nacional de Com. de Café, Barbosa & Marques e Julio Motta & Comp.

O mercado fechou, inalterado.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 17

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		3.642
Pela Maritima:		
Minas Geraes		8.280
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.582
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.900
Reg. do Espirito Santo		1.399
Reguladores de Minas		15.714
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		200
Lage Irmãos		218
Total		27.936
Em igual data de 1931		12.125
Desde o dia 1.º		342.035
Média		20.119
Desde 1.º de julho		1.097.885
Média		14.263
Em igual data de 1931		806.408
Embarques:		
Para a America do Norte		6.266
Para a Europa		8.368
Total		14.624
Em igual data de 1931		11.400
Desde o dia 1.º		278.099
Desde 1.º de julho		974.624
Em igual data de 1931		886.077
Stock		325.428
Menos:		
Consumo local do dia 17		500
Existencia:		
No mercado		324.918
Em igual data de 1931		275.111
Vendas realizadas:		
No dia 17		17.921
Mercado: Firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$260
Imposto do Est. do Rio		6$500
Imposto do Est. de Minas (setembro)		4$567

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	8.015
No fechamento	6.692
Total	14.707
Preços:	
Typo 7	12$800
Typo 7 — em 1931	11$800
Mercado: Firme.	

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	15$100
Typo 4	14$600
Typo 5	13$900
Typo 6	13$400
Typo 7	12$800
Typo 8	11$800

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE SETEMBRO

Entradas		Saccas
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		2.419
E. F. Leopoldina		5.076
A. G. São Paulo		4.950
A. G. da Metropolitana		3.336
A. G. Carioca		7.203
A. G. Sul Mineira		7.517
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		2.000
Arm. Reg. Nictheroy		1.900
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Esp. Santo e Minas		1.432
Somma		35.733
Existencia anterior		324.918
		360.651
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	6.626	
Sul e Léste	4.876	
Para a America:		
Do Norte	24.274	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	3.814	
Para a Asia	249	
Somma	39.838	
Retirado do mercado	604	
Consumo local diario (2)	1.000	41.442
Existencia ás 17 horas		319.209

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café	720
Rebello Alves & C.	25
Leon Israel & C. S. A.	725
Theodor Wille & C.	250
Pinto & C.	800
A. Sion & C.	250
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	1.230
Para Nova Orleans:	
Mc Kinlay & C.	30
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	1.475
Sinner & C.	150
A. Jaboúr & C.	594
Para Teneriffe:	
Sinner & C.	350
Para Copenhague:	
S. Pereira & C.	75
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	980
Para Nova Orleans:	
Paiva Nunes & C.	950
Para o Rio da Prata:	
C. N. do C. do Café	400
Para Nova Orleans:	
Arbuckle & C. (*)	1.500
Para Copenhague:	
Mc Kinlay & C.	375
Ornstein & C.	62
Castro Silva & C.	250
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	172

MERCADOS DIVERSOS

Esse mercado fez feriado, hontem, vigorando as taxas do ultimo dia util.

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 3/16 d. (£ 46$265); Paris, $586; Portugal, $433; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 15/64 d. (£ 45$850); para compra de coberturas, 5 43/128 d. (£ 44$960).

MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$800. Algodão: no Rio: mercado 7, 12$800. Algodão: no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, 33$ a 34$000; mascavo, 25$ a 28$000.

Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	168
Theodor Wille & C.	300
Ornstein & C.	165
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	30
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café (*)	1.500
Pinto Lopes & C.	125
Para Nova York:	
Pinto & C.	480
Total	14.131

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel assucareiro revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição paralysada, com preços inalterados e sem negocios de maior vulto.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 1.850 saccos, ficando o stock em 45.656 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Saccos
Entradas	—
Saidas	1.850
Stock actual	45.656

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
Mascavo	25$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de setembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	300
No dia anterior	100
Existencia:	
No dia de hoje	279.000
No dia anterior	278.700
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	*15 kilos*	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$800 a	4$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel algodoeiro trabalhou, hontem, com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, com cotações mantidas para os diversos typos e com os negocios completamente paralysados.

O movimento estatistico verificado no ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 820 fardos, ficando em stock 11.455 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Entradas	—
Saidas	820
Stock actual	11.455

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	48$000 a 49$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	47$500 a 48$500
Typo 5	45$500 a 46$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

Mercado: Firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi determinada a publicação, no "Diario Official", do ante-projecto que organiza o Instituto de Previdencia dos Maritimos. Tal publicação é feita para receber dos interessados as suggestões e idéas que julgarem uteis ou complementares ao projecto.

— O ministro do Trabalho communicou ao seu collega da Fazenda que Departamento Nacional de Estatistca já está apto a novamente fornecer todas as certidões constantes de seu archivo, referentes ás facturas commerciaes, desde que sejam requeridas.

— Foi mandado apresentar á Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho o processo relacionado á organização da Carteira Predial, por parte do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

— O sr. Salgado Filho resolveu conceder o reconhecimento pedido pelo Syndicato dos Operarios e Empregados na Industria de Construcção Naval, excluidos "marceneiros" e "empregados em serviços varios".

— Na solicitação da Companhia Telephonica Brasileira, ordenou o ministro do Trabalho seja paga a conta apresentada, cobrando-se de quem se utilizou sem ser em objecto de serviço.

MINISTERIO DA FAZENDA

Funccionarios addidos ao Thesouro — O ministro da Fazenda resolveu que passem a servir na Recebedoria do Districto Federal o fiscal do imposto de consumo, no Maranhão, Valentim Amaral, e na Directoria da Receita Publica o do Estado do Paraná, José Baptista do Nascimento, mandando, ainda, que seja dada posse no Thesouro ao agente fiscal na Parahyba, Sindulpho de Assumpção Santiago, por se achar á disposição do director militar da E. F. C. do Brasil.

Agentes fiscaes incorporados — O ministro da Fazenda não approvou as designações do director da Receita para que exerçam as funcções de fiscaes, os agentes do imposto de consumo, em Santa Catharina e na Bahia, Demosthenes Segui e Augusto Marques de Oliveira Junior, durante o impedimento dos effectivos que se encontram incorporados ás forças federaes, por serem prohibidas taes designações para os mesmos Estados que por esses agentes fiscaes devem ser inspeccionados.

Processo de aposentadoria archivado — Pelo ministro da Fazenda foi mandado archivar o processo de aposentadoria do agente fiscal do imposto de consumo, no Rio Grande do Sul, Constantino Fortes Barcellos, por ter sido o memo julgado valido, em inspecção de saude a que foi submettido.

A revisão do imposto de consumo sobre manteiga — De accordo com o parecer, o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Sociedade Cooperativa União Rural Limitada de Colonias Riograndenses, acerca do imposto de consumo sobre a manteiga. Attendendo-se, porém, ás razões expendidas s. ex. mandou remetter o processo á commissão incumbida de proceder á revisão do imposto de consumo.

A revisão dos bilhetes das Loterias Nacionaes — O concessionario das loterias federaes, sr. João Leite Filho requereu approvação para o modelo de bilhete do plano serie A da loteria federal com o premio maior de 200:000$000.

O ministro da Fazenda assim despachou: "Feitas as alteriações de ns. 3 a 6, considero approvado o modelo de bilhete de fls."

As excepções a que se refere o despacho accentuam: a) que, constando do "verso" do modelo a declaração de 2.000 de terminações do ultimo algarismo do 1º premio a 50$, deve ser substituida pela seguinte:

2.000 de 50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio; b) a adopção da orthographia phonetica approvada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Sciencias de Lisboa; c) começam da data do decreto de n. 21.143, constante do "verso" do modelo como sendo de 1º de março para 10 desse mez, que é a data do decreto; d) os numeros dos bilhetes deverão ser escriptos em algarismos, trazenlo, cada um, por baixo, o seu numero por extenso.

Titulos do Britisch Bank para a Consultoria da Fazenda — Pelo consultor da Fazenda, em officio ao Britisch Bank, foram reiteradas as recommendações constantes do officio dirigido á gerencia do mesmo banco, para que sejam enviados com urgencia á onsultoria da Fazenda os caracteristicos e numeros dos titulos existentes no mesmo estabelecimento e passados por Eduardo A. Dias á ordem do Banco de Lisboa e Açores, em virtude do juiz da 4a Vara haver encarecido a remessa desses esclarecimentos.

O facto da intimação que recebeu o Britisch Bank não se desobriga de attender á recommendação da Consultoria da Fazenda, pois sómente o juiz é competente para julgar da necessidade de ser ou não mantida qualquer medida ou providencia que requisite. E, no caso, a Consultoria não recebeu nenhuma communicação que contrarie o pedido daquelle magistrado, que aguarda a remessa dos esclarecimentos solicitados.

A fiscalização do sal no Rio G. do Norte — Tendo o inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio Grande do Norte, Nelson Barreto Vinhaes, apresentado um relatorio com relação á fiscalização do sal quando inspeccionou as collectorias de Mossoró e Assu', o director da Receita Publica remetteu o mesmo relatorio ao delegado fiscal daquelle Estado no sentido de aprêciar o assumpto constante da mesma exposição e dizer sobre as suggestões apresentadas e medidas alvitradas, afim de apurar quaesquer impostos acaso devidos, isto é, quaesquer importancias acaso devidas pelo governo do Estado, tendo em vista o contrato de 5 de outubro de 1900, ultimamente, rescindido, pedindo os necessarios esclarecimentos ás repartições estaduaes competentes.

—— O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi approvada a designação do 1º tenente Agenor Marques, do 3º R. A. M. e com o curso provisorio de chimica, para substituir o chefe do gabinete de chimica da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Rubens do Nascimento, que vae para o Ministerio da Agricultura.

— Tendo o Ministerio da Justiça solicitado esclarecimentos sobre a decisão do Ministerio da Guerra a respeito dos officiaes do Exercito que, não considerados comprehendidos na restricção do paragrapho 3º do art. 1º do decreto 19.395, de 8-11-930, para percepção de vencimentos atrazados e respectivas vantagens, afim de poder resolver acerca do pedido, feito pelo tenente-coronel reformado da Policia Militar do Districto Federal José Antonio de Araujo Miranda, do pagamento de vencimentos integraes durante o tempo em que esteve afastado da Policia Militar, o ministro da Guerra communicou que, não existindo na collecção de leis nenhum decreto com a data de 20 de maio de 1930, a que se refere o alludido official, foi restituido o citado aviso, com os demais papeis, pedindo esclarecimentos sobre os termos do citado decreto.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de: 3:786$400 ao coronel Arthur Silio Portella, 500$ ao 2º tenente reformado João Gomes de Lima, 600$ ao 3º sargento Raul de Oliveira Campos e 564$ ao capitão da reserva Maximiliano Fonseca.

— Foi designado o 1º official da Contabilidade da Guerra Joaquim Henrique Coutinho para substituir o director daquella repartição junto á commissão de directores encarregada de apurar a somma das dividas da União até 1930.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 700$ ao marechal reformado Manoel Rodrigues de Campos, 552$ ao soldado João José do Nascimento e 696$667 ao 3º sargento José Pereira de Oliveira.

Venda de sellos por particular

A venda de sellos postaes por commerciantes, embora autorizada ha poucos mezes pelo director geral dos Correios e Telegraphos, de accordo com as instrucções que esta expediu, já vae sendo adoptada nas grandes cidades, com proveito para o publico.

No Districto Federal já ha quatro casas commerciaes vendedoras de sellos postaes, em São Paulo, ha 6 em Bahia 2, em Porto Alegre 4 e em Santos nada menos de 9 vendedores.

Fakirismo

UMA CONFERENCIA DO SR. TAHRA BEY, NO STUDIO NICOLAS

O sr. Tahra Bey, após a exhibição que fez nos theatros da cidade de suas qualidades de fakir, tornou-se um nome grandemente conhecido do povo carioca. Suas experiencias provocaram mesmo certo rumor em torno a revelações chamadas scientificas e dahi o interesse que podem merecer os novos trabalhos do sr. Tahra Bey, em parte divulgados na sua revista psychica "Tao".

Ainda agora mais uma occasião têm os curiosos de conhecer as coisas estranhas do Oriente, pois o fakir Tahra Bey realizará uma conferencia, no salão do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas), ás 21 horas do proximo dia 22. O conferencista desenvolverá, acompanhado de demonstrações, um thema sobre o pensamento, sua transmissão e telepathia.

A respeito das faculdades extranormaes falará o sr. Hugo Vianna Marques.

Prorogado o prazo para o registo de apparelhos de radio

O director geral dos Correios e Telegraphos, tendo em vista que nem todas as Directorias Regionaes puderam attender dentro do prazo anteriormente estipulado o serviço de inscripção de apparelhos receptores de radiodiffusão, resolveu prorogar mais uma vez o referido prazo até 30 do corrente.

De accordo com o regulamento dos serviços de radiocommunicação, todos os apparelhos receptores de radiodiffusão estão sujeitos a inscripção mediante pagamento da taxa de 2$000 em sellos do correio, sob pena de perda do apparelho, caso se não effectue o registo no prazo marcado.

NO MUNDO DAS REDEAS

(Conclusão da 12ª pag.)

Tem novo proprietario

A egua Plume Dorée, que pertencia ao sr. F. E. de Paula Machado, passou hontem á propriedade do sr. J. de Moura Costa.

A filha de Dorado e Plumista, que continuará aos cuidados do treinador Juan Mocegue, já correrá hoje por conta de seu novo dono

E' provavel que Yamagata passe a defender tambem as cores do stud Moura Costa.

Miguel Ferreira

Após um periodo mais ou menos longo, vae entrar novamente em actividade o aprendiz Miguel Ferreira, agora sob a responsabilidade do treinador Fructuoso Pais.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes Sottêa e Encantadora será feito ás 12 horas.

A hora da pesagem

A commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 13.20 horas em ponto.

Os "forfaits de hontem

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro foram entregues, hontem á noite, os forfaits dos animaes Paris e Edda, que não correrão por estarem sentidos.

Resoluções da Commissão de Corridas

A commissão de corridas em reunião de ante-hontem para julgamento da corrida realizada no mesmo dia, tomou as seguintes deliberações:

a) — multar em 50$000 o proprietario Alberto Ramos Filho, por infracção do paragrapho 1º do artigo 50 do codigo de corridas no premio — Jequitibá,

b) — multar em 200$000, jockey Braulio Cruz Junior, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Jequitibá;

c) — suspender até 4 de outubro, o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas nos premios Importação e Santarém.

d) — encerrar as inscripções para as reuniões de 24 a 25 ás 17 horas.

e) — ordenar o pagamento dos premios da reunião de 11 de setembro.

A reunião de hoje no Hippodromo da Gavea

Seis carreiras algo interessantes, das quaes se destaca, em primeiro plano, a denominada "L'Atlantique", que na distancia de 1.800 metros, com a dotação de 5:000$000, levará ante o starter, Tritonia, Ulysses, Aga Khan, D. Leonardo, Allain, Zanzibar, Xarão, Ugolino e Xerem, os quaes deverão offerecer uma disputa bastante movimentada, compõem o programma com que o Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado de hoje, realizará no hippodromo da Gavea a sua 31ª reunião da presente temporada turfista.

Dado o facto de não termos esta tarde outro divertimento ao ar livre que possa chamar a attenção, é de prever-se seja grande o publico que comparecerá ao lindo campo de corridas.

Afóra aquelle premio, os demais, não só pelo numero como tambem pelo equilibrio que se nota entre a maioria dos parelheiros alistados, estão em condições de gradar aos habitués do fidalgo sport.

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios continúa sua propaganda intensiva no sentido de que venham a prestigiar integralmente essa associação todos os valores moraes e materiaes do commercio pharmaceutico, inclusive a industria de laboratorios.

A actual actividade do syndicato não se limita a pleitear a fusão com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, deslocando-se grande parte de seu cuidado para o quadro de socios cooperadores correspondentes, constituido dos proprietarios de pharmacias e laboratorios do interior do paiz.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.259

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 7ª pag.)

varios extraordinarios: Pedro Herminio da Silva, Antonio Rodrigues Coimbra, Milton Memoria Teixeira, Altamiro Baptista de Sant'Anna, Abelardo dos Santos, Alvaro Gonçalves Grijó, Djalma da Silva, José Sebastião de Lima, Alcides de Medeiros Lima, Manoel Luiz Gomes, Severino Wenceslau de Lucena, Antonio de Azevedo Machado, Dario Monteiro, Antonio dos Santos Marques, Oswaldo Martins da Costa, Manoel Felicissimo, Francisco de Souza Ribeiro, Deocleciano Dias Pereira, Melchiades Lima, Manoel Pereira Belém, Francisco Joaquim da Rocha, Waldemar Silva, Francisco Pereira da Silva, José Octaviano Ayres de Albuquerque, Antonio Ferreira Filho, Manoel Domingos Motta, João Campos, Geraldo Passos, Raymundo de Morisson Faria, Calissia Machado e Alda Monçores. Reginaldo Monteiro de Barros, João Rodrigues de Souza, José Manoel da Silva, João de Oliveira Araujo Junior, Orlando Barroso, Adherbal Acioli Corrêa, Domingos Bello, João de Castro Torquato, Oswaldo de Castro, Abel de Carvalho, Henrique Pinto, Mauro de Santangelo, José da Silva Borges, José Costa, Byron Shakespeare Gouvea, Luiz Moreira Maia, João Martins de Freitas, Raymundo Pereira Cardoso, Octavio Ferreira de Abreu, Amadeu Cardoso Serra, Benedicto José de Figueiredo, Euclydes da Costa Pereira, José Martins Filho, Marcellino Domingos, Francisco Xavier Fernandes, Francisco Cardoso, João Ferreira de Assis, Dioles Nunes dos Santos, Sebastião da Silva Bastos, Antenor Ribeiro de Oliveira, Agenor Tavares Braga, José Gomes da Silva, Alzimiro Pinto de Menezes e Leopoldo Joaquim dos Santos.

VÃO SE RECOLHER A' 3ª REGIÃO

O general Deschamps, chefe do D. G., solicitou aos directores do Material Bellico e do Serviço de Veterinaria do Exercito, providencias no sentido de recolherem-se á 3ª Região Militar, os 3ºs sargentos Thiato José da Silva Pontes da F. C. A. G. e Geraldo de Souza, da D. I. E. conforme solicitou o respectivo commandante.

VÃO SERVIR NO REGIMENTO ESCOLA

O commandante da Escola de Estado Maior mandou apresentar ao Regimento Escola, afim de serem incorporados ao IV Esq. do mesmo Regimento, os soldados do contingente daquella Escola: Benedicto Sacramento, Manoel Luiz da Silva (clarim), José Ferreira da Luz, Manoel Luiz de Lima, Manoel Barata Calandrini, Pedro Ferreira da Silva, Raymundo Macaúba, José Baptista Bruno Filho, Rubens Martins de Andrade, José Bezerra da Motta e Francisco Pereira da Silva.

PESSOAL VETERINARIO PARA O "DESTACAMENTO JOÃO ALBERTO"

Ao general Deschamps Cavalcante, o director do S. V. E. communicou haver mandado apresentar, no dia 16 do corrente, ao chefe do S. V. do Destacamento João Alberto, as seguintes praças especialistas, pertencentes á E. A. S. V. E.: 1º sargento Lourival Barriga Guimarães e 2º dito Bolivar Vanderley Nobrega, alumnos; soldados ferradores José Gualberto, Herminio Alves Cabral e José Augusto de Lima, que seguiram na mesma data com destino a Paraty.

VARIAS NOTICIAS MILITARES

O 2º tenente commissionado João de Carvalho teve autorização para ir a Bello Horizonte.

— Foi posto á disposição do Destacamento do Coronel Christovão Barcellos, o cabo Paulo de Oliveira Gonçalves, da 1ª Cia. Adm., empregado no S. C. T. E.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 14º B. C. para o 3º B. C., onde já se acha addido, o 3º sargento Jordelino de Oliveira, e deste para aquelle B. C., por troca, o dito Armando Montenegro de Azevedo.

— O cmt. da 3ª R. M., designou para as funcções de escreventes interinos, o 1º sargento Sebastião Coelho de Oliveira, naquelle Q. G. e o 2º dito Estacio Barreto, ambos aggregados, no H. M. de Santa Maria.

— O major Thimoteo Fernandes Machado, do 1º G. A. Meth. teve permissão para continuar o tratamento em sua residencia.

— O ministro da Guerra determinou que o 1º tenente pharmaceutico Eurico Maria de Moraes Mello continue servindo na reserva avançada do material sanitario actualmente localizado na cidade de Soledade, no Estado de Minas Geraes.

VA' BUSCAR A CARTEIRA DE IDENTIDADE

Acha-se no Departamento do Pessoal da Guerra, á disposição do interessado, a carteira de identidade do reservista Alair Alves da Costa.

OS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO D. G.

Apresentaram-se ao D. G., os seguintes officiaes: coronel Christovão de Castro Barcellos, do Q. S. de C., por ter vindo da 4ª R. M. e ter de regressar a essa região; tenentes coroneis: Otto Gutierrez Simas, do 3º G. A. C., por ter sido designado para chefiar a 7ª C. R. em Bello Horizonte; José Vicente de Araujo Silva, do 4º B. E., por ter vindo da Barra, onde se achava a serviço do S. E., com permissão do ministro, e ter de regressa á 4ª D. L.; majores: Alfredo Gomes de Paiva, ref., por ter sido posto em liberdade; Nicanor Guimarães de Souza, do 1º R. A., por ter de seguir hoje 17, para Rezende, afim de reunir-se á sua unidade; capitães: José Theophilo de Arruda, do R. E., por ter sido classificado no 2º R. E. e ter que se recolher á sua unidade; João de Andrade Ninô, do 6º G. A. Cav., por ter sido posto á disposição da 4ª R. M.; Lanes José Bernardes Junior, de I., do S. G. M., por ter vindo do destacamento Barcellos, da 4ª D. I., a serviço; Arnaldo Bittencourt, do 1º R. C. D., por ter concluido a licença e ter que regressar á frente das operações, onde se acha o seu corpo; Atila Magno da Silva, do Q. S. de E., por ter de seguir para a 4ª D. I., como auxiliar do Serviço de Transmissões; Plinio Paes Barreto Cardoso, do 8º R. A. M., por ter vindo de Passa Quatro, a serviço; primeiros tenentes: Manoel Joaquim da Fonseca Netto, de C., addido ao 1º B. E., por ter vindo a serviço no dia 13 e regressar hoje, 17; Ney Rodrigues Peixoto, do 21º B. C., por ter de regressar a Uberaba, de onde veiu a serviço do destacamento coronel Rabello; dr. Lourival

O sr. Washington Pires, ao chegar á gare D. Pedro II, hontem, pela manhã, entre os srs. Antonio Carlos, Odilon Braga, Elpidio Cannabrava e outras pessoas que o foram esperar

Pessoa de Campos, da B. M. Pernambuco, por ter de regressar á sua unidade; Edson Pires Condeixa, do Destacamento coronel Rabello, por ter de regressar ao destacamento, de onde veiu a serviço; dr. Manoel Machado, medico, do C.M. Ceará, por ter vindo de Fortaleza e ter de seguir para as F. O. da 1ª D. I.; João Evangelista Campos, com, da E. M. P., por ter de embarcar com destino ao destacamento coronel Manoel Rabello; João Marinho Falcão, do Destacamento João Alberto, por ter de regressar ao destacamento; João Santos Saldanha da Gama, do Q. S. de E., por ter que seguir para a 4ª D. I., como auxiliar do Serviço de Transmissões; Antonio de Britto Junior, do 1º G. A. Mth., por ter que se apresentar á F. C. A. G.; para onde foi designado; Airton Teixeira Ribeiro, do destacamento João Alberto, por ter de regressar ao destacamento; José Adolpho Pavel, do 1º R. I., por ter obtido permissão para continuar o tratamento em casa, ficando addido a este D. G.; Antonio de Mendonça Molina, do 4º G. A. Mth., por ter vindo a serviço de sua unidade; segundos tenentes: José Fernandes Filho, do 21º B. ., e Alfredo Martins de Oliveira, do 23º B. C., ambos commissionados, por terem de seguir, afim de se reunirem ao 9º B. C.; Antonio Oscar Fernandes, commissionado, do 20º B. C., por ter sido transferido e ter de se apresentar á sua unidade, em Jacutinga; Nelson do Carmo, do 7º B. C., por ter de regressar á sua unidade; Allyrio de Souza, veterinario, do 3º B. C., por ter terminado uma licença e ter de se recolher ao corpo a que pertence; Edmundo Arlindo de Oliveira, do 1º B. C. da B. M. de Pernambuco, por ter de regressar a Bury, de onde veiu para tratamento; Alfredo Guimarães Motta, commissionado, do 2º R. I., por ter vindo da 4ª R. M., a serviço, auxiliando a escolta que trazia prisioneiros da 4ª D. I.; Hermenegildo Castello Machado da Silva, commissionado, da 8ª C. R., por ter vindo receber dinheiro daquella C. R.; Elias Gonçalves de Mont'Alverne, commissionado, do 1º B. E., por ter de partir para a 4ª D. I., como auxiliar do Serviço de Transmissões, e Moacyr Tavares Carmo, do 4º G. A. Mth., por ter vindo a serviço de sua unidade.

SOLDADOS QUE REGRESSAM A'S SUAS UNIDADES

Apresentaram-se ao D. G. os cabos enfermeiros veterinarios Nicanor de Andrade Rocha e Denizart da Silva Santos, cabo ferrador Pedro Nolasco da Cruz e soldado ferrador Francisco Pereira Filho, por terem de seguir para o Destacamento de Exercito de Léste; cabo enfermeiro veterinario Christiano P. Marques, soldado enfermeiro veterinario Edwin G. do Rego Barros e soldados ferradores João Moreira de Azevedo e Renato Ferreira de Andrade, por terem de seguir para a 5ª D. I., em operações; cabo enfermeiro veterinario João Alves de Souza, soldado Levy Lara e ditos ferradores Luiz da Cunha Machado e Zacharias de Paula Souza, por terem sido designados para servir na 4ª D. I.

Essas praças, que pertencem á E. A. S. V. E., foram mandadas seguir aos respectivos destinos.

Hontem: sargento ajudante escrevente João Carlos, por ter sido transferido da M M. F. para a D. I. G., onde foi mandado apresentar: 1º sargento José Pedro de Carvalho, do 23º B. C., por ter vindo de Uberaba, afim de recolher-se á sua unidade, tendo sido mandado apresentar á 1ª R. M., e 2º sargento João de Brito Miranda, do 4º B. E., por ter de recolher-se á sua unidade.

OS QUE SÃO INSPECCIONADOS DE SAUDE

Nas inspecções de saude a que foram submettidos, foram julgados: pela Junta Militar de Saude na D. S. G., no dia 14, o 1º tenente Odeval Menezes Dias, do 1º R.C.D, precisar de mais tres mezes para o seu tratamento, podendo viajar; no dia 15, tudo do corrente, o capitão Nelson de Oliveira Sampaio, do 12º R. I., curavel, precisando de 90 dias para continuar o seu tratamento, não podendo viajar; 1º tenente Newton Maciel dos Santos, precisar de mais dois (2) mezes para o seu tratamento, podendo viajar; aspirante a official Odon Sarmento Motta, da B. M. R. G. S., precisar dos 60 dias arbitrados pela J. M. S. da C. V. para o seu tratamento, não podendo viajar. (Este parecer foi proferido pela J. S. S.); e, pela J.M.S., no H. C. E., no dia 14 deste mez, o capitão Alfredo Augusto Ribeiro Junior, do 8º R. I., precisar ficar hospitalizado, afim de ser submettido a intervenção cirurgica; 1º tenente Bento Casado de Oliveira, prisioneiro, da F. F. Paulista, precisar ficar hospitalizado para seu tratamento, e Euripedes Luiz Ferraz, da B. M. R. G. S., curavel, apto para o serviço do Exercito.

PROVIDENCIAS SOBRE SARGENTOS

O general Deschamps Cavalcanti solucionando um officio do commando do Destacamento Coronel Christovão, mandou passar a aggregados os segundos sargentos Athayde e Silva e terceiros ditos Mario Farias Pinto e Floriano Caetano Moreira Brasiliano, que se acham matriculados: o 1º, na E. A. S. V. E., e os demais, na E. I.; o 3º sargento José Freire da Silva, por ter adquirido molestia em serviço; devem recolher-se á sua unidade, com urgencia, os primeiros sargentos Oswaldo Thomaz Leal e 3º dito Arthur Sabino da Silva, todos do 1º R. I. Os demais sargentos, constantes do mesmo officio, já foram mandados apresentar á 1ª R. M., para seguirem a destino.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA MARINHA

Por ter sido designado para assumir interinamente o cargo de capitão do porto do Estado do Rio e desta capital, apresentou-se hontem, ao ministro da Marinha, o capitão de corveta Alexandro Velloso.

O "ITACAVA" LEVOU MANTIMENTOS PARA A ESQUADRA

Deixou hontem á noite a Guanabara, rumo a base naval de São Sebastião, o navio auxiliar "Itacava" transportando a seu bordo grande quantidade de viveres para o abastecimento dos vasos de guerra que se acham em serviço de bloqueio do porto de Santos.

SUB-OFFICIAES E PRAÇAS DA ARMADA A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores do Exercito e a seguir foram postos á disposição do general Waldomiro Lima, commandante do destacamento do Exercito do Sul, os seguintes sub-officiaes e praças da Armada: sub-officiaes Domingos José da Silva, Emilio Ramos e João Villa Maior, 1º sargento José Augusto de Lima e marinheiro Vicente Nunes Gomes e Altino Cardoso.

O FALLECIMENTO DE UM TENENTE-CORONEL COMMISSIONADO DA BRIGADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 10 (União) — A proposito do fallecimento do tenente-coronel Jeronymo Teixeira Braga, o interventor Flores da Cunha recebeu o seguinte telegramma do major Ildefonso Simões Lopes:

"Compungido envio ao Rio Grande, na pessoa do eminente amigo, condolencias pela morte hoje em combate no Rio das Almas, do tenene-coronel Jeronymo Teixeira Braga, que tombou heroicamente á frente do bravo 17 Corpo Auxiliar que commandava, honrando as tradições viris da nossa gloriosa terra. Sua admiravel actuação no combate concorreu decisivamente para o avanço de quatro kilometros realizado hoje pelas nossas tropas cujo moral inquebrantavel dá-nos a certeza de que está bem proximo o luminoso dia final da victoria, de que sereis sem favor a columna mestra."

ULTIMAS HOMENAGENS A UM OFFICIAL NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (União) — Chegou a esta capital o corpo do tenente João Candido Alves, pertencente á Brigada Militar do Estado, o que foi ferido no combate na frente sul.

O feretro, que era aguardado, na gare da Viação Ferrea, por grande numero de amigos e companheiros foi transportado para a igreja da Conceição, donde seguiu depois para o cemiterio, com grande acompanhamento.

MILITARES COMMISSIONADOS EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 18 (União) — Por actos do general interventor federal foram commissionados durante o periodo das operações de guerra: no posto de 2º tenente da reserva da Força Publica o 3º sargento Manoel Simões e Juventino Linhares, os quaes servirão, respectivamente, nos 1º e 8º batalhões de reserva daquella corporação; e Egon Geraldo Tietzmann no posto de 1º tenente da reserva da Força Publica.

UM GENERAL A CAMINHO DO RIO

FLORIANOPOLIS, 18 (União) — Partiu para o Rio de Janeiro, tendo embarque muito concorrido, o general Bulcão Vianna.

EMBARCOU EM PORTO ALEGRE O GENERAL ALMERIO DE MOURA

PORTO ALEGRE, 18 (União) — Por ter seguido para o Rio o general de brigada Almerio de Moura, assumiu hontem o commando da 3ª divisão de cavallaria, o tenente-coronel José da Silva.

CHEGOU A LIVRAMENTO O SR. SYNVAL SALDANHA

PORTO ALEGRE, 18 (União) — Communicam de Livramento ter ali chegado ante-hontem, o dr. Synval Saldanha, ex-secretario do Interior do Estado.

Communicados officiaes

Do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional recebemos os seguintes communicados:

COMMUNICADO DAS 13 HORAS

Completando o communicado das 12 horas, o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional informa:

O general Góes Monteiro telegraphou dizendo que tropas rebeldes, procedentes de Bragança, atacaram as forças federaes que occupam Amparo. Depois de renhido combate, de mais de sete horas, foram completamente batidas e postas em debandada, deixando no campo da luta mais de duzentos prisioneiros e grande numero de mortos e feridos.

COMMUNICADO DAS 19 HORAS

O chefe do Governo Provisorio recebeu do general Waldomiro Lima o seguinte telegramma:

"Retomando, hontem, o movimento offensivo, avançámos seis kilometros de profundidade, na região do Rio das Almas, onde o commando assumiu violentas proporções, até o assalto á bayoneta, que nos permittiu occupar as posições visadas, encarniçadamente defendidas pelo inimigo. Da acção resultou fazermos 64 prisioneiros, além de regular cópia de munições de armamento. Tivemos 15 baixas, entre mortos e feridos. O inimigo deixou varios mortos insepultos e feridos abandonados, sendo os ultimos recolhidos aos nossos hospitaes. — (a) General Lima."

A ACTUAÇÃO DAS FORÇAS PARAHYBANAS

O ministro José Americo recebeu a proposito da acção das forças parahybanas os seguintes telegrammas:

"Cruzeiro, 18 — Nr. 115 official. O valente 22º B. Caçadores mais uma vez vem de pôr evidencia renome goza seio Exercito para honra povo parahybano, fazendo marcha approximação e occupando cidade Lorena, hontem 15 ½ horas, conforme missão que fôra dada coronel Daltro, commandante destacamento. Cordiaes saudações. — Otto Feio, tenente-coronel."

"Capão Bonito — Hontem tive mais uma opportunidade de verificar a bravura dos denodados soldados da Parahyba. Na minha carreira militar, maior orgulho será lembranças ter commandado tão brava gente. Saudações. — Tenente-coronel A. Dornelles, commandante vanguarda."

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS PARA LORENA

Desde hontem, á tarde, estão restabelecidas as communicações telegraphicas entre esta capital e Lorena.

QUARENTA E DOIS PRISIONEIROS POLITICOS CHEGAM DE MINAS

Em trem especial procedente de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital mais uma leva de prisioneiros politicos mineiros.

Os detidos foram apresentados ás autoridades federaes.

A PONTE DE LAVRINHAS

Afim de se restabelecerem as communicações ferroviarias com Cruzeiro, a administração da Central do Brasil, recommendou que as reparações de obras de arte damnificadas pelos rebeldes, fossem reconstruidas com urgencia. A ponte de Lavrinhas, entre esta estação e a de Cruzeiro, que soffrera damnos relativamente pequenos, ficou hontem reparada, dando passagem aos trens. O capitão Lima Camara recebeu communicação assignada pelos engenheiros Horta Junior, inspector da linha no trecho e do sub-chefe da 3ª divisão engenheiro José Caetano de Andrade Pinto.

LINHAS TELEGRAPHICAS

O restabelecimento das communicações telegraphicas da Central do Brasil para as zonas occupadas, soffreu hontem desarranjos causados pelo temporal que caiu sobre Itatiaya e Cruzeiro.

No trecho de Cruzeiro a Cachoeira ficaram restabelecidas as linhas 1, 5 e 6, pelas quaes está sendo feito o serviço.

ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: Rezes entradas de Montes Claros, Rodeador, Lagôa do Prata e Sitio, 1.365, sendo para Mendes 724 e para Santa Cruz 639.

Está correndo para Santa Cruz, mais um trem de gado procedente de Montes Claros.

Foram pedidos dois trens, um por Bello Horizonte e outro por Sete Lagôas.

COMBATES EM QUE SE EMPENHARAM FORÇAS DO DESTACAMENTO RABELLO

UBERABA, 19 (União) — As forças federaes, compostas do 26º Batalhão de Caçadores, dos 4º e 13º batalhões de infantaria da Força Publica do Estado, pertencentes ao destacamento Rabello, iniciaram hontem violenta offensiva contra os sediciosos, no sector de Igarapava. A acção, bastante rude, foi precedida por vivissima fuzilaria, que culminou com os repetidos disparos de artilharia da bateria de dorso, tendo as tropas federaes atravessado o rio em tres pontos ao mesmo tempo, precisamente ás 15 horas. Foram, então, occupadas a estação União, na Estrada de Ferro Mogyana, importantissimo ponto fronteiriço; a Usina Junqueira, que é uma grande fabrica de assucar e distillaria de alcool recentemente ali inaugurada, e toda a linha de entrincheiramento do adversario, que recuou em desordem. Foram apprehendidos na estação União dois trens carregados de mercadorias e de assucar. Os sediciosos deixaram abundante despojo bellico em poder dos atacantes. As tropas federaes proseguiram o avanço, esperando-se para hoje a tomada de Igarapava.

UM CONTINGENTE CAPICHABA QUE VEM PARA O FRONT

VICTORIA, 19 (União) — Seguiu hoje para o Rio, afim de se incorporar ás forças em operações, mais um contingente da Força Publica do Estado.

A manutenção do plano de consolidação de emprestimos

O QUE DIZ O "FINANCIAL TIMES" SOBRE A MEDIDA ADOPTADA PELO GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 19 (H.) — Commentando a decisão tomada pelo governo brasileiro de manter em vigor durante mais um anno o plano de consolidação do serviço de alguns dos seus emprestimos o "Financial Times" escreve que essa medida não causou nenhuma surpresa em Londres deante das difficuldades economicas com que luta o Brasil e da impossibilidade em que esse paiz se encontra em obter as moedas estrangeiras necessarias aos seus pagamentos no exterior.

O "Financial Times" observa a esse proposito que emquanto a situação economica mundial não melhorar é evidente que o Brasil experimentará sérias difficuldades para fazer face aos seus compromissões. De facto, reconhece o jornal, o Brasil tem feito todo o possivel para evitar a impontualidade dos seus pagamentos. Isto foi demonstrado ainda agora pela remessa de dinheiro effectuada na ultima sexta-feira e destinada ao serviço dos coupons das obrigações de 5 % de 1898, dos dividendos referentes aos certificados de consolidação e ao resgate das obrigações do emprestimo de 7 ½ % emittido em 1922.

O "Daily Express", por sua vez, chama a attenção para o facto de que em consequencia da guerra civil as receitas ferroviarias da São Paulo Brasil Railway haverem soffrido uma quéda total e diz:

"O caracter mais grave da situação é que nenhuma remessa em esterlinos foi recebida na séde da companhia desde o mez de abril, de sorte que a empresa foi obrigada a utilizar seus depositos na Inglaterra para fazer face ás despesas correntes."

Questão da industria dos nitratos no Chile

A OPINIÃO OPTIMISTA DO EX-MINISTRO LANARTU

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H.) — O ex-ministro das Finanças, sr. Zanartu, em entrevista concedida ao representante da Agencia Havas, declarou ser de opinião que a primira difficuldade encontrada pelo sr. Welpley, presidente da companhia de nitratos Cosach, a respeito da actividade das companhias independentes, havia desapparecido. Verificara-se que o governo tinha poderes para rever os contratos feitos com as companhias independentes e que havia a certeza de que o nitrato por ellas produzido não poderá causar prejuizo ao mercado mundial pois que suas vendas deveriam ser approvadas pelo governo.

O sr. Zanartu declarou que se admirava, entretanto, de que as negociações pudessem continuar, porquanto o actual governo provisorio seria substituido dentro de 75 dias.

As obras de arte que pertenceram a Kreuger

A QUANTO JA' MONTA O PRODUCTO DA VENDA PUBLICA

STOCKHOLMO, 19 (U. T. B.) — A venda publica das obras de arte da casa que serviu de residencia por longos annos a Ivar Kreuger, o "rei dos phosphoros", teve inicio sabbado e attingiu, naquelle dia, a 300.000 corôas suecas.

O horario de expediente nas repartições durante o verão

Uma exposição do ministro José Americo ao chefe do Governo Provisorio suggerindo a sua suppressão

Relativamente á alteração do horario de expediente nas repartições, o ministro José Americo, depois de ouvir os chefes de serviço do seu Ministerio, resolveu apresentar ao chefe do governo provisorio uma exposição sobre o assumpto, na qual opina pela diminuição da hora augmentada.

E' a seguinte a exposição de motivos:

"Sr. chefe do governo provisorio.

Tendo recebido algumas suggestões relativas ao horario de trabalho actualmente em vigor nas repartições publicas federaes, de 11 horas ás 18 horas, ou seja com o accrescimo de uma hora sobre o que se acha estabelecido no regulamento das mesmas repartições, resolvi submetter o assumpto á apreciação dos directores dos varios departamentos deste Ministerio.

As respostas minuciosas recebidas levam a conclusão de que:

a) O horario de 11 ás 18 tem o inconveniente de determinar augmento no consumo de energia electrica, não só para a illuminação das salas durante a ultima hora dos trabalhos, como no funccionamento dos ventiladores indispensaveis nesta época do anno;

b) Este augmento de despesa não é compensado, porque o rendimento do serviço, nessa hora complementar, é quasi nullo, dada a fadiga do pessoal, aggravada pela estação mais quente;

c) E' desnecessaria essa prorogação diaria de uma hora, pois, quanto a intensidade dos serviços exige maior tempo de trabalho, os directores dentro de suas attribuições regulamentares, podem prorogal-o por uma hora, sem nenhum accrescimo de gratificação ao pessoal;

d) Os casos extraordinarios, em que seja possivel prolongar o expediente por tempo superior a uma hora, o ministro resolve nos termos do artigo 95 pelo regulamento approvado pelo decreto 13.939, de 25 de dezembro de 1919; é nos termos do trafico postal, telegraphico e ferroviario, nunca foi, nem poderia ser adoptado o chamado horario de verão, por se tratar de serviços de tarefa, executados de dia e de noite, sem interrupção, por turmas de funccionarios que se revesam.

Nestas condições, peço a v. ex. determine, para os serviços de caracter administrativo, nas repartições deste Ministerio, O restabelecimento do horario regulamentar de 11 ás 17 horas".

Impressionante desastre na estrada Rio-São Paulo

Hontem, á noite, transitava pela Estrada Rio-S. Paulo, o auto-caminhão n. 647, procedente de Nova Iguassú e destinado a esta Capital.

Naquelle vehiculo viajavam José Bafo, lavrador, residente em Nilopolis; Ernesto Cardoso, Francisco Gomes, residente á rua Nair, em Thomazinho e Francisco dos Santos, todos lavradores.

Occorreu, entretanto, que, proximo á estação de Santissimo, verificou-se violenta derrapagem, devido á velocidade que o motorista imprimiu ao carro, e o consequente tombamento do vehiculo.

O desastre foi impressionante, como era de prevêr, dadas as condições em que occorreu.

Em consequencia, soffreram ferimentos todas as pessoas que nelle viajavam, sendo que José Bafo, mais infeliz que os companheiros, falleceu.

Os outros feridos, até a hora em que redigimos esta nota, não haviam sido transportados para esta Capital, parecendo terem sido internados no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.

O morto foi removido para o necroterio.

Desfechou um tiro no peito

Em sua residencia, á rua Santa Cecilia sem numero, em Bangu', tentou, hontem, á noite, contra a existencia, desfechando um tiro no peito, o operario José Duarte Filho, de 31 annos, casado, brasileiro.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer ali lhe foram prestados os curativos de urgencia, após os quaes foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Quanto aos motivos que o tinham levado ao suicidio, nada foi apurado, ainda, pela policia.

Suspenso por dois annos um artigo do estatuto do Reichsbank

A MEDIDA REFERE-SE A' TAXA DE DESCONTO

BERLIM, 19 (H.) — Foi hoje promulgado pelo governo o decreto-lei que suspende por dois annos o art. 29 da lei fixando o estatuto do Reichsbank, artigo esse que, de conformidade com as estipulações internacionaes prohibe o Reichsbank de reduzir a taxa de desconto abaixo de 5 % emquanto a cobertura não exceder de 40 por cento.

A TAXAS ERA' FIXADA EM 4 %

BERLIM, 19 (H.) — A commissão dirigente do Reichsbank reune-se amanhã para tratar da reducção de 1 % na taxa de desconto que será, assim, fixada em 4 %.

De conformidade com a autorização que lhe foi dada pelo conselho-administrativo do Banco Internacional de Ajustes, o governo allemão vae suspender por dois annos, por meio de um decreto especial, o effeito do paragrapho 29 da lei relativa aos bancos.

A taxa de desconto particular já foi reduzida de 1 %, ficando assim fixada em 4 por cento.

O reconhecimento da França a Toscanini

O FAMOSO MAESTRO NOMEADO COMMENDADOR DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 19 (H.) — O chefe do governo, sr. Herriot, mandou entregar ao maestro Arturo Toscanini as insignias de commendador da Legião de Honra, em testemunho de reconhecimento pelos seus 25 annos de diffusão da musica franceza.

Iniciaram-se as grandes manobras da Reichswehr

O PRESIDENTE HINDENBURG IRA' HOJE AO THEATRO DAS OPERAÇÕES

BERLIM, 19 (H.) — Iniciam-se hoje, na região de Francfort-sobre-o-Oder, as grandes manobras de outomno da Reichswehr, que se prolongarão até quinta-feira proxima.

O thema das manobras, que serão dirigidas pelo commandante em chefe da Reichswehr, general Von Hammerstein, é o combate entre o exercito vermelho, que virá de léste, e o exercito branco, que terá de sustentar a linha do Oder.

O presidente Hindenburg irá amanhã ao theatro das operações, que será diariamente visitado pelo ministro da Reichswehr, general Von Schleicher. A critica das manobras será feita em Francfort-sobre-o-Oder, na presença de numerosos addidos militares estrangeiros. Entre os convidados de destaque figura o commissario substituto da Guerra dos Soviets, sr. Tukhatchewski.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Por ser hoje feriado municipal, ficou transferida para amanhã a reunião ordinaria desta sociedade medica, com a seguinte ordem do dia:

a) Professor Dustin: "Diagnostico humoral da gravidez — e os trabalhos da Escola Belga";

b) Dr. Pitanga Santos: "Novos dilatadores para a diathermo-dilatação das estenoses rectaes";

c) Dr. Clovis Salgado: "Tratamento do appendice residual";

d) Dr. Rolando Monteiro: "Diagnostico da esterilidade", (continuação);

e) Ainda no expediente a passagem do film "Le Serum Normet".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas possiveis, podendo apresentar melhoras de dia.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os do norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas possiveis, podendo apresentar melhoras de dia.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e possivelmente o de Santa Catharina, está sujeito a ventos com rajadas possivelmente fortes, do quadrante norte a principio e do oéste e sul, após.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel até Santa Catharina e instavel no Rio Grande. Chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ascensão, devendo entrar em declinio de dia, no Rio Grande.

Ventos — De H a E. rondando para W e S, no Rio Grande, rajadas frescas em S. Paulo e possivelmente fortes nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo sexto dia util: — Atrazados, excepto os do dia anterior.